

2016

I Congresso Acadêmico Científico do UNIFESO

CONFESO

Vol. II - Apresentações em Pôster

Organizadoras:

Eveline Andrade Guedes
Edenise da Silva Antas

 **Coleção FESO**
Série Pesquisas



Ciência alimentando o desenvolvimento sustentável



I CONGRESSO ACADÊMICO CIENTÍFICO DO UNIFESO

CONFESO

Anais do Evento

Volume II

Teresópolis – RJ

2016

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO

CONSELHO DIRETOR

Antônio Luiz da Silva Laginestra
Presidente

Jorge de Oliveira Spinelli
Vice-Presidente

Luiz Fernando da Silva
Secretário

Jorge Farah
Kival Simão Arbex
Paulo Cezar Wiertz Cordeiro
Wilson José Fernando Vianna Pedrosa
Vogais

Luis Eduardo Possidente Tostes
Diretor Geral

CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO

Antônio Luiz da Silva Laginestra
Chanceler

Verônica Santos Albuquerque
Reitora

José Feres Abido de Miranda
Pró-Reitor Acadêmico

Edenise da Silva Antas
Diretora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Ana Maria Gomes de Almeida
Diretoria do Centro de Ciências Humanas e Sociais

Mariana Beatriz Arcuri
Diretoria do Centro de Ciências da Saúde

Elaine Maria de Paiva Andrade
Diretoria do Centro de Ciências e Tecnologia

Michele Mendes Hiath Silva
Diretoria de Planejamento

Solange Soares Diaz Horta
Diretoria Administrativa

Rosane Rodrigues Costa
Diretoria Geral do Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano

Carla Regina Machado Neto
Diretoria do Centro Educacional Serra dos Órgãos

Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – DPPE. Contato: confeso@unifeso.edu.br

COMISSÃO ORGANIZADORA I CONFESO

Coordenação Geral

Ana Maria Gomes de Almeida
Edenise da Silva Antas
Elaine Maria Paiva de Andrade
Luis Gustavo de Azevedo
Mariana Beatriz Arcuri

Comissão Executiva

Alexandre Ramos da Silva
André Vianna Martins
Andrea Bezerra da Silva
Andréa Serra Graniço
Anne Rose Alves F. Marinho
Carla Avellar Cerqueira
Carlos Alfredo Franco Cardoso
Cátia de Araújo Farias
Cláudia Aparecida de Oliveira Vicente
Cristiane Miranda de Oliveira
Cynthia Santos de Oliveira
Esther de Araujo Portes Guedes
Eveline Andrade Guedes
Grasiela Cardinot da Silva
Heleno da Costa Miranda
Hosana Carreiro Carvalho
Juanna D'arc dos Santos Silva
Jucimar André Secchin
Laion Luiz Fachini Manfroi
Leonardo Figueiredo Barbosa
Manoel Antonio Gonçalves Pombo
Maria Terezinha Espinosa de Oliveira
Michelle Bronstein
Monique da Costa Sandin Bartole
Renato Santos de Almeida
Selma Vaz Vidal
Tatiana de Souza Silva
Valter Luiz da Conceição Gonçalves
Vivian Telles Paim
Wanshington Sergio Gonçalves Milezi

Comissão Científica

A Comissão Científica do I CONFESO é constituída por representantes do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) e dos Núcleos Docente Estruturante dos cursos de graduação do UNIFESO e convidados externos.

Comissão Organizadora dos Anais do Evento

Renato Santos de Almeida; Grasiela Cardinot da Silva; Anne Rose Alves F. Marinho; Cláudia Aparecida de Oliveira Vicente; Maraiana dos Reis Caminha; Monique da Costa Sandin Bartole; João Cardoso de Castro

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	18
APRESENTAÇÃO EM PÔSTER CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CCS.....	18
PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE E A PRÁTICA ODONTOLÓGICA – COM QUAIS GRUPOS DE RESÍDUOS OS PROFISSIONAIS DE ODONTOLOGIA TRABALHAM?	19
<i>Diana Reis Garcia Faria, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO; Jéssica Botelho da Silva Quadrelli, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO; Celso Oliveira de Sousa, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO</i>	
AUTOEXAME BUCAL E DIAGNÓSTICOS DE VARIAÇÕES DA NORMALIDADE	20
<i>Celso Oliveira de Sousa, Docente do Curso de Odontologia UNIFESO; Paulo Cesar Reis Junqueira, Docente do Curso de Odontologia UNIFESO; Victor Alexandre de Carvalho Barbosa Lichotti, Graduando do Curso de Odontologia UNIFESO</i>	
UTILIZAÇÃO DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF) NO TRATAMENTO DE MÚLTIPLAS EXODONTIAS	21
<i>Renata Nogueira Barbosa, Docente da UFF; Thiago Lucena do Amaral, Doutorando de Clínica Médica da UFRJ; William Simões de Oliveira, Mestrando em Odontologia da UFF; Patrícia Regina Oliveira, Docente da UFF; Fábio Eduardo Dotte, Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da USP</i>	
INIQUIDADES EM SAÚDE BUCAL: UMA REALIDADE BRASILEIRA	22
<i>Lohane Caroline da Silva Paiva, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO; Letícia Pereira Correia de Moraes, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO Walmir Júnio de Pinho Reis Rodrigues, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO</i>	
A CANDIDÍASE RELACIONADA COM O USO DE PRÓTESE DENTÁRIA	23
<i>Allan Soares Sardella, Graduando do Curso de Odontologia do UNIFESO; Celso Oliveira de Sousa, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO; Eulmar Marques Heringer, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO; Paulo Cesar Reis Junqueira, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO; Tiago Almeida Freitas, Graduando do Curso de Odontologia do UNIFESO; Victor Alexandre de Carvalho Barbosa Lichotti, Graduando do Curso de Odontologia do UNIFESO</i>	
A ORGANIZAÇÃO DA DEMANDA ODONTOLÓGICA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: O PASSO PARA RESOLUTIVIDADE.....	24
<i>Lohane Caroline da Silva Paiva, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO; Letícia Pereira Correia de Moraes, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO Walmir Júnio de Pinho Reis Rodrigues, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO</i>	
ABORDAGEM ATUAL SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO ATENDIMENTO A PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS BUCAIS ATENDIDOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, PÓLO UNIVERSITÁRIO NOVA FRIBURGO, FACULDADE DE ODONTOLOGIA	25
<i>Sthefane Brandão Barbosa, Graduanda do Curso de Odontologia da UFF/NF; Lorena de Souza Oliveira, Graduanda do Curso de Odontologia da UFF/NF; Nicolas Homsí, Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais da UNESP; Eduardo Cardoso, Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais da PUC-RS</i>	
PANORAMA DA FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DA CIDADE DE NOVA FRIBURGO, RJ, BRASIL.	26
<i>Ana Paula Ferreira Marques, Graduada no Curso de Odontologia da UFF/NF; Ariane Ferraz Corrêa Torres, Graduada no Curso de Odontologia da UFF/NF; Vitor Gavina, Mestre em Clínica Odontológica da UFF/NF; Andréa Videira Assaf, Docente no Curso de Odontologia da UFF/NF; Flávia Maia Silveira, Docente no Curso de Odontologia da UFF/NF; Maria Isabel Bastos Valente, Docente no Curso de Odontologia da UFF/NF</i>	
EFEITO DOS CREMES CONTENDO CPP-ACP NA REMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE AO MEV: ESTUDO IN SITU, CONTROLADO E RANDOMIZADO	27
<i>Oliveira P.R.A., Doutoranda e Docente da Faculdade de Odontologia da UFF; Marchon R.N.B., Docente da Faculdade de Odontologia da UFF; de Paula V.A.C., Pós-Doutoranda da Faculdade de Odontologia da UFF; Coutinho T.C.L., Docente da Faculdade de Odontologia da UFF; Tostes M.A., Docente da Faculdade de Odontologia da UFF</i>	

A IMPORTÂNCIA DE UMA EQUIPE INTERDISCIPLINAR NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO – RELATO DE CASOS 28

Stephannie Grandini; Acadêmica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo (ISNF/UFF); Flávio Warol; Mestrando em Clínica Odontológica (ISNF/UFF); João Baptista de Moraes; Mestrando em Clínica Odontológica (ISNF/UFF); Rodrigo Sant'Ana; Professor da Odonto Sant'Ana Consultorio e Ensino; Eduardo Seixas Cardoso; Professor do Curso de Odontologia (ISNF/UFF); Angela Scarparo; Professora do Curso de Odontologia (ISNF/UFF)

DESENVOLVIMENTO DA FACE: CONSTRUÇÃO DE MACROMODELOS 29

Monnara de Jesus Teixeira, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO; Letícia Pires, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO; Júlia Silva Porcino, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO; Yasmin Furtado Fernandes, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO; Gabriela Araújo Pereira, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO; Carlos Guilherme Correa, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO; Sabrina Rocha Ribeiro, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

EMPREGO DO MOCK UP NAS REABILITAÇÕES ESTÉTICAS EM DENTES ANTERIORES..... 30

Eduarda Rezende Cerejeira Guedes, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO; Maryane Frangine Vieira, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO; Mycaellen Portilho de Moraes, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO; Paula Pereira Moyses, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO; Wayne José Batista Cordeiro, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

APLICABILIDADE DOS SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS – REVISÃO DA LITERATURA E RELATO DE CASO 31

Luiza Ornellas; Acadêmica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo (ISNF/UFF); Karen Cassano; Acadêmica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo (ISNF/UFF); Flávio Warol; Mestrando em Clínica Odontológica (ISNF/UFF); Angela Scarparo; Professora do Curso de Odontologia (ISNF/UFF); Marcos de Oliveira Barceireiro; Professor do Curso de Odontologia (ISNF/UFF)

CLAREAMENTO EM DENTES DESVITALIZADOS 32

Andressa Martuchelli Silva; UNIFESO; Alexandre Vicente Garcia Suarez; UNIFESO; Luciano Ribeiro Corrêa Netto; Unigranrio; Helena Baruffaldi Domingos; Estácio de Sá; Sabrina Castro de Brasil; UNIFESO

A OBESIDADE COMO FATOR DE RISCO NA TERCEIRA IDADE: um estudo de caso com idosos institucionalizados e os atendidos em ambulatórios em município do Rio de Janeiro. 33

Agnes Bueno (Docente, UNIFESO); Marcello Alexandre da Silveira Barbosa (Discente, UNIFESO); Carolina Pelegrini (Discente, UNIFESO); Julianne A. Reis (Discente, UNIFESO); Natália Torres Troncoso (Discente, UNIFESO); Vinícius Stutz (Discente, UNIFESO); Mariana Aragão (Discente, UNIFESO)

EFEITO DE LASER VERMELHO DE BAIXA INTENSIDADE NA SOBREVIVÊNCIA DE CÉLULAS DE Escherichia coli INCUBADAS COM AMPICILINA..... 34

Discente do UNIFESO Caroline de Paula1; Docente do UNIFESO Adenilson de Souza da Fonseca2; 1 Graduado em Licenciatura em Ciências Biológicas e Estudante de Bacharelado em Ciências Biológicas.; 2 Graduado em Ciências Biológicas e em Física, Mestre em Biologia (Biociências Nucleares).

A ENFERMAGEM E A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NO ATENDIMENTO HUMANIZADO AO DEFICIENTE AUDITIVO 35

Fabiana Carlos da Costa, Graduanda do 4º ano do Curso de Fisioterapia do UNIFESO. Danyelle de Almeida Simões, Fisioterapeuta (UCP). Especialista em fisioterapia na Saúde da mulher (UCB). Especialista em dermatofuncional (Estácio de Sá). Especialista em acupuntura e eletroacupuntura (Instituto Flor de Lotus). Docente do Curso de Fisioterapia do UNIFESO. Katia Soares da Poça, Biomédica (UNIRIO). Doutora em Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ). Docente do Curso de Fisioterapia e Enfermagem do UNIFESO.

ELEGIBILIDADE DA ELETOESTIMULAÇÃO E CINESIOTERAPIA PERINEAL NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO PÓS PROSTATECTOMIA RADICAL: ESTUDO DE CASO 36

Amanda da Cruz do Amaral; UNIFESO; Luiz Gustavo Erthal Nogueira; UNIFESO2; José Angelo Leal Braga; UNIFESO3; Joelma de Rezende Fernandes; UNIFESO4; Nathalia Quintella Suarez Mouteira; UNIFESO5

ELETROESTIMULAÇÃO TRANSDIAFRAGMÁTICA EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS SEDENTÁRIOS	37
<i>Eduardo Claro Martins, Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia do UNIFESO, Leandro Demani, Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia do UNIFESO, Ricardo Bach Fonseca, Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia do UNIFESO; Especialista em Traumatologia-Ortopedia. Alba Barros Souza Fernandes, Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia do UNIFESO; Doutora em Ciências.</i>	
EFEITO DA TERAPIA DE RESTRIÇÃO E INDUÇÃO DO MOVIMENTO (TRIM) NA RECUPERAÇÃO DO MEMBRO SUPERIOR APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	38
<i>Josane da Silva Figueredo Andrade, Graduanda do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Serra dos Órgãos Wilma Costa Souza, Professora PhD do Centro Universitário Serra dos Órgãos.</i>	
USO DE PISTAS AUDITIVAS RÍTMICAS (PAR) EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON.....	39
<i>Gabriela de Oliveira Lima Paim, Graduanda do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Wilma Costa Souza, Professora PhD em Fisioterapia Neurofuncional do Centro Universitário Serra dos Órgãos.</i>	
LINHA DE CUIDADO: REFLEXÕES PARA APREENSÃO DE COMPETÊNCIAS EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM	40
<i>Douglas Willian Dias, Acadêmico do quarto ano de Enfermagem pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO – Teresópolis – RJ). Jenifer de Oliveira Costa Rosembarque, Acadêmica do quarto ano de Enfermagem pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO – Teresópolis – RJ). Paulo Sérgio da Silva, Enfermeiro. Doutor do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências (UNIRIO - PPGENFBIO) e professor do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO – Teresópolis – RJ).</i>	
REFLEXÕES SOBRE COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL NO CUIDADO HOSPITALAR: O ENCONTRO DO ENFERMEIRO COM O CLIENTE	41
<i>Jenifer de Oliveira Costa Rosembarque, Acadêmica do quarto ano de Enfermagem pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO – Teresópolis – RJ). Douglas Willian Dia, Acadêmico do quarto ano de Enfermagem pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO – Teresópolis – RJ). Paulo Sérgio da Silva, Enfermeiro. Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências (UNIRIO - PPGENFBIO) e professor do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO – Teresópolis – RJ).</i>	
PARAGANGLIOMA TIMPÂNICO: REVISÃO ASSISTEMÁTICA DE TRATAMENTO.....	42
<i>Vitor Bueno Xaia, Graduando no curso de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO. Vinícius Giori Ferrão, Médico, aluno egresso do curso de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO. Rayanne Cristina Ramos Bento, Médico, aluno egresso do curso de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO. Claudia Calheiros Regina Esteves, Médica, otorrinolaringologista no ambulatório do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO.</i>	
ESTUDO DA INCIDÊNCIA E VARIAÇÕES ANATÔMICAS DE PONTERS MIOCÁRDICAS NOS CADÁVERES DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS(UNIFESO).....	43
<i>Agustin Miguel Rodrigues de Lima, Orientador e Professor de Anatomia do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO. Aline Levy Sitnoveter, Carlos Vinícius de Oliveira Ferreira, Jefferson Freitas Bertão, Maximiliano da Silva Souza, Estudantes do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO.</i>	
USO DO BALÃO INTRA-AÓRTICO COMO SUPORTE CIRCULATÓRIO NO CHOQUE CARDIOGÊNICO.....	44
<i>Bruno Gonçalves Garcia, André Leonel Valério, João Pedro Carvalho, Acadêmicos de graduação de Medicina – UNIFESO – Teresópolis, RJ. Luis Filipe Figueiredo, Professor do curso de Medicina – UNIFESO – Teresópolis, RJ.</i>	
RETIRADA DE MATERIAIS PARA OSTEOSINTESE.....	45
<i>CORDEIRO, Lucca Ertman Bini - Acadêmico em Medicina, Centro Universitário Serra dos Órgãos. QUINTINO, Rafael - Acadêmico em Medicina, Centro Universitário Serra dos Órgãos.</i>	
O QUE É BANCO DE OSSOS E O SEU USO NA ORTOPEDIA.....	46
<i>Diego Batista E Silva, Interno do Curso de Medicina do UNIFESO. Rafael Vinicius Londero Quintino Dos Santos, Interno do Curso de Medicina do UNIFESO. Sandro Santos Silos, Odontólogo. Especialista em Estomatologia e Anatomia. UNIFESO.</i>	

ATLAS DIGITAL ORTOPÉDICO: UMA FERRAMENTA PARA APRENDIZAGEM DE ANATOMIA E ORTOPEDIA NA PRÁTICA.....	47
<i>Agustín Rodrigues de Lima, Docente do Curso de Medicina do UNIFESO, Graduado em Odontologia. Rafael Vinícius L. Q. dos Santos, Discente do 8º período do Curso de Medicina do UNIFESO. Luca Binni Erdman, Discente do 8º período do Curso de Medicina do UNIFESO.</i>	
DOENÇA TROFOBLÁTICA GESTACIONAL: MOLA HIDATIFORME COMPLETA	48
<i>Diego Lucas Soares de Alemida, Acadêmico de Medicina da UNIFESO, atualmente monitor do Laboratório de Habilidades, monitor de anatomia no ano 2013/2014/2015, membro diretor da Liga de Anatomia e membro diretor da Liga de Oftalmologia. Fillipe Antas Temoteo, Acadêmico de Medicina da UNIFESO, atualmente monitor do Laboratório de Habilidades. Rodrigo Urdan, Acadêmico de Medicina da UNIFESO, atualmente monitor do Laboratório de Habilidades, membro-diretor da Liga de Semiologia de Teresópolis.</i>	
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INFECÇÕES PELO VÍRUS H1N1 EM TERESÓPOLIS-RJ NO 1º SEMESTRE/ 2016.....	49
<i>Giuliane Sarmet Moreira Damas dos Santos Portilho de Castro, Cynthia Camilo Oliveira, Glécia Ouverney Dembergue, Lucas Felipe Barbosa Lourenço - Estudantes do Curso de Medicina do UNIFESO. Valter L. C. Gonçalves - Docente do Curso de Medicina do UNIFESO.</i>	
O CEREBELO ALÉM DA FUNÇÃO MOTORA: A PROPÓSITO DE UM CASO DE ROMBENCEFALOSINAPSE.....	50
<i>Andréia de Santana Silva Moreira, Médica. Gabriel Tadeu Ghanem Habib, Discente do curso de Medicina do UNIFESO.</i>	
COMO A AVALIAÇÃO DOS ALUNOS INFLUENCIA NO MONITOR EM UMA INSTITUIÇÃO COM METODOLOGIA ATIVA	51
<i>Jackson Alves Torres, Diego Lucas Soares de Almeida, Natália Carvalho Platenik, Yolanda Naime Coelho - Alunos do Curso de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos-UNIFESO. Agustín Miguel Rodrigues de Lima, Coordenador do projeto e professor de Anatomia do Centro Universitário Serra dos Órgãos-UNIFESO.</i>	
EMBOLIA AMNIÓTICA: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA	52
<i>Bruno Gonçalves Garcia, Carolina Tebaldi Pinto, Joseane Santos Alecrim, Mário Felipe Macedo Mendes Fróes de Souza - Acadêmico(a) do 10º período do curso de graduação de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO). Robson Córrea Santos. Especialista em Medicina Intensiva pela AMIB. Chefe do Centro de Terapia Intensiva do Hospital das Clínicas de Teresópolis Constantino Ottaviano - HCTCO.</i>	
ANÁLISE DAS MULHERES QUE INGEREM ÁLCOOL E ENCONTRAM-SE EM RISCO DE ENGRAVIDAR	53
<i>Glécia O. Dembergue, Ingrid K. V. Sousa, Ana Paula B. Tessari, Curso de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Denise L. M. Monteiro, Professor Adjunto da Faculdade de Ciências Médicas - UERJ. Professor Titular do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO).</i>	
DOENÇA MISTA DO TECIDO CONJUNTIVO: UM DIAGNÓSTICO OPORTUNO	54
<i>Pedro Henrique Netto Cezar, Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO. Camila Mendonça Lopes, Geórgia Marielle Soares Chagas, Mariana da Cruz Campos, Renata Meneses de Azeredo Guimarães, Estudantes do Curso de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO</i>	
CADERNOS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE DE TERESÓPOLIS/RJ.....	55
<i>Geórgia Marielle Soares Chagas, Gabriela Costa Giglio, Gabriela Fidelis de Souza, Héber Samuel Colares Costa, Mariana Fonseca Sousa Aquino, graduando(a) no curso de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO. Flávio Eduardo Frony Morgado, Professor Assistente e diretor do CCBD do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO.</i>	
OSTEOMIELOMIA CRÔNICA E COMO EVITÁ-LA.....	56
<i>Jaxwell portes, Diego Batista e Silva, Heber Samuel Colares Costa, acadêmicos do Curso de Medicina do UNIFESO. Daniel Pinheiro Hernandez, Médico, Mestre em Educação do UNIFESO.</i>	
INDICADORES DE QUALIDADE DO PRÉ-NATAL EM UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE DE TERESÓPOLIS - RJ.....	57
<i>Geórgia Marielle Soares Chagas, Héber Samuel Colares Costa, Mariana Fonseca Souza Aquino, graduando(a) no curso de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO. Gleyce Padrão de Oliveira, Mestra em Enfermagem e Professora Assistente do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO.</i>	

LUXAÇÃO CONGÊNITA BILATERAL DE JOELHO E QUADRIL: REVISÃO E RELATO DE CASO.....	58
<i>Rodrigues, Lorena Ney Kramer. Discente do curso de Graduação em Medicina da UNIFESO. Mibielli, Marco Antonio N; Ferreira, Gisela Cristina dos Santos. Docentes do curso de Graduação em Medicina da UNIFESO.</i>	
A IMPORTÂNCIA DA ANATOMIA SECCIONAL PARA A ANÁLISE DAS IMAGENS DE TOMOGRAFIA E DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE	59
<i>Felipe Ximenes Barreto; Lucas Fernando Guimarães; Rafael Vinicius Lodeiro Quintino dos Santos. Graduandos em medicina pelo UNIFESO. Agustín Miguel Rodrigues de Lima, Professor de Anatomia do UNIFESO.</i>	
INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA EM INFECÇÃO PELO VÍRUS INFLUENZA H1N1: REVISÃO DE LITERATURA.....	60
<i>Bruno Gonçalves Garcia, André Leonel Valério, Pedro Alexandre N. Carvalho, Jader de Souza Souza, Acadêmicos do 10º período do curso de graduação de Medicina do UNIFESO. Stefanie Villas Boas, Acadêmica do 11º período do curso de graduação de Medicina do UNIFESO. Luis Filipe Figueiredo, Professor do curso de graduação de Medicina do UNIFESO.</i>	
AVALIAÇÃO DA RECUPERAÇÃO DE OÓCITO UTILIZANDO DIFERENTES INDUTORES DE MATUREÇÃO OOCITÁRIA	61
<i>SILVA, Jadér Lobato, Discente do Curso de Medicina Veterinária do UNIFESO. MARTINS, André Viana, Docente do Curso de Medicina Veterinária do UNIFESO. DUTRA, Gabriel Almeida,, Discente do Curso de Medicina Veterinária bolsista de iniciação científica (CNPq), IV/UFRRJ. DUTRA, Fernanda Oliveira, Médica Veterinária autônoma. MORAIS, Rita de Cássia Lima, Discente do Curso de Medicina Veterinária bolsista de iniciação científica (CNPq), IV/UFRRJ. SÁ, Marcus André Ferreira, Doutorando PPGMV/ IV/ UFRRJ</i>	
BROTAÇÃO DE MUDAS PRÉ-BROTADAS DA VARIEDADE DE CANA IAC862480 SOB DIFERENTES MEIOS DE CULTIVO	62
<i>Jordan Vicente Gomes, Estudante de Medicina Veterinária. Juliana Ferreira da Silva, Bióloga. Edison Torres da Silva Junior, Zootecnista. Universidade Iguaçú. Rio de Janeiro, Brasil.</i>	
AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO FLUNIXIM MEGLUMINE NA PRESSÃO INTRAOCULAR DE EQUINOS (Equus caballus) SADIOS.....	63
<i>Pereira, N.G. ; Lambert, M.C.; Moreira, Y.C.; Pereira, J.S. Discentes UNIFESO. Martins, A.V. Docente UNIFESO</i>	
ESTUDO DO EFEITO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA INTERAÇÃO DO Toxoplasma gondii COM CULTIVO DE CÉLULAS PIGMENTARES DA RETINA HUMANA NO CONTEXTO DA TOXOPLASMOSE OCULAR	64
<i>Erick Vaz Guimarães; Adenilson de Souza da Fonseca. Docentes do UNIFESO. Aline Levy Sitnoveter; Gabriela Cordeiro Maciel; Lucas Correa da Rocha; Laís Moura Marques; Mariani Correa Mendes; Taciana Maria Soriano. Discentes do UNIFESO</i>	
AVALIAÇÃO DE EFEITOS DE LASER VERMELHO EM CULTURAS DE Escherichia coli SUBMETIDAS A CONDIÇÕES DE ESTRESSE POR SÓDIO DODECIL SULFATO.....	65
<i>Adenilson de Souza da Fonseca; Docente UNIFESO. Matheus de Sá Freitas Tavares. Discente do UNIFESO</i>	
BENZODIAZEPÍNICOS: ESTUDO SOBRE O USO PELOS MÉDICOS RESIDENTES DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE TERESÓPOLIS CONSTANTINO OTTAVIANO (HCTCO) - UNIFESO	66
<i>Professora Fernanda Centurião, UNIFESO; Mayara Bueno, Murillo Cunegato Maçullo Braga, Pedro Henrique Martins Oliveira, Rafael Vinicius L. Q. dos Santos, Discentes UNIFESO.</i>	
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA INCIDÊNCIA DE HIPERTENSÃO ENTRE PACIENTES APRESENTANDO NEUROFIBROMATOSE TIPO 1 NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.	67
<i>Natália Carvalho Platenik; Pedro Henrique Marra Smolka. Discentes do UNIFESO. Mauro Geller, Docente UNIFESO</i>	
ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL DO RISCO SISTÊMICO PARA DIABETES MELLITUS E DOENÇA CARDÍACA CORONARIANA EM PACIENTES PORTADORES DE PERIODONTITE.....	68
<i>Nicolle Cruz da Silva; Tainá Silva de Medeiros; Dominique Cristiane Teixeira; Paula Pereira Moyses; Bruna Alves de Oliveira. Discentes do UNIFESO. Gilberto Ferreira da Silva Junior. Docente UNIFESO</i>	

MODELAGEM MOLECULAR DE UMA NOVA CLASSE DE INIBIDORES DA HIDROLASE DE AMIDAS DE ÁCIDO GRAXOS 1 (FAAH1) DERIVADOS DO GLICEROL: TOXICOLOGIA IN SILICO DE α -CETO HETEROCICLOS 69

Rafaela Martins da Silva; Ingrid Baía Almeida; Hugo Andrade Oliveira. Discentes do UNIFESO_Rodrigo da Silva Bitzer. Docente UNIFESO

PERFIL EPIDEMIOLOGICO DAS GESTANTES INFECTADAS POR SÍFILIS E/OU HIV NO MUNICIPIO DE TERESÓPOLIS: IDENTIFICAÇÃO E PROPOSTA DE PREVENÇÃO PARA O GRUPO DE RISCO 70

Luís Claudio S. Motta; Docente UNIFESO_Nathalia Corrêa Cardoso de Oliveira; Sâmela Duarte Lima Bomfim. Discentes do UNIFESO

IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCO DAS PATOLOGIAS ATENDIDAS NO SETOR DE FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA DA CLÍNICA-ESCOLA DO UNIFESO..... 71

Sérgio Eduardo Fischer Bulhões; Jéssica Mara do Nascimento Sousa; Bárbara Pinheiro dos Santos; Giselle Machado Portela Demani. Discentes do UNIFESO;Katia Soares da Poça. Docente UNIFESO.

A EFETIVIDADE DO USO DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA (CPAP) X MANOBRAS REEXPANSIVAS SOB PACIENTES NO PÓS OPERATÓRIO DE ABDÔMEN AGUDO NÃO TRAUMÁTICOS NO HCTCO 72

Alessandra Machado Couto; Gabriela de Oliveira L. Paim; Vinicius Baltar de Araújo. Discentes do UNIFESO_Karla da Costa Braz. Docente UNIFESO

ANÁLISE DA FUNÇÃO CARDIOPULMONAR EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA SUBMETIDOS À EXERCÍCIOS COM O MÉTODO PILATES .73

Vitória M. Souza;Raquel Galdino. Discentes do UNIFESO_Natasha Cantarini, Fisioterapeuta da clínica-escola UNIFESO, Lúcia Brandão; Alba Fernandes; Raquel Santos. Docentes do UNIFESO

COMPARAÇÃO ENTRE O DESEMPENHO DOS FLEXORES PROFUNDOS, DA CINESTESIA, DA POSTURA CRANIOCERVICAL E DA MOTRICIDADE OCULAR DE INDIVÍDUOS ASSINTOMÁTICOS E PORTADORES DE CERVICALGIA INESPECÍFICA..... 74

Yasmin Santos Motizuki; Anna Victória Ribeiro Porras; Mirtes Fernandes Andrade; Ana Carolina Gomes; Flávia Oliveira Toledo. Discentes do UNIFESO_Glória Maria Moraes Vianna da Rosa. Docente UNIFESO.

IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES RELACIONADOS AO INSUCESSO DO TRATAMENTO DO DIABETES..... 75

José Roberto Bittencourt Costa. Docente UNIFESO_Rodrigo Berardinelli; Ana Paula Bovaretto Tessari; Felipe Oliveira Guilherme; Hugo Rodrigues Bittencourt Costa. Discentes do UNIFESO.

IMPLANTAÇÃO DA CONSULTA DE PEDIATRIA NO PRÉ-NATAL: IMPACTO NA HIPOGLICEMIA NEONATAL E NA AMAMENTAÇÃO NO PÓS-PARTO IMEDIATO EM UMA MATERNIDADE ESCOLA 76

Campos, L.K. ;Rodrigues, S.; Antunes, P. C. V; Del Castanhel, F. C.; Ribeiro M. A.; Faustino, S. A. F.; Figueira, P. P.; Fonseca, C. R.; Mendes, L. M. M.; Valério, A. L. UNIFESO

ESTIMULAÇÃO VISUOMOTORA EM UM GRUPO DE CRIANÇAS DE 6 A 18 MESES, PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DO UNIFESO. 77

Evelin da Silva Moreira; Gisela Teixeira Pimentel; Ana Carolina Gomes Martin. UNIFESO

PERFIL PULMONAR DE PACIENTES EM ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA CLÍNICA-ESCOLA DO UNIFESO 78

Matheus dos Santos Pimentel; Hellen dos Santos Gomes; Evelyn Evangelista Passos. Discentes do UNIFESOKarla da Costa Braz. Fisioterapeuta HCTCO/UNIFESOFIavia Mazzoli da Rocha. Docente UNIFESO

IMPASSES NA GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E SEUS REFLEXOS NOS DEMAIS NÍVEIS DE ATENÇÃO EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS/RJ..... 79

Renata Mendes Barboza. Docente UNIFESO.Douglas William Dias; Isabela Gomes Ferreira; Jenifer de Oliveira Costa Rosembarque. Discentes do UNIFESOMariana Beatriz Arcuri. Docente UNIFESO.

PROGRAMA ALEGRIA PRODUÇÃO DO CUIDADO E CONSTRUÇÃO DE EMPATIA..... 80

Olinda Cizoski França; Otávio Silva do Canto. Discentes do UNIFESO;Claudia de Lima Ribeiro. Docente UNIFESO

SAÚDE AMBIENTAL, BIOSSEGURANÇA E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DA CLÍNICA ESCOLA: APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS DOS ATORES ENVOLVIDOS EM ODONTOLOGIA/UNIFESO	81
<i>Edgard Almeida Pereira; Diana Reis Garcia Faria; Gabriel Gama de Sousa; Giomando Dias Cunha; João Paulo Henriques dos Santos; Celso Oliveira de Sousa. UNIFESO.</i>	
IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE ALTA PARTICIPATIVA NA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA DO UNIFESO.....	82
<i>Letícia Pires Mattos; Laís Gomes Pereira Bassan. Discentes do UNIFESO. Andrea Serra Graniço; Alba Barros Souza Fernandes. Docentes do UNIFESO.</i>	
SAÚDE HUMANA E AMBIENTAL: ESTRATÉGIAS PARA ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA ESCOLA CLÍNICA DA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA/UNIFESO, TERESÓPOLIS	83
<i>Larissa Lopes Macedo Erica de Faria Stellet; Evelin Marciano Matheus da Silva; Isadora Andrade Lopes da Silva; Karoline Dias Rodrigues; Maria Helena Carvalho da Silva. UNIFESO.</i>	
A MEDICINA VETERINÁRIA DO UNIFESO E A ATENÇÃO EM SAÚDE ÚNICA E NO BEM ESTAR: PESQUISA E AÇÕES DE CAMPO PROJETO SAÚDE ANIMAL E COLETIVA	84
<i>Azevedo, L.C.; Moraes, J.O.; Mayorca, G.R.S.; Pombo, C.R.; Martins, A.V.; Mello, M.L.V. UNIFESO.</i>	
NÚCLEO DE ESTUDOS, DIAGNÓSTICOS E AÇÕES EM SAÚDE – NDS – DECIDIMOS COMECAR A CUIDAR E EDUCAR PELA NOSSA PROPRIA CASA	85
<i>Cláudia Aparecida de Oliveira Vicente; Douglas William Dias; Lillian Curcio Lourenço; Breno Lopes Nogueira; Bruna Noviello Ribeiro; Lucas Corrêa da Rocha. UNIFESO.</i>	
CIENCIA ITINERANTE: PROJETO DE COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM A SOCIEDADE	86
<i>Alexandre Magno Ferreira Braga; Carlos Alfredo Franco Cardoso. Docentes do UNIFESONorton Andrade dos Santos; Shayeny da Anunciação Machado. Discentes UNIFESO.</i>	
IMPLEMENTAÇÃO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA E FARMACOTERAPIA NA TERCEIRA IDADE EM ABRIGOS, ASILOS E CASA DE REPOUSO NA CIDADE DE TERESÓPOLIS E PALESTRAS SOBRE O USO CORRETO DE MEDICAMENTOS	87
<i>Pinheiro M.E.; Bocard T.S; Santos G.C; Parrin, K.C.M.S. UNIFESO.</i>	
CAUSAS DA DOR PÓS-TRATAMENTO ENDODÔNTICO: REVISÃO DE LITERATURA.....	88
<i>Rogério Alves; Bruna Chevrant Rodrigues Costa; Julyana Jaron da Costa; Karoline Dias Rodrigues; Silvania da Conceição Couto, Discentes do UNIFESOSabrina de Castro Brasil, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO</i>	
PERCEPÇÃO, CONHECIMENTO E ATITUDE DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA INFANTIL – REVISÃO SISTEMÁTICA	89
<i>Stephanie Cabral Soares; Tainá de Oliveira Teles, Discentes do Curso de Odontologia do UNIFESO José Lucas Sani de Alcântara Rodrigues, Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe Ademar Franco, Pós-Doutorando da Katholieke Universiteit Leuven (Departament of Oral Health Sciences) Luiz Renato Paranhos, Docente do Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, Sabrina Rocha Ribeiro, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO</i>	
CLAREAMENTO EM DENTES DESVITALIZADOS	90
<i>Andressa Martuchelli Silva, Discente do Curso de Odontologia do UNIFESO Alexandre Vicente Garcia Suarez, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO Luciano Ribeiro Corrêa Netto, Docente do Curso de Odontologia da UNIGRANRIO Helena Baruffaldi Domingos, Docente do Curso de Odontologia da UESA Sabrina Castro de Brasil, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO</i>	
RESTAURAÇÕES EM DENTES POSTERIORES COM RESINA COMPOSTA TIPO “BULK FILL” – RELATO DE CASO CLÍNICO.....	91
<i>Daniela Ferreira Leandro; Carollyne de Souza Campello, Discente do Curso de Odontologia do UNIFESO Alexandre Vicente Garcia Suarez; Sabrina Rocha Ribeiro, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO</i>	
BANDA ORTODÔNTICA – ALTERNATIVA PARA RECONSTRUÇÃO DE MOLARES DECÍDUOS EXTREMAMENTE DESTRUÍDOS	92
<i>Bruno da Costa Belchior Saraiva da Silva; Lara da Silva Matos; Marcelly Alcântara Araujo; Licínia Maria Coelho Marinheiro Damasceno, Discentes do Curso de Odontologia do UNIFESO</i>	

FATORES MODIFICADORES DA DOENÇA PERIRRADICULAR: A NOVA VISÃO DA ENDODONTIA ATUAL	93
<i>Karoline Dias Rodrigues; Juliana Jaron da Costa; Bruna Chevrant Rodrigues Costa; Silvania da Conceição Couto, Discente do Curso de Odontologia do UNIFESO Sabrina de Castro Brasil, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO</i>	
A LOCALIZAÇÃO DO TERCEIRO CANAL EM PRÉ-MOLARES SUPERIORES E O SUCESSO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO	94
<i>Silvania da Conceição Couto. Discente do Curso de Odontologia do UNIFESO Marília Fagury Videira Marceliano Alves. Docente Substituta de Endodontia da UFRJ Thaís Miguens Labuto, Sabrina de Castro Brasil. Docentes do Curso de Odontologia do UNIFESO</i>	
PERDA PRECOCE DE DENTE DEÍDUO UTILIZANDO MANTENEDOR DE ESPAÇO FIXO BANDA-ALÇA – RELATO DE CASO CLÍNICO	95
<i>Julyana Jaron da Costa, Raphaella Lima Cinelli, Andressa Ferreira Veloso, Iris Tayt-Sohn Teixeira. Discente do Curso de Odontologia do UNIFESO Rogério Vieira de Mello, Sabrina Rocha Ribeiro, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO</i>	
MICROCIRURGIA ENDODÔNTICA: RELATO DE CASO	96
<i>Karoline Dias Rodrigues, Vitor Conte Nunes, Rogério Alves, Discente do Curso de Odontologia do UNIFESO Flavio Rodrigues Ferreira Alves, Coordenador Adjunto do Programa de Pós-Graduação em Odontologia (UESA) do Curso de Especialização em Endodontia da ABO-Niterói Luciana Armada Dias, Docente da Pós-Graduação em Odontologia (UESA) Sabrina de Castro Brasil, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO</i>	
PERDA PRECOCE DE ELEMENTOS DENTÁRIOS DECÍDUOS COM INSTALAÇÃO DE APARELHO MANTENEDOR DE ESPAÇO FIXO ARCO LINGUAL – RELATO DE CASO	97
<i>Fellipe de Lima Rebello, Tainá Silva de Medeiros, Discente do Curso de Odontologia do UNIFESORogério Vieira de Mello, Sabrina Rocha Ribeiro, Docentes do Curso de Odontologia do UNIFESO</i>	
O SUCESSO NA DESINFECÇÃO DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES COM LIMAS DE USO ÚNICO	98
<i>Julyana Jaron da Costa, Bruna Chevrant Rodrigues Costa, Karoline Dias Rodrigues, Silvania da Conceição Couto, Discente do Curso de Odontologia do UNIFESOSabrina Castro Brasil, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO</i>	
UM DESAFIO NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE MOLARES INFERIORES: RADIX ENTOMOLARIS.....	99
<i>Ana Carolina Nunes de Souza, Pós-Graduanda do Curso de Endodontia da ABO-Niterói Sabrina de Castro Brasil, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO e do Curso de Especialização em Endodontia da ABO-Niterói Flavio Rodrigues Ferreira Alves, Coordenador Adjunto do Programa de Pós-Graduação em Odontologia (UESA) do Curso de Especialização em Endodontia da ABO-Niterói Marília Fagury Videira Marceliano-Alves, Docente de Endodontia (UFRJ) e do Curso de Especialização em Endodontia da ABO-Niterói</i>	
HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA OCASIONADA POR PRÓTESE TOTAL INFERIOR DESADAPTADA - RELATO DE CASO CLÍNICO	100
<i>Bruna Chevrant Rodrigues Costa, Raquel de Oliveira Schumacker, Discentes do Curso de Odontologia do UNIFESO Sabrina Rocha Ribeiro, Giovani Castanheira Polignano. Docentes do Curso de Odontologia do UNIFESO</i>	
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO ODONTOLÓGICA EM CRIANÇAS COM FISSURA LABIOPALATINA	101
<i>Mayara de Souza Ouverney, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO Adriana Cristina Pereira Franco, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais/USP Sabrina Rocha Ribeiro, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO</i>	
ESTÁGIOS DE NOLLA – REVISÃO DE LITERATURA.....	102
<i>Fellipe de Lima Rebello, Graduando do Curso de Odontologia do UNIFESO Marcia de Amorim Pontes, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO</i>	
APLICABILIDADE DOS SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS – REVISÃO DA LITERATURA E RELATO DE CASO.....	103
<i>Luiza Ornellas, Graduanda do Curso de Odontologia do ISNF/UFF Karen Cassano, Graduanda do Curso de Odontologia do ISNF/UFF Flávio Warol, Mestrando em Clínica Odontológica do ISNF/UFF Angela Scarparo, Docente do Curso de Odontologia do ISNF/UFF Marcos de Oliveira Barceleiro, Docente do Curso de Odontologia do ISNF/UFF</i>	

AVALIAÇÃO DA MICROINFILTRAÇÃO DE CINCO MATERIAIS DE VEDAÇÃO DO ORIFÍCIO DE ACESSO DO PARAFUSO EM PRÓTESES PARAFUSADAS SOBREIMPLANTE..... 104

Erick Lopes Quaglio, Mestrando em Clínica Odontológica da UFF/NF, Marcos Lopes Quaglio, Mestrando em Clínica Odontológica da UFF/NF, Rogério Pinheiro Fugêncio, Docente do Curso de Mestrado em Clínica Odontológica da UFF/NF

CONSIDERAÇÕES ANATOMOCLÍNICAS DAS INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS COMPLEXAS COM DISSEMINAÇÃO PARA OS ESPAÇOS FASCIAS PRIMÁRIOS 105

Isadora Andrade Lopes da Silva, Taynã da Rosa Ventura, Discente do Curso de Odontologia do UNIFESO, Marcela Lopes, Pós-Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO, Sydney de Castro Alves Mandarino, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

MANUAL DE ENDODONTIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA/ UNIFESO 106

Bruna Chevrant Rodrigues Costa, Julyana Jaron da Costa, Karoline Dias Rodrigues, Rogerio Alves, Silvania da Conceição Couto, Discente do Curso de Odontologia do UNIFESO, Sabrina de Castro Brasil, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

FRATURAS FACIAIS DECORRENTES DE PRÁTICA DESPORTIVA EM ESPORTES COLETIVOS 107

Julia Da Silva Rosa, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO, Marco Aurélio Guimarães, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

HIV NA TERCEIRA IDADE..... 108

Mariana da Costa Maciel, Paloma Ronai, Discente do Curso de Farmácia do UNIFESO

DOPAMINA E O DESENVOLVIMENTO DA DEPENDÊNCIA 109

Brenda Fernandes Barbosa, Gisele Cezário do Nascimento Cusinato, Ingrid Baia Almeida, Liliane Gomes Da Silva, Thaís Ribeiro Queiroz, Thamiris de Oliveira Maia, Discentes do Curso de Farmácia do UNIFESO

PERFIL DE ACEITAÇÃO E INTENÇÃO DE COMPRA DE DISTINTOS TIPOS DE CHOCOLATE COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE TERESÓPOLIS/RJ 110

Andrielle Mendes Domard, Ednelba Sayonara Almeida da Cruz, Soraya Feitosa Peres. Discentes do Curso de Farmácia do Unifeso, Ana Cristina Vieira Paes Leme Dutra, Isabel Cristina Vieira da Silva. Docente do Curso de Farmácia do Unifeso

AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA IN SILICO DE A-CETO HETEROCICLOS CANDIDATOS A INIBIDORES DA ENZIMA FAAH..... 111

Andrielle Mendes Domard, Bernardo Ouverney Borges, João Victor Carvalho Magalhães. Discentes do Curso de Farmácia do Unifeso. Valter Luiz da Conceição Gonçalves. Docente do Curso de Farmácia do Unifeso.

POTENCIAL CARCINOGENICO E TERATOGENICO DOS AGROTÓXICOS 112

Borcard, R.S.; Magalhães, J.V.C; Carreiro, Y.G; Júnior, S.S. C.A; Filho, G.P; Almeida, M.C; Silva, L.R. UNIFESO.

FOSFOETANOLAMINA: DA ORIGEM À POLÊMICA 113

Bernardo Borges, Camila Mesquita, Deborah Ferreira, Nathalia Barbosa. Discentes do Curso de Graduação em Farmácia UNIFESO.

MIELOMA MÚLTIPLO..... 114

Beatriz Neves, Daiana Campos, Jennifer Cardinot, Lorena Gomes, Rafaela Garcia. Discentes do Curso de Graduação em Farmácia UNIFESO.

PROTEÍNA: A MACROMOLÉCULA ESSENCIAL 115

Daniel Vasconcelos, Larissa David, Lorrany Zamboni, Mariá Franco, Murilo Dias, Thiago Magalhães. Discentes do Curso de Graduação em Farmácia UNIFESO.

AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA IN SILICO DE A-CETO HETEROCICLOS CANDIDATOS A INIBIDORES DA ENZIMA FAAH..... 116

Andrielle M. Domard; Bernardo O. Borges; João Victor C. Magalhães. Discentes do UNIFESO. Valter Luiz da C. Gonçalves. Docente UNIFESO.

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA RADIAÇÃO LASER VERMELHA E INFRAVERMELHA NA PROLIFERAÇÃO DE CULTURAS DE Escherichia coli INCUBADAS COM DIFERENTES CARBOIDRATOS 117

Edmo M. Gonçalves, Oscar R. Guimarães; Mauro Geller; Adenilson S. Fonseca. Unifeso. Flavia de Paoli, UFJF

AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME METABÓLICA NOS PACIENTES ATENDIDOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE E EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPIs) DO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS-RJ... 118

Augusto Torres Troncoso; Lorena Rios Pontes; Luiza Torres Troncoso; Natália Torres Troncoso. Discentes do UNIFESO. Bruna Caxias Ribeiro. Aluna do Programa Jovens Talentos (FAPERJ). Francisco José Rocha de Sousa. UNIFESO.

LACUNAS LINNEANA E WALACEANAS NO CONHECIMENTO SOBRE OS ANFÍBIOS DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS, RJ..... 119

Olga Bruna, UNIFESO – Ciências Biológicas / PIBIC-ICMBio-PARNASO Jorge Luiz do Nascimento, ICMBio – Parque Nacional da Serra dos Órgãos Isabela Deiss, ICMBio – Parque Nacional da Serra dos Órgãos

SISTEMA ENDOCANABINOIDE NA MODULAÇÃO DE PATOLOGIAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL..... 120

Bárbara Carracena de Souza; Rafael da Silva Borcard; Deborah Castro Ferreira. Discentes do Curso de Farmácia do Unifeso. Rodrigo da Silva Bitzer; Valter Luiz da Conceição Gonçalves. Docentes UNIFESO.

MESAS CLÍNICAS..... 121

SISTEMA E-MAX: EM BUSCA DA ESTÉTICA..... 122

Andressa Martuchelli Silva, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO João Paulo Costa, Especialista em Implantodontia e Prótese Dentária (UVA) Ryan Siqueira Teixeira, Graduando do Curso de Odontologia da UNIVERSO Sabrina Rocha Ribeiro, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

TOXINA BOTULÍNICA E PREENCHIMENTO FACIAL: MATERIAIS E LOCAIS DE APLICAÇÃO NA ODONTOLOGIA 123

Allana Railbot de Oliveira; Amanda Assumpção Marques; Jefferson Faustino; Marcelo Souza da Ponte; Natália Marqui de Carvalho. Discentes do Curso de Odontologia do UNIFESO Augustín Miguel Rodrigues de Lima, Sabrina Rocha Ribeiro. Docentes do Curso de Odontologia do UNIFESO

A COMPLEXIDADE ANATÔMICA E O SUCESSO NA TERAPIA ENDODÔNTICA 124

Silvania da Conceição Couto, Chamille Maria Zanon, Eduardo Costa Walter, Érica de Faria Stellet, Evelin Marciano Matheus da Silva, Lara da Silva Mattos, Discentes do Curso de Odontologia do UNIFESO Sabrina de Castro Brasil. Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

APARELHOS ORTODÔNTICOS FIXOS E REMOVÍVEIS 125

Evelin Marciano Matheus da Silva, Erica de Faria Stellet, Discente do Curso de Odontologia do UNIFESO Rogério Vieira de Mello, Sabrina Rocha Ribeiro. Docentes do Curso de Odontologia do UNIFESO

PROFUNDIDADE DE PENETRAÇÃO DA AGULHA NO TECIDO NAS DIVERSAS TÉCNICAS DE ANESTESIA LOCAL EM ODONTOLOGIA E O DESCARTE DAS MESMAS..... 126

Carlos Vinicius O. Ferreira, Eduardo Rosmaninho, Felipe R. Frossard, Matheus Estavanati Xavier, Rafaella Emerick, Sônia Luiza Filgueira, Discentes do Curso de Odontologia do UNIFESO Simone Guida Babinski, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

LOCALIZADORES APICAIS NA PRÁTICA ENDODÔNTICA..... 127

Alice Goulart Almeida, Aline Amelly Rodrigues, Anna Carolina de Jesus Silveira, Aryanne Oliveira, Camila Granja dos Santos, Jéssica Quadrelli, Discente do Curso de Odontologia do UNIFESO Sabrina de Castro Brasil, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

ATIVIDADES EDUCATIVAS MOTIVANDO A SAÚDE BUCAL 128

Sabrina Rocha Ribeiro, Cristiane Gomes. Docentes do Curso de Odontologia do UNIFESO Karina Cândido, Karine Rodrigues, Mayara Cândido, Murilo Henrique, Victória Ramos. Discentes do Curso de Odontologia do UNIFESO

UTILIZAÇÃO DO MANEQUIM ODONTOLÓGICO NA SIMULAÇÃO DAS TÉCNICAS DE ANESTESIA LOCAL 129

João Wesley Babinski, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO Miguel Haroldo Guida, Marcos Blanco, Matheus Xavier Estavanati, Sônia Luiza Filgueira. Discentes do Curso de Odontologia do UNIFESO Simone Guida Babinski. Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

ALTERAÇÕES SONORAS DAS DISFUNÇÕES ARTICULARES E TRATAMENTO COM ÓRTESES	130
<i>Angela Madeira, Beatriz Ferreira, Estefânia Duarte, Flávia Machado, Gabrielle Caruzzo, Vanessa Souza. Discentes do Curso de Odontologia do UNIFESO Márcio Augusto Vasconcellos. Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO</i>	
TEMAS LIVRES.....	131
O PACIENTE NO FOCO MULTIPROFISSIONAL.....	132
<i>Anna Carolina Lanes Barbosa, Discente do Curso de Odontologia do UNIFESO Agnes Bueno dos Santos, Sabrina Rocha Ribeiro. Docentes do Curso de Odontologia do UNIFESO</i>	
HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO (HMI): A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE	133
<i>Evelin Marciano Matheus da Silva, Érica de Faria Stellet. Discentes do Curso de Odontologia do UNIFESO Licínia Maria Damasceno. Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO</i>	
TRAUMATISMOS NA DENTIÇÃO DECÍDUA: CLASSIFICAÇÃO E ETIOLOGIAS MAIS FREQUENTES.....	134
<i>Letícia Crespo Gonçalves. Discente do Curso de Odontologia do UNIFESO Daniela Chaves Coelho Pires. Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO</i>	
O USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA CONE BEAM NA ENDODONTIA	135
<i>Cintia Rodrigues Fonseca, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO Caroline Nascimento Caroli Loureiro, Pós-Graduanda do Curso de Especialização em Endodontia da ABO-Niterói Sabrina de Castro Brasil, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO e do Curso de Especialização em Endodontia da ABO-Niterói</i>	
APRESENTAÇÃO EM PÔSTER CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CCHS	136
HISTÓRIAS DE VIDA, CIDADANIA E DIREITOS: O desastre ambiental de 2011 na cidade de Teresópolis.	137
<i>Andréa Bezerra da Silva - curso de graduação em direito UNIFESO; Cristiane Miranda de Oliveira - curso de graduação em pedagogia UNIFESO; Lucas da Silva Cruz ; Sarah de Almeida Ferreira. Bolsistas do Programa Jovens Talentos FAPERJ/UNIFESO; Carla Ferreira Gonçalves. Docente do curso de direito UNIFESO.</i>	
TEMPO DE LEITORES E DE MICROCOMUNICAÇÃO: DO STORYTELLING À TÉCNICA DA ANCORAGEM.....	138
<i>Vanessa Manhães Plácido; Renato de Souza Costa; Carmem Lúcia Quintana Pinto; Claudenir da Silveira. UNIFESO.</i>	
CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NA PRÁTICA JUDICIÁRIA DOS JUIZADOS ESPECIAIS CRIMINAIS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS JUIZADOS DO LEBLON E TERESÓPOLIS.....	139
<i>Ana Clara Paganote; Isabella Rocha Vieira Lapa; Isabel Pinheiro Pereira; Leslie Panchorra Arthou; Pedro Paulo de Resende Pereira; Raissa Marchon Lima. UNIFESO.</i>	
DIREITO E FICÇÃO CIENTÍFICA: LITERATURA E CINEMA NO ENSINO JURÍDICO	140
<i>Alex Dalia Duarte; Enzo Luigi Barreto Gallo; Debora Oliveira; Priscila Lima Omatsu. UNIFESO. Samuel de oliveira claro – ensino médio – programa jovens talentos (FAPERJ/UNIFESO)</i>	
SUSTENTABILIDADE DAS CONCESSÕES EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS.....	141
<i>Alice Carolina Moura; Érika Fernanda Martins; Karina Faria de Souza; Fernanda Gomes Pinheiro; Tatiana Calandrino Maranhão. UNIFESO</i>	
CONEXÕES ENTRE ÉTICA E DIREITO NO STF: POSSIBILIDADE DE EXECUÇÃO DA PENA APÓS A DECISÃO DE SEGUNDA INSTÂNCIA	142
<i>SOUZA, Jean Carlo; CANTO, Tayná Cunha do; ALMEIDA, Camila Ferreira de (bolsista IC/FAPERJ); LOPES, Pedro Paulo; MOURA, Alice Carolina. UNIFESO OLIVEIRA, Victor Emanuel Ribeiro de (vinculado ao Programa Jovens Talentos da FAPERJ/UNIFESO).</i>	
SABERES E PRÁTICAS DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLAR.....	143
<i>Maria Sonia Viana de Almeida; Rachel de Souza Ferreira. UNIFESO.</i>	

GESTÃO ESCOLAR: DO MAPEAMENTO A PROPOSTAS DE ADMINISTRAÇÃO DE PROCESSOS	144
<i>Carla de Cunto Carvalho. Docente no UNIFESO, curso de pedagogia e biologia. Elisa Dias Demani; Gabrielle Claro Martins. Discentes do curso de Pedagogia do UNIFESO.</i>	
ÁGUA – DA NASCENTE A SALA DE AULA, UMA CORRENTEZA DE CONHECIMENTOS E CUIDADOS.....	145
<i>Ana Carolina dos Santos Amorim; Jaqueline da Costa Silva Cabral. UNIFESO.</i>	
MOBILIZAÇÃO POPULAR, MEMÓRIA E ARTE! A Experiência no PIEx junto aos atingidos pela tragédia de 2011.....	146
<i>Jeane Barbosa de Souza; Natalia Pimentel de Queiroz - UNIFESO.</i>	
PROJETO SALA VERDE UNIFESO: PRINCÍPIOS E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS	147
<i>Luiz Antônio de Souza Pereira; Júlia Freitas Wilckson; Thalita de Souza Oliveira; Elisa Dias Demani – UNIFESO.</i>	
APRESENTAÇÃO EM PÔSTER DO CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA - CCT	148
ANÁLISE COMPARATIVA DE DADOS COLETADOS EM ÁREAS DEGRADADAS DO CAMPUS QUINTA DO PARAÍSO EM TERESÓPOLIS, UTILIZANDO GPS E SENSORIAMENTO REMOTO	149
<i>Rafael Soares Areal da Costa; José Roberto de Castro Andrade. UNIFESO</i>	
LEVANTAMENTO GEOLÓGICO NAS ÁREAS DAS NASCENTES DA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO DO PRÍNCIPE POR MEIO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS	150
<i>Victoria Campos de Lima Benford Leal; Cátia Araújo Farias. UNIFESO.</i>	
A ATRATIVIDADE DOS PRODUTOS COMO FATOR DE DECISÃO DE COMPRA: ESTUDO DE CASO DAS EMBALAGENS DE UMA LINHA DE SUCOS	151
<i>Aline da Silva Freitas, UNIFESO</i>	
AGRICULTURA FAMILIAR: UM ESTUDO SOBRE OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PRODUTORES RURAIS PARA O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E ACESSO A INFORMAÇÃO NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS.....	152
<i>Allan Cunha Ferreira; Artur Junger Vasconcelos; Gustavo de Araújo Galvão; Roberto Carlos Freitas Nobre Júnior. UNIFESO.</i>	
EMPRESA FAMILIAR: SUPERANDO OS DESAFIOS QUE IMPEDEM O CRESCIMENTO .	153
<i>Alexandra de Araujo Sgaraglia; Cassia Batista de Souza; Filipe Paz Cotta Mendes; Juliana Moreira de Carvalho Dias; Priscila Meirelles Duque; Sérgio Portella Filho, UNIFESO</i>	
COMPONENTIZAR A INTERNET: UM CAMINHO AMIGÁVEL PARA DESENVOLVEDORES	154
<i>Guilherme Resende Freitas, UVA.</i>	
PLANEJAMENTO, SIMULAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS OBTIDOS EM VOOS AUTOMATIZADOS DE VEÍCULOS AÉREOS NÃO TRIPULADOS	155
<i>Henrique Dias; José Roberto de Castro Andrade, UNIFESO.</i>	
SIMULAÇÃO DE MULTIDÕES: UM ESTUDO DE CASO PARA A SIMULAÇÃO DE EVACUAÇÃO EM UM AMBIENTE VIRTUAL INTERATIVO.....	156
<i>Jonathan Santos; José Roberto de Castro Andrade, UNIFESO.</i>	

APRESENTAÇÃO

O I CONFESO ocorre no contexto de comemoração dos 50 anos da Fundação Educacional Serra dos Órgãos e 10 anos do Centro Universitário Serra dos Órgãos. É expressão do desenvolvimento institucional no que tange a organização de eventos científicos que oportunizam às comunidades interna e externa a troca de conhecimentos e saberes tão necessários para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética.

O Congresso, realizado nos dias 18,19 e 20 de Outubro de 2016, reuniu um conjunto de atividades acadêmicas científicas oriundas dos cursos de graduação e pós-graduação do UNIFESO, incluindo-se a participação dos Programas de Residência Médica. Foram apresentados os projetos apoiados pelos Programas de Incentivo do UNIFESO: PICPq (Plano de Incentivo a Iniciação Científica e à Pesquisa), PIIT (Plano de Incentivo a Inovação e Tecnologia), PIEx (Plano de Incentivo à Extensão) e PICEL (Plano de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer). Além destes, também foram expostos os projetos apoiados por agências de fomento externo como: CNPq/MCTIC (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) a partir dos Programas PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação); CAPES/MEC (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) a partir do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) e FAPERJ (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro) a partir do Programa Jovens Talentos.

O tema central do I CONFESO foi “Ciência Alimentando o Desenvolvimento Sustentável”. Este está intimamente vinculado a missão institucional que expressa o seu compromisso com o desenvolvimento regional a partir da promoção da educação, da cultura, da ciência, da tecnologia e da inovação. A inspiração para a eleição da temática foi a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT cujo tema para 2016 foi “Ciência Alimentando o Brasil”.

Os anais do evento ora apresentados se propõem a registrar os resultados de atividades de pesquisa científica e tecnológica, de projetos de inovação e de extensão no âmbito das Ciências Humanas e Sociais, das Ciências da Saúde e das Ciências Tecnológicas. Estes, encontram-se divididos em Volume I – Resumos Expandidos apresentados em formato de comunicação oral e Volume II – Resumos apresentados em formato de pôster, tema livre e mesas clínicas.

APRESENTAÇÃO EM PÔSTER
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CCS

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE E A PRÁTICA ODONTOLÓGICA – COM QUAIS GRUPOS DE RESÍDUOS OS PROFISSIONAIS DE ODONTOLOGIA TRABALHAM?

Diana Reis Garcia Faria, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO
Jéssica Botelho da Silva Quadrelli, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO
Celso Oliveira de Sousa, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

Os resíduos em serviços de saúde são todos aqueles resultantes das atividades exercidas nos serviços de saúde definidos no artigo 1º da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC 306/2004) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), sendo então elaborado o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Saúde (PGRSS). Seu objetivo é proteger a saúde e o meio ambiente dos riscos gerados pelos resíduos de serviços de saúde, diminuir a quantidade de resíduos gerados, observando à Legislação vigente, (a RDC 306/2004), a qual visa a melhora das medidas de segurança e higiene no trabalho. No centro universitário UNIFESO, na linha de pesquisa, ensino e extensão, existe um Projeto que foi inicialmente elaborado para cumprir função de Biossegurança e de Gerenciamento de Resíduos Clínicos da graduação de Odontologia, tem o propósito de desenvolver um olhar crítico e contínuo das questões de saúde humana e ambiental. A partir do desenvolvimento de uma conscientização coletiva, como uma mudança de paradigmas desde a formação do profissional - dentro da academia, buscando a integração com a sociedade e o meio ambiente, e da responsabilidade com todos os coparticipantes desse processo de forma integrada e contínua. Pretende-se com base nesse Projeto institucional reduzir os acidentes ocupacionais durante o manuseio adequado de produtos, além da redução de custos no descarte e a manutenção do exercício à cidadania, através de aplicação de boas práticas em Biossegurança e Gestão dos Resíduos de Saúde atualmente descartados pelo UNIFESO. Esse projeto tem como principal objetivo dinamizar e integrar o conceito de biossegurança no ambiente acadêmico, de modo a ampliar os conceitos e ações de boas práticas, segurança do paciente e de sustentabilidade. Desse modo, busca elaborar um plano direcionado de utilização e destinação do lixo residual proveniente das instalações odontológicas (ANVISA, 2004; BRASIL, 2005) do UNIFESO, com o intuito de otimizar processos, reduzir custos utilizando-se protocolos de boas práticas, desenvolvendo estudos e pesquisas relacionadas ao nicho principal, além de oferecer e promover a qualidade de saúde no ambiente de estudo e trabalho dos funcionários, discentes e docentes da instituição.

Palavras-chave: Manual de Biossegurança; Questionários; Pesquisa Etnográfica.

AUTOEXAME BUCAL E DIAGNÓSTICOS DE VARIAÇÕES DA NORMALIDADE

Celso Oliveira de Sousa, Docente do Curso de Odontologia UNIFESO

Paulo Cesar Reis Junqueira, Docente do Curso de Odontologia UNIFESO

*Victor Alexandre de Carvalho Barbosa Lichotti, Graduando do Curso de Odontologia
UNIFESO*

O autoexame bucal é um exame fácil e eficiente para a identificação de alterações bucais e conseqüentemente na prevenção de cânceres na região de cabeça e pescoço. Em âmbito odontológico existem variações da normalidade, que são alterações na cavidade bucal que não apresentam obrigatoriamente um caráter patológico, tratando-se somente de um desvio estrutural em relação ao habitual, que podem causar equívocos na diferenciação de lesões potencialmente malignas de áreas anatômicas normais. O objetivo desta revisão de literatura e de casos encontrados na clínica odontológica acadêmica do UNIFESO, visa coligir dados e características relevantes sobre estas variações e associar ao autoexame bucal a fim de melhorar a qualidade do mesmo, possibilitando aos acadêmicos e profissionais um maior conhecimento sobre o assunto, podendo assim instruir e intervir para com a população. Foram estudados três artigos sobre autoexame e autocuidados em saúde bucal e cinco referências sobre defeitos de desenvolvimento da região maxilofacial e oral e variações da normalidade. Os autores cá retrataram as relações entre o autoexame e estruturas anatômicas, sendo elas com ou sem desvios de normalidade, conceituando como dá-se o desenvolvimento, características clínicas, técnicas diagnósticas e tratamentos, caso necessário, destas variações. Como já dito, as alterações de normalidade são aquelas que não apresentam necessariamente características de doença, assim sendo somente um “desvio de normalidade”, não livrando o cirurgião dentista de realizar exames detalhados relacionados à(s) alteração(ões) diagnosticada(s). As variações da normalidade são descritas por varicosidades, língua fissurada, geográfica e/ou pilosa, tórus mandibular e palatino, grânulos de Fordyce, linha alba, pigmentação racial, entre outras, e são relativamente comuns, apresentando componentes genéticos e tendo sua frequência aumentada conforme a idade.

Palavras-chave: Autoexame Bucal; Variações da Normalidade.

UTILIZAÇÃO DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF) NO TRATAMENTO DE MÚLTIPLAS EXODONTIAS

Renata Nogueira Barbosa, Docente da UFF

Thiago Lucena do Amaral, Doutorando de Clínica Médica da UFRJ

William Simões de Oliveira, Mestrando em Odontologia da UFF

Patrícia Regina Oliveira, Docente da UFF

Fábio Eduardo Dotte, Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial da USP

Inúmeros estudos, com ênfase na engenharia de tecidos, vêm sendo desenvolvidos com o intuito de aperfeiçoar as técnicas de reparo da cicatrização. Uma nova geração de agregados plaquetários, vem sendo utilizada na Odontologia para auxiliar na reconstrução tecidual. Sendo empregado no pós-extrações dentárias, no tratamento de defeitos de perdas ósseas em doenças periodontais, enxertos e reconstrução tecidual em implantodontia e cirurgia bucomaxilofacial. A Fibrina rica em plaquetas (PRF) é um [biomaterial](#) autólogo para cicatrização, incorporando em uma matriz de fibrina autóloga leucócitos, plaquetas e [fatores de crescimento](#). A PRF é um concentrado de plaquetas obtido de uma membrana de fibrina. A matriz de fibrina possui componentes favoráveis também à imunidade, elementos, esses, responsáveis pelo potencial terapêutico que ajuda a diminuir os processos inflamatórios e a estimular os mecanismos de defesa contra infecções. A exodontia promove um trauma mecânico pronunciado no ligamento periodontal, nos vasos sanguíneos e no osso alveolar, comprometendo o suprimento sanguíneo no alvéolo dentário. A cicatrização é um fenômeno fisiológico que se inicia quando há solução de continuidade dos tecidos. É uma reação de defesa do organismo, agredido por qualquer agente traumático, ou mesmo cirurgia, para manter sua integridade. Os fatores de crescimento são mediadores biológicos, com efeitos locais e sistêmicos, que potencializam a quimiotaxia, proliferação, diferenciação e secreção celular. São capazes de estimular a angiogênese e promover crescimento vascular. Ativam a proliferação de fibroblastos com conseqüente aumento da síntese de colágeno. São esses fatores de crescimento que, quando liberados pelas plaquetas, promovem a cicatrização dos tecidos lesados. O presente caso relata uma paciente de 87 anos, sistemicamente comprometida, com uso crônico de drogas antiplaquetárias, que foi submetida a procedimento cirúrgico sob anestesia local para múltiplas exodontias. No momento que antecedeu a cirurgia foi coletado o sangue e centrifugado. Após as extrações, foi preenchido o alvéolo com biomaterial de PRF, e conforme descrito na literatura, não houve necessidade de realização da sutura. No follow up de 5 e 12 dias, notou-se uma recuperação tecidual avançada, apesar do pouco período de tempo, além da ausência hemorrágica, edema e sintomatologia dolorosa no pós-operatório relatada pela paciente.

Palavras-chave: Fibrina Rica em Plaquetas (PRF); Terapia Anticoagulante; Exodontia.

INIQUIDADES EM SAÚDE BUCAL: UMA REALIDADE BRASILEIRA

Lohane Caroline da Silva Paiva, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO
Letícia Pereira Correia de Moraes, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO
Walmir Júnio de Pinho Reis Rodrigues, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

A saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de doenças e enfermidades. Constitui um direito fundamental do ser humano, sem qualquer distinção. Entretanto, mesmo com a evolução das condições de saúde da população, ainda é possível observar a presença de iniquidades entre os diferentes padrões socioeconômicos e esse quadro se perpetua nas condições de saúde bucal. Assim, o objetivo do presente trabalho é retratar as iniquidades existentes no âmbito da saúde bucal da população brasileira. Foi realizada uma pesquisa descritiva de análise documental, tendo como foco os dados sobre saúde bucal presentes nas Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílio (PNAD) de 1998, 2008 e 2013. Dados da Pesquisa Nacional de Saúde indicam que em 2013, 44,4% da população realizou consulta odontológica no ano anterior. Esse número é maior que nas pesquisas anteriores onde os percentuais foram 31,1%, 38,8% e 40,4% para os anos de 1998, 2003 e 2008, respectivamente. Além disso, a população que nunca realizou consulta odontológica diminuiu de 18,7% em 1998 para 11,7% em 2008, com maior concentração na faixa etária até os 4 anos de idade. Sobre todos estes aspectos, incidiram fatores como sexo, faixa etária e raça, entretanto fatores socioeconômicos como escolaridade e renda foram decisivos para os resultados, traduzidos em diferenças regionais marcantes, acentuadas particularmente entre as regiões Sul e Norte. Apesar da melhoria dos indicadores relacionados à saúde bucal observada nos últimos levantamentos, o cenário de iniquidade relacionado à saúde bucal ainda persiste na população brasileira. É esperado que a melhoria das condições de vida se traduza em melhorias da condição de saúde bucal. Contudo, é necessário articular também estratégias específicas visando a melhoria do acesso e qualificação dos serviços de saúde bucal.

Palavras-chave: Iniquidade na Saúde; Fatores Socioeconômicos; Saúde Bucal.

A CANDIDÍASE RELACIONADA COM O USO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Allan Soares Sardella, Graduando do Curso de Odontologia do UNIFESO

Celso Oliveira de Sousa, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

Eulmar Marques Heringer, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

Paulo Cesar Reis Junqueira, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

Tiago Almeida Freitas, Graduando do Curso de Odontologia do UNIFESO

Victor Alexandre de Carvalho Barbosa Lichotti, Graduando do Curso de Odontologia do UNIFESO

A candidíase é causada pelos fungos do gênero *Candida*, fungos estes encontrados na flora microbiana normal da cavidade bucal que, como resultado de uma complexa interação entre hospedeiro e microrganismo pode promover um processo infeccioso. Em âmbito Odontológico, pacientes portadores de aparelhos protéticos têm grandes necessidades de atenção, visto que há uma maior capacidade de desenvolvimento da candidíase por prótese. O objetivo desta revisão de literatura visa coligir dados e características relevantes sobre as infecções fúngicas associadas à prótese dentária, possibilitando aos acadêmicos e profissionais uma maior instrução sobre o assunto, podendo assim alertar e intervir para com os pacientes imunocompetentes e imunodeprimidos portadores de aparelhos protéticos. Foram estudados cinco artigos sobre Candidíase oral e estomatite por prótese. Os autores retratam sobre estudos que relacionam *Candida spp.* entre os principais patógenos causadores de estomatite por prótese, conceituando a importância da saliva, desenvolvimento de biofilmes, natureza do substrato, variáveis relacionadas ao indivíduo e ao microrganismo para o desenvolvimento desta infecção; apresentando tipos de manifestações bucais frequentes, suas características clínicas, técnicas diagnósticas, tratamento, prognóstico assim como discernimento de prevenção. Os pacientes mais vulneráveis à estomatite por prótese relacionada à candidíase são, devido às alterações imunológicas, doenças sistêmicas, uso contínuo de fármacos, carência de nutrientes e suscetibilidade a doenças oportunistas, os idosos. A estomatite protética normalmente não traz danos sérios ao paciente, porém a inflamação causada na mucosa dificulta o suporte para o aparelho protético, podendo dificultar o uso do mesmo. Trata-se de uma patologia bucal frequente, sendo de suma relevância seus corretos diagnóstico e tratamento para a melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Candidíase Bucal; Próteses Dentárias; Candidíase por Dentadura.

A ORGANIZAÇÃO DA DEMANDA ODONTOLÓGICA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: O PASSO PARA RESOLUTIVIDADE

Lohane Caroline da Silva Paiva, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO
Letícia Pereira Correia de Moraes, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO
Walmir Júnio de Pinho Reis Rodrigues, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

A organização da demanda é um dos principais problemas enfrentados pelos profissionais da saúde bucal no âmbito da Estratégia de Saúde da Família (ESF) atualmente. A grande demanda de pacientes que buscam atendimento ambulatorial para tratamento das doenças bucais acaba por suprimir esforços relacionados à promoção, educação e prevenção em saúde bucal. Por conta disso, classicamente, a demanda é organizada por meio de estratégias como ordem de chegada ou distribuição de vagas entre as diferentes áreas de agentes comunitários de saúde. Estes modelos tendem a não organizar a demanda de maneira a priorizar o atendimento de indivíduos mais vulneráveis e acabam não sendo eficientes para resolutividade do serviço odontológico. Assim, objetivo deste trabalho é realizar uma revisão integrativa da literatura apresentando alternativas para organização da demanda em saúde bucal nos serviços de saúde. O Caderno de Atenção Básica 17 elenca alguns princípios a serem seguidos para organização da demanda em saúde bucal: (1) Unificação da porta de entrada com a área de médico-enfermagem; (2) Garantia do acesso à demanda espontânea; (3) Desenvolvimento de ações programadas de promoção da saúde, prevenção de doenças e de assistência, voltadas ao controle das patologias crônicas e/ou às populações mais vulneráveis do território; (4) Organização da atenção domiciliar; e (5) Reordenamento da atenção de média complexidade. Alguns trabalhos têm observado uma correlação positiva entre o risco familiar e o risco odontológico individual, sugerindo que a avaliação do risco familiar pode ser um instrumento para organização da demanda odontológica. Outras iniciativas propõe a classificação de risco baseada na presença de doença e necessidade de tratamento. Além disso, uma ferramenta que merece destaque nessa temática é a humanização do atendimento, por meio da qual é possível alcançar os indivíduos em suas necessidades. Conclui-se que apesar da não existência de um instrumento padronizado para organização da demanda odontológica na ESF, a identificação e priorização dos indivíduos mais vulneráveis deve ser objetivo de toda equipe de saúde da família para que se consiga uma atenção odontológica mais resolutiva.

Palavras-chave: Triagem; Odontologia em Saúde Pública; Saúde da Família.

ABORDAGEM ATUAL SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO ATENDIMENTO A PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS BUCAIS ATENDIDOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, PÓLO UNIVERSITÁRIO NOVA FRIBURGO, FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Sthefane Brandão Barbosa, Graduanda do Curso de Odontologia da UFF/NF

Lorena de Souza Oliveira, Graduanda do Curso de Odontologia da UFF/NF

Nicolas Homsy, Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais da UNESP

Eduardo Cardoso, Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais da PUC-RS

A Hipertensão Arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica de origem multifatorial e é um grave problema de saúde pública que atinge cerca de 600 milhões de pessoas, o que a torna um dos fatores de risco de maior morbimortalidade mundial. A prevenção primária é de fundamental importância, pois é a maneira mais eficaz de evitar as doenças e deve ser meta prioritária dos profissionais de saúde. A detecção, o tratamento e o controle da HAS são fundamentais para a redução de eventos cardiovasculares. O procedimento de medida de pressão arterial deve se revestir de cuidados visando garantir precisão dos valores obtidos e com isso afastar qualquer margem de erro que possa comprometer o diagnóstico, bem como o tratamento clínico da doença. Com esse projeto pretendemos fazer com que os procedimentos cirúrgicos odontológicos realizados na Faculdade de Odontologia do Polo Universitário de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense, sejam feitos com maior segurança, pois haverá uma avaliação para identificar quais as causas que levam a elevação da pressão arterial durante as fases de atendimento, podendo assim, identificar necessidades de adequações medicamentosas e de controle de ansiedade, além de poder identificar voluntários hipertensos não diagnosticados previamente. Este trabalho visa detectar hipertensos já diagnosticados ou não, candidatos a cirurgia bucal na Universidade Federal Fluminense, Polo Universitário de Nova Friburgo, Faculdade de Odontologia. Durante a realização do exame clínico, poderemos analisar se os pacientes estão sob tratamento médico ou não, caso estejam, pretendemos confirmar se o controle está eficaz, caso não tenham sido diagnosticados previamente ou não estejam sob tratamento, realizaremos o encaminhamento para tratamento. Para a realização da pesquisa, os pacientes serão monitorados antes, durante e após a cirurgia, teremos assim, informações para a avaliação dos principais sinais vitais, principalmente a pressão arterial sistólica (PAS) e a pressão arterial diastólica (PAD) que serão aferidas através de um monitor portátil. Serão considerados hipertensos aqueles que possuírem valores acima de 140 mm Hg de PAS e de 90 mm Hg de PAD. Ao fim do estudo, teremos um resultado das alterações de pressão arterial durante cirurgia bucal em pacientes normotensos e hipertensos, importante parâmetro na condução de procedimentos odontológicos com segurança.

Palavras-chave: Determinação da Pressão Arterial; Cirurgia Bucal; Hipertensão.

PANORAMA DA FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DA CIDADE DE NOVA FRIBURGO, RJ, BRASIL.

Ana Paula Ferreira Marques, Graduada no Curso de Odontologia da UFF/NF

Ariane Ferraz Corrêa Torres, Graduada no Curso de Odontologia da UFF/NF

Vitor Gavina, Mestre em Clínica Odontológica da UFF/NF

Andréa Videira Assaf, Docente no Curso de Odontologia da UFF/NF

Flávia Maia Silveira, Docente no Curso de Odontologia da UFF/NF

Maria Isabel Bastos Valente, Docente no Curso de Odontologia da UFF/NF

A cárie dentária é uma doença crônica, sendo ainda hoje a de maior prevalência na cavidade bucal. O flúor tem sido considerado o principal agente utilizado na prevenção e controle da doença, sendo a fluoretação das águas de abastecimento público uma medida de proteção em âmbito coletivo. A fim de que esta medida de âmbito coletivo seja eficaz, a concentração de flúor nas águas de sistemas públicos de abastecimento deve ser mantida dentro da faixa ideal, com o objetivo de se prevenir a doença cárie, sem, contudo, expor a população ao risco de desenvolvimento da fluorose dentária. O presente trabalho objetivou avaliar os teores de fluoretos nas águas de abastecimento público do município de Nova Friburgo, no período de 2011 a 2015. A metodologia utilizada foi a coleta de amostras de água, em duplicata, em 21 localidades no município, mensalmente e em datas aleatórias, e análise dessas amostras através do método eletrométrico, com eletrodo específico para íon fluoreto (Orion 9609), acoplado a um potenciômetro (Procyon, modelo 720), para se medir a concentração de deste íon nas amostras de água. As amostras foram classificadas com base nas concentrações de fluoretos, a partir de padrões fornecidos pelo Cecol / USP (2011). O resultado obtido a partir da análise de um total de 1864 amostras coletadas, foi que, de modo geral, as amostras apresentaram uma inconstância, com concentrações que variaram de 0,00 a 1,92 ppm F e tendo como média a concentração de 0,43 ppm F. Observou-se que as regiões com maior proximidade ao centro da cidade estiveram constantemente fluoretadas, estando a maioria das amostras dessas regiões dentro dos parâmetros recomendados, por outro lado, nos bairros periféricos, as amostras foram consideradas subfluoretadas, mostrando-se ineficazes à prevenção da doença. Desta forma, conclui-se que a manutenção contínua dos teores de fluoretos nas concentrações adequadas, como parte de uma ação de vigilância, deve ser realizada, a fim de se garantir à população este direito de maneira igual, efetiva e segura.

Palavras-chave: Fluoretação; Tratamento de Água; Água de Abastecimento Público.

EFEITO DOS CREMES CONTENDO CPP-ACP NA REMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE AO MEV: ESTUDO IN SITU, CONTROLADO E RANDOMIZADO

*Oliveira P.R.A., Doutoranda e Docente da Faculdade de Odontologia da UFF
Marchon R.N.B., Docente da Faculdade de Odontologia da UFF
de Paula V.A.C., Pós-Doutoranda da Faculdade de Odontologia da UFF
Coutinho T.C.L., Docente da Faculdade de Odontologia da UFF
Tostes M.A., Docente da Faculdade de Odontologia da UFF*

Introdução: Fosfopeptídeos de caseína-fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP) apresentam potencial anti-cariogênico em estudos laboratoriais. Apresentam várias propriedades, entre elas: limpeza, agentes de polimento, controle antimicrobiano, selante dos túbulos dentinários, adesão a hidroxiapatita e tecidos moles liberando o cálcio e fosfato biodisponíveis e estimula a salivagem. Estes produtos são indicados para o controle de lesões iniciais de cárie não cavitadas em subsuperfície de esmalte e para o controle de erosão. *Objetivo:* Avaliar a remineralização do esmalte humano com o uso dos cremes contendo CPP-ACP, com e sem fluoreto, usando como método a microdureza superficial (MDS) e topografia do esmalte mediante avaliação ao Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV). *Material e método:* Estudo *in situ* com quatro etapas experimentais de 10 dias, 5 participantes usaram dispositivos removíveis de acrílico intra-orais com 4 blocos de esmalte humanos desmineralizados de cada grupo. Os quatro tratamentos alocados aleatoriamente foram os seguintes (N= 20): G1- creme dental à base de sílica, G2- CPP-ACP; G3- CPP-ACPF e G4- flúor dentifrício - 1100 ppm F como NaF. A análise ao Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) revelou um revestimento mineral difuso e homogêneo, reduzindo as alterações de superfície apenas nas amostras desmineralizadas e tratadas com CPP-ACP-F (G3). *Discussão:* Dentre os métodos de controle e prevenção da lesão de cárie a escovação associada ao dentifrício tem sido reconhecida como a mais eficaz, sendo o fluoreto o ingrediente mais ativo encontrado nestes dentifrícios. Estudos também têm mostrado que os cremes contendo CPP-ACP (fosfopeptídeos de caseína fosfato de cálcio amorfo) também podem ser utilizados no controle e prevenção da lesão de cárie e nos processos erosivos. Apesar de inúmeros estudos terem comprovado a remineralização do esmalte com produtos contendo CPP-ACP, o mecanismo de ação e como esta remineralização ocorre não é ainda totalmente compreendidos. Sendo assim, estudos *in situ* são necessários para obter esta importante informação clínica no processo de remineralização quando este produto é utilizado. *Considerações finais:* Maior alteração foi observada no G1, com aspecto semelhante ao esmalte desmineralizado e, nos grupos G2 e G4 porosidades também foram observadas, porém, com menores irregularidades. CPP-ACPF são capazes de promover a remineralização de lesões de esmalte iniciais.

Palavras-chave: CPP-ACP; Remineralização; Cárie.

A IMPORTÂNCIA DE UMA EQUIPE INTERDISCIPLINAR NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO – RELATO DE CASOS

Stephannie Grandini; Acadêmica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo (ISNF/UFF)

Flávio Warol; Mestrando em Clínica Odontológica (ISNF/UFF)

João Baptista de Moraes; Mestrando em Clínica Odontológica (ISNF/UFF)

Rodrigo Sant'Ana; Professor da Odonto Sant'Ana Consultorio e Ensino

Eduardo Seixas Cardoso; Professor do Curso de Odontologia (ISNF/UFF)

Angela Scarparo; Professora do Curso de Odontologia (ISNF/UFF)

Resumo

O atendimento de crianças e/ou adolescentes, com alterações na sequência/idade cronológica de irrupção dos dentes permanentes, salienta a importância em se trabalhar com equipe interdisciplinar (odontopediatria, endodontia, radiologia, dentística, cirurgia e ortodontia). Tais alterações podem se apresentar com níveis mínimos de complexidade tornando os procedimentos conseguintes simples, contudo quando esta torna-se alta, faz-se necessária e fundamental a existência de uma equipe interdisciplinar para que o caso seja planejado considerando-se todos os possíveis desdobramentos. Desta forma, este trabalho tem por objetivo relatar dois casos clínicos complexos cujos desdobramentos vem sendo executados e acompanhados por uma equipe multiprofissional. Ambos os casos reportam atraso de irrupção dos dentes permanentes. Após anamnese, exame clínico e radiográfico (periapical, panorâmica e tomografia computadorizada), observou-se lesão patológica envolvida (sem diagnóstico histológico até o momento). Em função das necessidades de intervenção (lesões cáries e raízes residuais), foram realizados os procedimentos cirúrgicos (remoção dos focos infecciosos), de endodontia, de dentística, além de ortodontia. Por fim, os pacientes serão encaminhados para cirurgia oral menor para remoção das lesões, seguido do diagnóstico anatomo-patológico. Acredita-se que a qualidade de vida dos pacientes tornou-se superior em função do envolvimento da equipe em restabelecer sua integridade.

Palavras-chave: odontopediatria, ortodontia, cirurgia, odontologia interdisciplinar

DESENVOLVIMENTO DA FACE: CONSTRUÇÃO DE MACROMODELOS

Monnara de Jesus Teixeira, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO
Letícia Pires, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO
Júlia Silva Porcino, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO
Yasmin Furtado Fernandes, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO
Gabriela Araújo Pereira, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO
Carlos Guilherme Correa, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO
Sabrina Rocha Ribeiro, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

A formação da face tem seu início a partir da 3ª SVIU, quando ocorre o rompimento da membrana bucofaríngea e a formação do estomodeu. A migração de células da crista neural dará origem ao processo fronto-nasal, uma expansão frontal ao cérebro anterior. Na 4ª SVIU forma-se o aparelho braquial, expansões dorsoventrais do mesoderma, entre o estomodeu e o coração primitivo, na porção lateral da faringe. Com isso, são formados os seis arcos branquiais, dos quais os dois primeiros – mandibular e hioide – darão origem às estruturas faciais e os demais, ao pescoço. Na 5ª SVIU o estomodeu tem como limites o processo mandibular (caudalmente), os processos maxilares direito e esquerdo (lateralmente) e o processo fronto-nasal (superiormente). Paralelamente à migração dos processos maxilares, medianamente à face, ocorre também a migração do processo fronto-nasal para frente e para baixo, formando a frente e regulando a migração dos placóides ópticos direito e esquerdo (que migram medianamente à face), e dos placóides nasais direito e esquerdo. Essa regulação migratória exercida pelo processo fronto-nasal posiciona os olhos, que deixam de ser laterais para ocupar uma posição frontal na face, e o posicionamento dos placóides nasais formam então as futuras fossas nasais. A associação dos processos maxilares com os processos nasais mediais formam o palato primário, o filtro do lábio superior e a porção média do processo alveolar superior. Ainda na 5ª SVIU forma-se a cavidade nasal. Na 6ª SVIU, formam-se os processos palatinos laterais que definem a estrutura do palato e surge a cartilagem de Meckel, que dará origem à mandíbula. Na 7ª SVIU, a língua é rebaixada e os processos palatinos laterais migram em direção à linha média da face, se fundem com o processo palatino mediano e entre si para formar o palato secundário. As cavidades nasais e oral definitivas só surgem por volta da 11ª SVIU, após a formação do palato secundário. Na Odontologia, conhecer o desenvolvimento da face é de suma importância, pois diversas falhas orofaciais podem gerar má formação, como a fissura labial e / ou palatina. A exposição do presente trabalho teve como objetivo demonstrar, por meio de macromodelos, confeccionados em argila, a formação de toda a face na vida intra-uterina. Sendo assim, conclui-se que a utilização destes macromodelos facilita o entendimento e contribui para a visualização de cada etapa do desenvolvimento da face.

Palavras-chave: Desenvolvimento da Face; Embriologia.

EMPREGO DO MOCK UP NAS REABILITAÇÕES ESTÉTICAS EM DENTES ANTERIORES

Eduarda Rezende Cerejeira Guedes, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO
Maryane Frangine Vieira, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO
Mycaellen Portilho de Moraes, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO
Paula Pereira Moyses, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO
Wayne José Batista Cordeiro, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

O termo “Mock-up” em odontologia significa ensaio restaurador, que permite a pré-visualização do resultado final no tratamento, sem que haja desgaste dentário. Sua utilização é de grande importância, pois a cada dia a procura por um tratamento estético torna-se maior devido a aspectos sociais, econômicos e culturais. A utilização da técnica do “Mock-up” é justificável atualmente, por possibilitar uma maior previsibilidade, permitindo assim, resultados estéticos e funcionais mais satisfatórios. Tem como objetivo demonstrar através de manequins, moldes em silicone e modelos de gesso encerados, a técnica de confecção do “Mock-up”. A confecção inicia-se com uma moldagem com silicone e obtenção de um modelo de gesso. Sobre este, realiza-se o enceramento diagnóstico que servirá como referência para realização da restauração final, sendo realizado em boca com resina bisacrílica, que é vertida no interior do molde obtido do enceramento. Através da revisão de literatura, foi possível verificar que o “Mock-up” é uma ferramenta importante para o profissional antever os resultados da reabilitação estética, sobretudo na região anterior da boca e permitir que o profissional tenha maior possibilidade de alcançar a expectativa do paciente.

Palavras-chave: Mock-Up; Enceramento Diagnóstico.

APLICABILIDADE DOS SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS – REVISÃO DA LITERATURA E RELATO DE CASO

*Luiza Ornellas; Acadêmica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo
(ISNF/ UFF)*

*Karen Cassano; Acadêmica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo
(ISNF/ UFF)*

Flávio Warol ; Mestrando em Clínica Odontológica (ISNF/ UFF)

Angela Scarparo; Professora do Curso de Odontologia (ISNF/ UFF)

Marcos de Oliveira Barceleiro; Professor do Curso de Odontologia (ISNF/ UFF)

Resumo

O avanço tecnológico tem proporcionado o desenvolvimento de materiais adesivos que supram as possíveis falhas observadas em restaurações adesivas ao substrato dentário. Uns dos produtos recentemente desenvolvidos denominam-se sistemas adesivos universais, pois segundo os fabricantes estes podem ser utilizados tanto como um sistema adesivo convencional ou como um sistema adesivo autocondicionante. Contudo, por se tratar de materiais recém-lançados no mercado, pouco se sabe sobre seu desempenho. A princípio tem demonstrado resultados excelentes, porém sugere-se que mais estudos clínicos, de longo prazo, sejam desenvolvidos. Desta forma, este trabalho teve por objetivo realizar uma revisão narrativa da literatura em busca de informações sobre a temática, bem como o relato de um caso clínico em que se utilizou o sistema adesivo universal para restaurar lesão não-cariosa no elemento 15. Como dito anteriormente, já se considerava a existência de poucos artigos clínicos confirmando a eficácia dos adesivos tanto como convencionais quando autocondicionantes. Dentre os estudos observados, foi unânime a facilidade da utilização por se tratar de produto em frasco único, com adequada fluidez, tornando a técnica simples e rápida. Além disso, pode-se constatar que alguns produtos disponíveis no mercado não tem se desempenhado clinicamente de forma adequada quando utilizados como autocondicionantes. Pode-se concluir que em função da oferta de produtos novos, com propostas de facilidade de manuseio e resultado clínico efetivo, faz-se necessária a leitura crítica de mais estudos por parte dos profissionais, da mesma forma, torna-se imperiosa a necessidade de mais estudos sobre os materiais disponíveis. E que, os resultados obtidos sejam divulgados em meios que oportunizem aos profissionais a leitura dos dados obtidos.

Palavras-chave: adesão, sistemas adesivos, odontologia restauradora.

CLAREAMENTO EM DENTES DESVITALIZADOS

*Andressa Martuchelli Silva ; UNIFESO
Alexandre Vicente Garcia Suarez ; UNIFESO
Luciano Ribeiro Corrêa Netto ; Unigranrio
Helena Baruffaldi Domingos ; Estácio de Sá
Sabrina Castro de Brasil ; UNIFESO*

Resumo

O escurecimento das estruturas dentais pode ocorrer por diversos motivos, incluindo: ingestão de bebidas, alimentos contendo corantes, medicamentos ou fumo, manchas de origem extrínseca, necrose e hemorragia pulpar, medicamentos sistêmicos, manchas de origem intrínseca ou materiais obturadores deixados na câmara pulpar. O clareamento dentário possui três vantagens indiscutíveis, tendo por objetivo principal evitar o desgaste das estruturas dentárias, quando comparado a procedimentos mais invasivos como a confecção de facetas, melhorar a estética e evitar sujeitar o paciente a procedimentos mais invasivos. Na busca pela qualidade estética, a procura pelos métodos de clareamento dentário tem aumentado a cada dia. No entanto, as indicações e condutas devem ser realizadas de forma criteriosa, a fim de minimizar riscos, como a reabsorção cervical externa. Embora apresente altas taxas de sucesso, o manejo do caso de clareamento intrínseco deve ser realizado de forma criteriosa, pois consequências de grande importância clínica como a Reabsorção Cervical Externa (RCE) podem ocorrer. Tal condição pode estar associada ao uso do peróxido de hidrogênio, substância clareadora. Além disso, falhas no selamento cervical e traumatismo dental, podem induzir a diminuição da resistência à fratura, queimaduras químicas e recidivas podem ocorrer. As indicações para o clareamento em dentes desvitalizados, compreendem as pigmentações na dentina, de origem na câmara pulpar, e aquelas que não podem ser clareadas por meio externo. As contra-indicações abrangem dentes com traumatismo dentário recente, alta atividade de cárie e doença periodontal, gravidez e lactação, histórico de reabsorção, alergia a substâncias ou materiais usados no tratamento, crianças menores de 10 anos e pacientes tabagistas. Existem basicamente três técnicas de clareamento dental, que são a Termocatalítica ou imediata, a técnica WalkingBleach ou mediata e a associação das duas técnicas, também conhecida como técnica mista. Atualmente, nos protocolos de clareamento endógeno são utilizadas três substâncias, o peróxido de hidrogênio, o peróxido de carbamida e o perborato de sódio. A técnica de clareamento dental é amplamente recomendada, porém ao ser executado de forma correta, a fim de se obter sucesso e minimizar a ocorrência das reabsorções cervicais externas. O objetivo deste estudo consiste em apresentar as técnicas de clareamento em dentes desvitalizados mais utilizadas e suas indicações e contra-indicações.

Palavras-Chave: Clareamento dental; Clareamento de dentes desvitalizados; Escurecimento dental.

A OBESIDADE COMO FATOR DE RISCO NA TERCEIRA IDADE: um estudo de caso com idosos institucionalizados e os atendidos em ambulatórios em município do Rio de Janeiro.

Agnes Bueno (Docente, UNIFESO)
Marcello Alexandre da Silveira Barbosa (Discente, UNIFESO)
Carolina Pelegrini (Discente, UNIFESO)
Julianne A. Reis (Discente, UNIFESO)
Natália Torres Troncoso (Discente, UNIFESO)
Vinícius Stutz (Discente, UNIFESO)
Mariana Aragão (Discente, UNIFESO)

Resumo

Com o aumento da expectativa de vida e consequente crescimento da população idosa, as doenças crônicas degenerativas ocupam posição de destaque na prevalência de doenças e nas taxas de mortalidade geral. Diante desta realidade demográfica, torna-se imperativo o conhecimento dos fatores que interferem na qualidade de vida desse grupo etário. A obesidade já é considerada um problema de saúde pública mundial que afeta todos os grupos socioeconômicos e faixas etárias. A alimentação também se mostra de forma bem significativa quando o assunto é envelhecimento saudável. O estudo é do tipo transversal, tendo como objetivo, identificar a prevalência de obesidade, sua relação entre as condições de nutrição e alimentação e estabelecimento de quadros mórbidos além de avaliar possíveis diferenças entre estado nutricional e quadros mórbidos entre idosos institucionalizados e os não institucionalizados. Os atores envolvidos na investigação foram idosos residentes em instituições de longa permanência e os atendidos em unidades de saúde, localizados em município do estado do Rio de Janeiro. Para alcance do objetivo, foram avaliados dados da composição corporal, consumo e hábitos alimentares, morbidades e exames laboratoriais. As técnicas utilizadas para levantamento das informações foram a entrevista, antropometria e dados secundários de arquivo médico. Foram entrevistados 79 idosos, sendo 52% não institucionalizados, 58% do gênero masculino. Segundo a faixa etária, 39,2% entre 60 e 69 anos, 35,4% entre 70 e 80 e 25,3% com mais de 81 anos. Observou-se que em relação ao estado civil que entre os idosos que residem em instituições, a maioria são solteiros (48%) e viúvos (24%), enquanto entre os não institucionalizados a maioria são casados (51%). Em relação a escolaridade a maioria dos entrevistados relataram ter o ensino fundamental incompleto. A profissão atual mais apontada foi a de aposentado e entre as anteriores a agricultura foi mais relatada. A avaliação do Índice de Massa Corporal apontou o sobrepeso e obesidade em 40,3% dos indivíduos e baixo peso, 18,2%. Entre os atores do gênero masculino a obesidade se apresenta em 29,0% e entre as mulheres, 56,2%. A aferição da circunferência abdominal, que reflete o risco de complicações metabólicas, mostrou uma incidência bastante significativa de valores aumentados em ambos os gêneros, 78% dos avaliados, assim como nos diferentes cenários foco de análise. Mesmo sendo ainda uma análise parcial dos dados, já que o trabalho de campo não foi concluído, percebe-se que o risco de desenvolvimento ou agravamento do quadro mórbido do grupo de análise é relevante.

Palavras-chave: Obesidade, idoso, perfil alimentar

EFEITO DE LASER VERMELHO DE BAIXA INTENSIDADE NA SOBREVIVÊNCIA DE CÉLULAS DE *Escherichia coli* INCUBADAS COM AMPICILINA

*Discente do UNIFESO Caroline de Paula*¹

*Docente do UNIFESO Adenilson de Souza da Fonseca*²

1 Graduado em Licenciatura em Ciências Biológicas e

Estudante de Bacharelado em Ciências Biológicas.

2 Graduado em Ciências Biológicas e em Física, Mestre em Biologia (Biociências Nucleares).

Resumo

Lasers são fontes de radiação monocromática e colimada que, em baixas intensidades, são utilizadas como recurso terapêutico para tratamento de doenças em diferentes tecidos biológicos. Entretanto, poucos estudos avaliaram efeitos destes *lasers* em sistemas biológicos em condições de estresse. O objetivo deste estudo foi avaliar efeitos de *laser* vermelho (658 nm) de baixa potência em culturas de *Escherichia coli* AB1157 e JW3610 incubadas com ampicilina. Culturas de *E. coli* AB1157 e JW3610 (proficiente em mecanismos de reparo do DNA e deficientes em mecanismo de reparo do DNA) na fase estacionária e exponencial de crescimento, foram expostas ao *laser* vermelho (660nm) em diferentes fluências (1, 4 e 8J/cm²) e incubadas com ampicilina (1 µg/mL, 30 minutos, 37 °C). Como controles, alíquotas não expostas ao *laser* e não incubadas com ampicilina, alíquotas somente incubadas com ampicilina e alíquotas expostas somente ao *laser*. Em seguida, alíquotas foram diluídas em solução salina (NaCl 0,9%) e semeadas em placas de *Petri*, contendo meio nutritivo sólido (agar 1,5%). Após incubação (18 horas, 37 °C), as unidades formadoras de colônias foram contadas e calculadas as frações de sobrevivência. Os valores das frações de sobrevivência obtidas na cepa AB1157 foram (média±desvio padrão): 1,0±0,08 (controle); 1,0±0,10 (controle ampicilina); 1,0±0,14 (*laser* 1J/cm²); 1,2±0,15 (*laser* 4J/cm²); 1,1±0,18 (*laser* 8J/cm²); 1,3±0,16 (*laser* 1J/cm²+ampicilina); 1,5±0,20 (*laser* 4J/cm²+ampicilina) e 1,7±0,08 (*laser* 8J/cm²+ampicilina). E na cepa JW3610 (média±desvio padrão): 1,0±0,07 (controle); 0,8±0,08 (controle ampicilina); 0,6±0,05 (*laser* 1J/cm²); 0,5±0,04 (*laser* 4J/cm²); 0,8±0,08 (*laser* 8J/cm²); 0,7±0,07 (*laser* 1J/cm²+ampicilina); 0,6±0,06 (*laser* 4J/cm²+ampicilina) e 0,3±0,08 (*laser* 8J/cm²+ampicilina). Os resultados obtidos neste trabalho sugerem que a exposição ao *laser* vermelho pode induzir mecanismos que aumentam a resistência de culturas de *Escherichia coli* AB1157 e JW3610 à ampicilina.

Palavras-chave: Laser vermelho, *Escherichia coli*, Ampicilina

A ENFERMAGEM E A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NO ATENDIMENTO HUMANIZADO AO DEFICIENTE AUDITIVO

Amanda da Cruz do Amaral; UNIFESO

Luiz Gustavo Erthal Nogueira; UNIFESO²

José Angelo Leal Braga; UNIFESO³

Joelma de Rezende Fernandes; UNIFESO⁴

Nathalia Quintella Suarez Mouteira; UNIFESO⁵

Resumo

Introdução: A importância da comunicação em LIBRAS pelos profissionais de enfermagem (auxiliares, técnicos e enfermeiros) para um atendimento humanizado ao deficiente auditivo, tendo em vista que são responsáveis por maior abordagem junto aos pacientes. Nessa perspectiva traçamos como **Objetivo:** Discutir a importância que há na acessibilidade e inclusão dentro do ambiente hospitalar, através do uso da LIBRAS no atendimento humanizado ao deficiente auditivo. Buscamos isso através das experiências da equipe de enfermagem do HCTCO, considerando as dificuldades enfrentadas por eles no momento do atendimento. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, realizada no Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano (HCTCO). **Discussão:** Identificamos através da primeira etapa da pesquisa, realizada através de um questionário sócio demográfico com questões abertas e fechadas, a qualidade do atendimento ao deficiente auditivo por parte dos funcionários do Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano (HCTCO). Durante a pesquisa, pudemos encontrar alguns resultados, entre eles, profissionais que nunca tiveram contato com pacientes ou familiares que possuam deficiência auditiva, demonstrando a baixa demanda do hospital neste serviço. Ao mesmo tempo, encontramos poucos profissionais que possuam domínio da Língua Brasileira de Sinais na instituição, o que pode prejudicar o atendimento ao mesmo, como foi apontado por cerca de 79,2% dos participantes. Aqueles que não possuem domínio da Língua Brasileira de Sinais, apontaram outros métodos de comunicação para serem usados como: Gestos, escrita, leitura labial e pedir auxílio aos familiares ou acompanhantes do paciente. Além de questões a cerca do atendimento, abordamos também na pesquisa o conhecimento dos profissionais quanto ao curso de LIBRAS que é disponibilizado gratuitamente pelo UNIFESO, e o interesse dos mesmos em participar. Como resultado, obtivemos 79,2% de interessados, tendo como justificativa dos 16,7% restantes a falta de tempo disponível para realizar o curso. **Considerações Finais:** Com os dados parciais que foram produzidos até o momento, podemos observar que o Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano (HCTCO) não possui grande demanda de atendimento a pacientes ou familiares que possuam deficiência auditiva, porém também apresenta uma carência de profissionais que sejam interpretes na Língua Brasileira de Sinais, já que dos 24 profissionais participantes da pesquisa até o momento, apenas 02 possuem tal conhecimento. Ao mesmo tempo, todos os sujeitos da pesquisa consideram importantes o conhecimento da LIBRAS, enquanto 79,2% destes demonstram interesse no curso gratuito oferecido pelo UNIFESO e no seu aprimoramento profissional.

Palavras-chave: Acessibilidade, Comunicação, Enfermagem.

ELEGIBILIDADE DA ELETROESTIMULAÇÃO E CINESIOTERAPIA PERINEAL NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO PÓS PROSTATECTOMIA RADICAL: ESTUDO DE CASO

Fabiana Carlos da Costa, Graduanda do 4º ano do Curso de Fisioterapia do UNIFESO.

Danyelle de Almeida Simões, Fisioterapeuta (UCP). Especialista em fisioterapia na Saúde da mulher (UCB). Especialista em dermatofuncional (Estácio de Sá). Especialista em acupuntura e eletroacupuntura (Instituto Flor de Lotus). Docente do Curso de Fisioterapia do UNIFESO.

Katia Soares da Poça, Biomédica (UNIRIO). Doutora em Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ). Docente do Curso de Fisioterapia e Enfermagem do UNIFESO.

Introdução: No Brasil, o câncer de próstata é o segundo tumor mais frequente entre os homens, sendo a prostatectomia radical o procedimento mais antigo e eficaz para o câncer de próstata localizado. Entretanto, esse procedimento causa complicações, entre as quais a incontinência urinária e impotência sexual são as mais aflitivas, respondendo pela principal causa de incontinência no homem adulto e idoso. **Justificativa:** A fisioterapia disponibiliza técnicas para o tratamento da incontinência urinária pós prostatectomia, como a cinesioterapia e a eletroestimulação, consideradas a primeira opção devido ao baixo custo, fácil aplicabilidade, nãoinvasivo e com resultados comprovados. **Objetivo:** Evidenciar os benefícios da eletroestimulação e cinesioterapia perineal na melhora da qualidade de vida do paciente portador de incontinência urinária de esforço (IUE) pós prostatectomia radical. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caso com um paciente do gênero masculino com diagnóstico e fisiodiagnóstico de IUE pós prostatectomia radical. Foi realizada avaliação urológica composta por anamnese voltada aos hábitos urinários do paciente, seguindo de exame físico das regiões abdominal e perineal. Também foram aplicados o *King's Healer Questionnaire* (KHQ – avalia o impacto da IUE), Escala Visual Analógica (EVA – qualifica a saúde pré e pós-tratamento) e a Escala de Oxford (avalia grau de força muscular do assoalho pélvico), na fase pré e pós-tratamento. O protocolo foi composto por 20 sessões de eletroestimulação e reeducação funcional da musculatura do assoalho pélvico, 2 vezes por semana com duração de 50 minutos cada. Na técnica de eletroterapia foram utilizados os parâmetros de 65 HZ com relação ON/OFF de 1 para 2, sendo o paciente orientado a ativar voluntariamente os músculos perineais durante estimulação passiva. Em seguida foi iniciada a cinesioterapia perineal evoluindo da postura de decúbito dorsal, decúbito lateral, sentado, posição ortostática e ortostática com esforço, a medida que melhoras eram obtidas em cada etapa. **Resultados e Discussão:** Apesar do pouco tempo estipulado para o tratamento, ao término deste estudo pôde-se concluir que a associação da eletroterapia com a cinesioterapia resultou em ganho de força muscular do assoalho pélvico, capacidade de percepção e conscientização da musculatura pélvica, diminuição da polaciúria e no ctúria e conseqüentemente melhora da qualidade de vida. **Considerações Finais:** Os resultados alcançados mostram que a eletroestimulação associada com a cinesioterapia perineal recupera o tônus da musculatura do assoalho pélvico e restabelecem o mecanismo esfinteriano pós prostatectomia radical, sendo eficaz para o tratamento da IUE e contribui na melhora da qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Incontinência urinária de esforço; Prostatectomia; Fisioterapia.

ELETROESTIMULAÇÃO TRANSDIAFRAGMÁTICA EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS SEDENTÁRIOS

Eduardo Claro Martins, Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia do UNIFESO.

Leandro Demani, Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia do UNIFESO.

*Ricardo Bach Fonseca, Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia do UNIFESO;
Especialista em Traumatologia-Ortopedia.*

*Alba Barros Souza Fernandes, Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia do UNIFESO;
Doutora em Ciências.*

Introdução e justificativa: A capacidade funcional pode ser descrita como a habilidade do indivíduo em executar tarefas físicas, integrar-se socialmente e preservar suas atividades mentais, ou mesmo como a potencialidade para desempenhar as atividades de vida diária. A fraqueza muscular respiratória, principalmente do diafragma, determina consequências deletérias para a função pulmonar. Apesar de ainda existir poucos estudos relacionados à estimulação diafragmática elétrica transcutânea (EDET), este recurso já vem sendo utilizado para a indução respiratória do diafragma. **Objetivos:** Avaliar se a EDET auxilia na melhora da tolerância ao exercício e no aumento da força dos músculos respiratórios em indivíduos saudáveis sedentários. **Materiais e Métodos:** Dez indivíduos saudáveis sedentários, de ambos os sexos, na faixa etária de 20 a 50 anos, foram avaliados em relação à força muscular respiratória, através da manovacuometria, resistência das vias aéreas, através do pico de fluxo expiratório, mobilidade torácica, através da cirtometria torácica nos níveis axilar, apêndice xifoide e linha umbilical, e tolerância ao exercício, através do teste de caminhada de seis minutos antes e após serem submetidos a 10 sessões de EDET, realizadas duas vezes por semana, através do aparelho Ibramed, modelo Neurodyn Compact, com os seguintes parâmetros de aplicação: 25 a 30 Hz de frequência de pulso, 1,0 segundo de tempo de subida, de contração e de descida, tempo de relaxamento de 2,0 segundos; tempo de estimulação de 30 minutos e intensidade variável de acordo com a sensibilidade do voluntário. **Discussão:** Após o tratamento, foi observado um aumento de 31,6% na mobilidade torácica a nível do apêndice xifoide e de 104% a nível da linha umbilical, indicando, portanto, uma maior expansibilidade em terço médio e bases pulmonares, respectivamente. O IA axilar não apresentou diferença estatisticamente significativa após o tratamento, de forma que a mobilidade no ápice pulmonar não se alterou. A distância percorrida no Teste de Caminhada de Seis Minutos aumentou 6,34% após o tratamento, indicando uma melhora na tolerância ao exercício. Os demais parâmetros analisados não apresentaram diferença estatisticamente significativa. **Considerações finais:** A EDET foi eficaz em aumentar a mobilidade torácica a nível de terço médio e base pulmonares, bem como a tolerância ao exercício.

Palavras chave: Exercício; Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea; Diafragma.

EFEITO DA TERAPIA DE RESTRIÇÃO E INDUÇÃO DO MOVIMENTO (TRIM) NA RECUPERAÇÃO DO MEMBRO SUPERIOR APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Josane da Silva Figueredo Andrade, Graduada do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Wilma Costa Souza, Professora PhD do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) está entre as principais causas de morte e incapacidades físicas no mundo. Atualmente, grandes esforços têm sido realizados na tentativa de estabelecer novas abordagens terapêuticas que melhorem a função do indivíduo. Evidências apontam que a fisioterapia é eficaz na recuperação do membro superior promovendo uma melhor qualidade de vida para indivíduos após um AVC. A Terapia de Restrição e Indução do Movimento (TRIM) tem sido apontada como capaz de promover a melhora do uso funcional da extremidade superior afetada. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi buscar estudos publicados no Brasil que abordem o uso da TRIM no tratamento do membro superior em pacientes pós-avc. **Métodos:** Foram revisados artigos indexados nas bases de dados PUBMED, MEDLINE, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde, publicados de 2005 a 2015. **Resultados:** Foram encontrados 16 artigos publicados em língua portuguesa, sendo 14 estudos de casos e 2 estudos randomizados e controlados. Um artigo utilizou protocolo original de Taub e os demais se aplicaram protocolos modificados que variaram em relação à intensidade e duração do tratamento. Em todos os estudos, a TRIM contribuiu na melhora da funcionalidade do membro superior. Os testes mais utilizados foram o Teste de Desempenho Físico de Fugl-Meyer, o Teste de Função Motora de Wolf e o Motor Activity Log. **Discussão:** Pressupõe-se que há pouco conhecimento e estudos realizados por fisioterapeutas brasileiros sobre a TRIM face ao pequeno número de publicações encontradas. Ao se pesquisar estudos brasileiros publicados em revistas indexadas sobre o tema, em língua inglesa, foram encontrados apenas seis, o que reforça a baixa utilização do método no Brasil. **Conclusão:** Considerando-se a baixa utilização do método em nosso meio, acredita-se que a sua divulgação poderia incentivar o maior uso em pacientes pós-avc.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Hemiplegia. Extremidade superior; Fisioterapia.

USO DE PISTAS AUDITIVAS RÍTMICAS (PAR) EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

Gabriela de Oliveira Lima Paim, Graduada do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Wilma Costa Souza, Professora PhD em Fisioterapia Neurofuncional do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Introdução: A Doença de Parkinson é uma doença crônica e progressiva causada pela degeneração de neurônios que produzem dopamina. Seus principais sinais e sintomas são o tremor, a bradicinesia, a rigidez e a instabilidade postural. A alteração da marcha e do equilíbrio levam a diminuição e aceleração dos passos (festinação) e a quedas frequentes. O tratamento medicamentoso associado à fisioterapia é considerado a melhor estratégia terapêutica para manter a mobilidade funcional. Evidências apontam que o uso de pistas auditivas rítmicas (PAR) melhora a velocidade da marcha, a cadência e o comprimento do passo. Diante disso, justifica-se o interesse deste estudo. **Objetivo:** Verificar o efeito da PAR na melhora da marcha em pacientes com Doença de Parkinson. **Materiais e Métodos:** Participaram do estudo seis pacientes que foram tratados com fisioterapia convencional por 50 minutos associada a treinamento de marcha durante 20 minutos. O tratamento foi realizado 2 vezes por semana ao longo de 20 sessões. Os pacientes caminharam em uma pista de grama sintética, de forma ritmada, ouvindo através de um fone de ouvido, uma música que alternava 60, 80 e 120 batidas por minuto. Os instrumentos de avaliação foram a Escala Internacional de Eficácia de Quedas (FES-I) que avalia o medo de cair; o Parkinson's Disease Questionnaire (PDQ-39) para avaliar a qualidade de vida e a avaliação da velocidade da marcha e da cadência. **Resultados:** A idade dos pacientes variou entre 46 a 76 anos, média $65 \pm 10,7$ anos e o tempo de doença variou de 6 meses a 7 anos, média de $2 \pm 2,31$ anos. Os resultados em relação à velocidade da marcha (0,22 m/s) indicaram uma melhora clinicamente importante (MCI). Houve uma diminuição porcentual de 33,4% no FES-I que correspondeu a menor medo de cair. A auto percepção da qualidade de vida melhorou 25,9%. **Discussão:** Em condições normais, os movimentos automáticos, como os realizados na marcha, são coordenados pelos gânglios da base. Na doença de Parkinson, a degeneração de neurônios nessa área, especialmente do putâmen, leva a dificuldade de ajustar os parâmetros de marcha de acordo com as demandas das tarefas. A PAR ativa diversas áreas do cérebro, incluindo o putâmen, podendo ser uma estratégia auxiliar na execução de movimentos automáticos. **Considerações finais:** Apesar da DP não ter cura conhecida, o uso da PAR, possivelmente contribuiu para a melhora dos parâmetros da marcha e da qualidade de vida dos pacientes tratados.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Pistas auditivas; Marcha.

LINHA DE CUIDADO: REFLEXÕES PARA APREENSÃO DE COMPETÊNCIAS EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Douglas Willian Dias, Acadêmico do quarto ano de Enfermagem pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO – Teresópolis – RJ).

Jenifer de Oliveira Costa Rosembarque, Acadêmica do quarto ano de Enfermagem pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO – Teresópolis – RJ).

Paulo Sérgio da Silva, Enfermeiro. Doutor do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências (UNIRIO - PPGENFBIO) e professor do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO – Teresópolis – RJ).

Introdução: a linha de cuidado (LC) pressupõe a existência de uma rede de serviços que suporte as ações necessárias, o projeto terapêutico adequado ao cliente **Objetivo:** refletir sobre as competências profissionais aprendidas por estudantes de enfermagem a partir da implementação da linha de cuidados a uma cliente em situação materno-infantil. **Materiais e métodos:** trata-se de um relato de experiência caracterizado como registro de informações sobre um ou vários casos particularizados, elaborando relatórios críticos. A nossa organização esta atrelada as experiências de cuidar vivenciadas por estudantes de enfermagem nos cenários do cuidado que compõem a rede de saúde de um município, localizado na região serrana do estado do Rio de Janeiro. O relato parte de um cenário de formação superior privado, cuja graduação em Enfermagem é sustentada por metodologia ativas de ensino. Sustentar essa reflexão é um desafio, para isso dividimos sua descrição em três momentos. **Resultados e discussão:** primeiro: os estudantes realizaram na Unidade Básica de Saúde todo o pré-natal da cliente e aprenderam consultas de enfermagem e as orientações sobre os trimestres gestacionais. Segundo: No ambiente hospitalar os estudantes realizaram cuidados no pré-parto, parto e pós-parto, a título de contextualização ações de cuidar não farmacológicas para alívio da dor e da ansiedade. Terceiro: No domicílio foram realizadas orientações sobre a importância da amamentação, esquema vacinal do recém - nascido e marcação de consultas de puericultura. **Conclusão:** observamos a LC como um instrumento pedagógico potente para apreensão do saber no domínio da enfermagem. Isso porque ela é sustentada pelo encontro do estudante que aprende o ofício de cuidar e os clientes que necessitam de cuidados.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Ensino; Enfermagem Básica.

REFLEXÕES SOBRE COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL NO CUIDADO HOSPITALAR: O ENCONTRO DO ENFERMEIRO COM O CLIENTE

Jenifer de Oliveira Costa Rosembarque, Acadêmica do quarto ano de Enfermagem pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO – Teresópolis – RJ).

Douglas Willian Dia, Acadêmico do quarto ano de Enfermagem pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO – Teresópolis – RJ).

Paulo Sérgio da Silva, Enfermeiro. Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências (UNIRIO - PPGENFBIO) e professor do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO – Teresópolis – RJ).

Introdução: Para Silva (1996) a comunicação não verbal pode ser definida como a que inclui formas de expressão que não envolva as palavras, envolvendo todos os órgãos do sentido. Nessa perspectiva traçamos como *questão norteadora*: quais os sentidos envolvidos na comunicação não verbal estabelecida pelo encontro do universitário de enfermagem com o cliente no cenário hospitalar? Em ressonância emerge o seguinte *objetivo*: refletir sobre os sentidos envolvidos na comunicação não verbal durante as práticas de cuidar realizadas pelo universitário de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência caracterizado como registro de informações sobre um ou vários casos particularizados, elaborando relatórios críticos (BARROS; LEHFELD, 2000). A organização está atrelada as experiências de cuidar vivenciadas por uma universitária de enfermagem, no hospital escola, localizado em um município da região serrana do estado do Rio de Janeiro. Sustentar esse relato é um desafio, pois a área que o envolve é a da comunicação atrelada aos fundamentos de enfermagem. Para isso, apresentamos as reflexões em uma categoria. **Resultados:** Os achados foram sistematizados na categoria, intitulada: “*Discursos sobre o uso dos sentidos humanos e comunicação não verbal no cuidado hospitalar*”. Durante o transitar pelo hospital percebemos na condição de universitário de enfermagem que o corpo do cliente muitas vezes está verbalizando enunciados diferentes dos movimentos corporais expressados. Dessa forma, é importante usar os sentidos da visão, audição, tato, olfato e quiçá paladar, para assim conhecer as suas necessidades. Isso nos convidou a organizar nosso relato de acordo com os sentidos humanos para compreensão fundamental da enfermagem que vem sendo aprendida. **Conclusão:** Esperamos que este relato ao entrelaçar comunicação não verbal e sentidos humanos, sirva de gatilho disparador para (re)pensar o processo de ensinar-aprender a profissão de Enfermagem quando estamos em vias de apreensão de habilidades cognitivas, comportamentais e psicomotoras no hospital.

Palavras-chaves: Cuidados de Enfermagem, Comunicação, Comunicação não verbal.

PARAGANGLIOMA TIMPÂNICO: REVISÃO ASSISTEMÁTICA DE TRATAMENTO

Vitor Bueno Xaia, Graduando no curso de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO.

Vinicius Giori Ferrão, Médico, aluno egresso do curso de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO.

Rayanne Cristina Ramos Bento, Médico, aluno egresso do curso de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO.

Claudia Calheiros Regina Esteves, Médica, otorrinolaringologista no ambulatório do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO.

Os paragangliomas timpânicos (PGT) são os tumores benignos mais comuns do ouvido. São classificados em: (1) Paraganglioma Timpanomastóideo originado dos corpos glômicos ao longo dos nervos de Jacobson e de Arnold; (2) Paraganglioma Timpanojugular originado dos paragânglios da cúpula do bulbo jugular ou no hipotímpano. Apresentam forte predileção feminina (9:1) com idade média de apresentação aos 55 anos. Nos homens, a incidência se dá em faixa etária mais jovem. **OBJETIVOS:** A pesquisa inciou-se a partir do acompanhamento de caso clínico no Hospital Federal de Bonsucesso, sendo realizada revisão de publicações recentes, levantando atualizações sobre o diagnóstico, tratamento cirúrgico e seguimento. **MATERIAIS E METODOS:** Realizou-se pesquisa na base de dados BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), utilizando o descritor “Glomus timpânico”. Identificou-se 353 artigos. Foram utilizados os filtros: texto completo, aspecto clínico (prognóstico, etiologia, diagnóstico, terapia), limite (humanos), idioma (inglês, espanhol, português), reduzindo ao número de 19 artigos. Destes, 11 foram selecionados, de acordo com os objetivos do trabalho. **DISCUSSÃO:** A abordagem cirúrgica microscópica para os PGT é considerada a opção terapêutica de escolha, e deve ser programada de acordo com a fase do tumor. Em lesões com margens vistas pela otoscopia, realiza-se a excisão transcanal. Caso contrário, uma incisão pós-auricular deve ser planejada. A mastoidectomia simples é útil para visualizar tumores que se estendem superiormente. A timpanotomia posterior estendida é realizada para tumores que se estendem inferiormente. Para os tumores avançados infiltrados através da mastoide, a mastoidectomia radical modificada pode ser necessária. Devido a natureza benigna e sua relação com estruturas nobres, opta-se por técnicas cirúrgicas menos agressiva e acompanhamento clínico-radiológico. A radiocirurgia pode ser uma boa alternativa. Necrose do osso temporal ou do cérebro, mastoidite, dermatite aguda, alopecia, mucosite, otite externa, otite média serosa, alteração do paladar, xerostomia e carcinogênese têm sido relatados como complicações da radiocirurgia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Atualmente, a terapia de escolha para os PGT é a microcirurgia, apresentando os resultados com máxima excisão do tumor e mínima danificação local. A radioterapia isolada, apresenta bons resultados, tanto para tratamento primário quanto paliativo, reservada à impossibilidade de abordagem microcirúrgica.

Palavras-chave: Paraganglioma; Microcirurgia; Radiocirurgia.

ESTUDO DA INCIDÊNCIA E VARIAÇÕES ANATÔMICAS DE PONTES MIOCÁRDICAS NOS CADÁVERES DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS (UNIFESO).

Agustin Miguel Rodrigues de Lima, Orientador e Professor de Anatomia do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO.

Aline Levy Sitnoveter, Carlos Vinícius de Oliveira Ferreira, Jefferson Freitas Bertão, Maximiliano da Silva Souza, Estudantes do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO.

Introdução e justificativa: Pontes miocárdicas são uma anomalia congênita na qual um segmento de artéria coronária tem um curso envolvido por miocárdio. A maioria das pontes são superficiais, curtas e geralmente assintomáticas. Contudo, há relatos de associação com angina induzida pelo esforço, síndromes coronarianas agudas, síncope, bloqueio atrioventricular (BAV), arritmias cardíacas e até mesmo morte súbita cardíaca. *Objetivos:* Avaliar a prevalência e os principais vasos acometidos. Será feita avaliação de comprimento e profundidade das pontes miocárdicas, com o intuito de estabelecer parâmetros de anormalidades. *Materiais e métodos:* Serão analisados corações formolizados e dissecados do laboratório de anatomia do UNIFESO. Serão avaliados o padrão de ramificação das artérias coronárias, localização das pontes miocárdicas e sua extensão e profundidade, estas últimas avaliadas com o auxílio de um paquímetro. Os dados coletados serão posteriormente organizados em tabelas para comparação. *Discussão:* Pontes miocárdicas (PM) têm origem embriológica, e não há diferença entre os gêneros em relação à sua incidência. PM foram relatadas pela primeira vez em 1737 por Reyman, como artérias miocárdicas submersas transitórias, também já foram mostradas em estudos anatômicos, fisiológicos, bioquímicos e de imagem. Geralmente se origina na artéria coronária esquerda (ACE), tronco e ramos, especialmente na artéria interventricular anterior (AIA) (12-63%), artéria circunflexa (ACx) (2,8%-6,7%) e seu ramo lateral (13%). Também são encontradas nas artérias diagonais (AD), artérias marginais (AM) e veias coronárias. A variabilidade de incidência das PM depende do método de avaliação, gênero, raça e a natureza do estudo; dessa forma, um mínimo de 0,5-12% de angiografias revela a presença de PM, enquanto elas estão presentes em 5,4-85,7% dos cadáveres. *Considerações finais:* Como se trata de um trabalho que se baseia na revisão bibliográfica comparada com os achados anatômicos provenientes da dissecação de corações, é necessário para as devidas conclusões que se tenha terminado a fase de dissecação. O trabalho não consegue concluir a prevalência, padrões de acometimento e possíveis relações clínicas relacionadas ao segmento de artéria envolvido por miocárdio, sendo necessário alcançar essa etapa de forma completa de acordo com o cronograma do mesmo, já que se encontra em fase inicial.

Palavras-chave: Myocardial Bridgings, Myocardial ischemia, Coronary arteries.

USO DO BALÃO INTRA-AÓRTICO COMO SUPORTE CIRCULATÓRIO NO CHOQUE CARDIOGÊNICO

Bruno Gonçalves Garcia, André Leonel Valério, João Pedro Carvalho, Acadêmicos de graduação de Medicina – UNIFESO – Teresópolis, RJ.

Luis Filipe Figueiredo, Professor do curso de Medicina – UNIFESO – Teresópolis, RJ.

O choque cardiogênico é um estado de hipoperfusão tecidual decorrente de uma grave disfunção cardíaca. Está associada à elevada mortalidade, e pode ser decorrente da descompensação de insuficiência cardíaca crônica, ou ocorrer agudamente, em situações como síndromes coronarianas, valvopatias e miocardites agudas. Pacientes que persistem refratários à terapia farmacológica, possuem como alternativa os dispositivos de assistência circulatória mecânica. Dentre eles, o balão intra-aórtico (BIA) é o dispositivo mais utilizado no mundo. O sistema é de simples instalação, com introdução de um cateter-balão preferencialmente pela via femoral, posicionado na aorta descendente próximo à emergência da artéria subclávia esquerda, ligado à um console. A dinâmica do dispositivo consiste na insuflação do balão com gás hélio durante a diástole, e desinsuflação na sístole, gerando um fluxo de contrapulsção, e essa sincronia é configurada, em geral, com o eletrocardiograma ou curva de pressão arterial do paciente. Seu uso foi iniciado na década de 1960, e seus princípios hemodinâmicos se baseiam em aumento da perfusão coronariana e débito cardíaco, além de redução da pós-carga e trabalho cardíaco. Apesar do tempo de experiência, o uso do BIA ainda é controverso. Este trabalho tem por objetivo demonstrar o atual papel do balão intra-aórtico como terapia mecânica no tratamento do choque cardiogênico. Serão discutidas as particularidades do dispositivo, como é o seu funcionamento, suas indicações, limitações, complicações, e seu impacto na mortalidade. Para isso, foram selecionados artigos de revistas internacionais e nacionais, selecionados a partir das bases de dados PubMed, LILACS, SciELO, e Arquivos Brasileiros de Cardiologia. O grupo de pesquisadores demonstrará as controvérsia em relação ao uso do BIA, e que seu uso, quando bem indicado, pode auxiliar no manejo do paciente em choque cardiogênico refratário à terapia farmacológica para estabilização clínica.

Palavras-chave: Balão intra-aórtico; Insuficiência cardíaca; Choque cardiogênico.

RETIRADA DE MATERIAIS PARA OSTEOSINTESE.

CORDEIRO, Lucca Ertman Bini - Acadêmico em Medicina, Centro Universitário Serra dos Órgãos.

QUINTINO, Rafael - Acadêmico em Medicina, Centro Universitário Serra dos Órgãos.

A realização de novos procedimentos cirúrgicos para a retirada de materiais utilizados para a fixação interna de fraturas tem sido motivo de controvérsia na literatura. Este trabalho busca comparar a incidência e prevalência de complicações agudas e crônicas presentes nos pacientes em que se optou pela manutenção do material de síntese óssea em comparação aos pacientes onde o procedimento de retirada foi realizado e compara os dados obtidos com os dados apresentados por outros autores. A Coleta de dados será realizada sobre forma de questionários impressos realizada com pacientes atendidos no Hospital das Clínicas de Teresópolis Constantino Ottaviano no estado do Rio de Janeiro, comparando posteriormente os dados obtidos com artigos publicamos sobre o tema, encontrados através da busca em bases de dados como PubMed, Scielo e Bvs. A pesquisa encontra-se atualmente em andamento, até o momento foram coletados 10 (dez) artigos científicos que versam sobre a incidência e prevalência das complicações inerentes a manutenção ou retirada dos materiais de síntese óssea e as complicações do procedimento. Até o presente momento os dados coletados se mostraram contrários a realização do procedimento para a retirada dos materiais de fixação interna, fato justificado pela presença de complicações decorrentes do procedimento cirúrgico sendo as mais encontradas lesões de tecido nervoso, a ocorrência de refraturas no local onde havia sido realizada a fixação e alterações estéticas como formação de cicatrizes além de outras complicações decorrentes da realização de um novo procedimento cirúrgico.

Palavras-chaves: Osteosyntheses; Complications; Implant removal.

O QUE É BANCO DE OSSOS E O SEU USO NA ORTOPEDIA

Diego Batista E Silva,

Interno do Curso de Medicina do UNIFESO.

Rafael Vinicius Londero Quintino Dos Santos, Interno do

Curso de Medicina do UNIFESO.

Sandro Santos Silos, Odontólogo. Especialista em Estomatologia e Anatomia.

UNIFESO.

Introdução: O Banco de ossos são reservatórios de ossos ou tecidos musculoesqueléticos e tem a finalidade de doar material biológico para uma série de procedimentos, como ortopédicos ou odontológico através do serviço de buxo-maxilo-facial. Há uma crescente necessidade de transplantes, que através de novas técnicas cirúrgicas fez com que diversos serviços se esforçassem para adquirir o seu próprio banco. Objetivos: Definir o que é um Banco de ossos e suas etapas para captação de tecidos musculoesqueléticos e o seu uso na ortopedia. E reafirmar a importância e a divulgação desse banco tanto para a comunidade médica quanto para a população leiga. Materiais e Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática de literatura que através de banco de dados biomédicos, como o PUBMED, LILACS, SCIELO, REVISTA BRASILEIRA DE ORTOPEDIA serviram como base para a formulação do pôster. A língua utilizada nas fontes foram o inglês e português, e o buscador foi “BONE BACK” ou Banco de ossos. Discussão: As perdas de tecido músculo-esquelético são cada vez mais comuns na prática cirúrgica e necessitam de reposição para obter o melhor resultando funcional. Devido a longevidade da população brasileira e a indicação cirúrgica para pacientes cada vez mais jovens e a busca por uma solução duradoura e implica a utilização de reconstrução biológicos. Até hoje não existe um material para substituição de perdas ósseas como o próprio tecido humano e se possível a enxertia de tecidos autólogos. A seleção de doadores é levado em conta idade e sexo do doador, causa de morte, história médica pregressa, exame físico e numerosos teste laboratoriais, para a detecção de doenças infecto contagiosas. Portanto necessita de um rigoroso controle tanto para a captação quanto para o seu armazenamento. Considerações Finais: Na ortopedia o seu uso surge de defeitos do trauma ou perdas ósseas segmentares, pseudoartrose, infecções, ressecção de tumores ósseo e até utilização na fusão vertebral. No Brasil existe um grande potencial para usufruir desse método, mas os dados com a utilização de enxertos são irrisórios em comparação com países desenvolvidos. E como é desconhecido a possibilidade de doação músculo-esquelética para a população após o óbito, mostrando umas das dificuldades da implantação aqui no Brasil.

Palavras-chave: Banco de ossos; Cirurgia ortopédica; Transplante ósseo.

ATLAS DIGITAL ORTOPÉDICO: UMA FERRAMENTA PARA APRENDIZAGEM DE ANATOMIA E ORTOPEDIA NA PRÁTICA.

*Agustín Rodrigues de Lima, Docente do Curso de Medicina do UNIFESO,
Graduado em Odontologia.*

*Rafael Vinícius L. Q. dos Santos, Discente do 8º período do Curso de Medicina do
UNIFESO.*

Luca Binni Erdman, Discente do 8º período do Curso de Medicina do UNIFESO.

Introdução e Justificativa - O presente projeto científico foi idealizado após o início da revisão do Protocolo de Ortopedia do HCTCO onde se percebeu a oportunidade de disponibilizar e incluir no protocolo uma ferramenta digital de aprendizado da anatomia na prática ortopédica com a estruturação de materiais áudio-visuais, demonstrando a anatomia e como realizar o exame ou procedimento ortopédico, fornecendo assim mais uma possibilidade de aprendizagem. O Atlas contará com diversos vídeos onde cada um teria uma estrutura básica, abordando as estruturas anatômicas envolvidas no exame ou procedimento, e posteriormente um breve tutorial de como o profissional deve realizar a prática correta do exame ou procedimento. **OBJETIVOS**- A confecção de um Atlas Ortopédico digital tem por objetivo demonstrar a aplicação da anatomia na prática ortopédica, proporcionando aos estudantes de medicina, fisioterapia e enfermagem do Unifeso mais uma possibilidade de aprendizagem e entendimento do conteúdo, e ao mesmo tempo complementar a revisão do Protocolo de Ortopedia do HCTCO ampliando seu conteúdo e tornando este material mais didático. **MATERIAIS E MÉTODOS**- Pretende-se realizar uma revisão bibliográfica de obras consagradas de anatomia e ortopedia, além de artigos extraídos de base de dados como Pubmed e Cochrane, analisando como adaptar o conteúdo destes materiais em formatações digitais para facilitar o acesso e entendimento do conteúdo dessa nova ferramenta aos estudantes e profissionais de saúde da instituição ao conteúdo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**- Esse projeto vislumbra uma oportunidade de aplicar um conteúdo básico do ensino de medicina como a anatomia, na prática diária da especialidade de ortopedia. Além disso acrescentar ao Protocolo de ortopedia do HCTCO um conteúdo digital inovador que facilitaria a consolidação e uniformização dos procedimentos ortopédicos escolhidos pelo serviço como padrão.

Palavras-chave: Anatomia; Aprendizagem; Ortopedia.

DOENÇA TROFOBLÁTICA GESTACIONAL: MOLA HIDATIFORME COMPLETA

Diego Lucas Soares de Alemida, Acadêmico de Medicina da UNIFESO, atualmente monitor do Laboratório de Habilidades, monitor de anatomia no ano 2013/2014/2015, membro diretor da Liga de Anatomia e membro diretor da Liga de Oftalmologia.

Fillipe Antas Temoteo, Acadêmico de Medicina da UNIFESO, atualmente monitor do Laboratório de Habilidades.

Rodrigo Urdan, Acadêmico de Medicina da UNIFESO, atualmente monitor do Laboratório de Habilidades, membro-diretor da Liga de Semiologia de Teresópolis.

Introdução: A mola hidatiforme é uma complicação rara da gravidez, com potencial de evolução para formas graves, por vezes fatais, justificando a necessidade de tratamento sistemático em centros de referência (ANDRADE, 2009). Sob a denominação de mola hidatiforme, há duas entidades histopatológicas e clínicas: a mola parcial e a completa. **Justificativa:** revisar aspectos epidemiológicos, clínico, terapêuticos e de acompanhamento atualizados de mola hidatiforme completa. **Objetivo:** apresentar um caso clínico de uma paciente com doença trofoblástica gestacional tipo mola hidatiforme completa, revisando condutas e tratamento. **Materiais e Métodos:** relato de caso e revisão bibliográfica atualizada. **Relato de Caso:** paciente feminino, 22 anos, GIII PII (PN) A0, sem comorbidades, admitida no serviço de ginecologia e obstetrícia do HCTCO, com história de amenorreia há 2 meses. Referia sangramento vaginal contínuo associado à dor em baixo ventre há 1 mês. Ao exame especular, foi constatado saída de grande quantidade de material sugestivo de restos placentário de odor fétido oriundos do colo uterino. Ao toque vaginal, apresentava colo pérvio (uma polpa digital). Recebeu inicialmente o diagnóstico provável de abortamento em curso. Diante deste quadro, foi solicitada internação hospitalar, exames complementares (Beta-HCG, Hemograma, Anti-HIV, VDRL, tipagem sanguínea, Raio X de tórax e Ultrassonografia Transvaginal) e enviado material coletado para análise. Prescrita terapia antimicrobiana com Ciprofloxacino associado à Metronidazol intravenosos, analgésicos e ocitocina. Foi solicitado Winter curetagem para esvaziamento uterino. Durante o procedimento foi retirado grande quantidade de material com aspecto vesicular sugestivo de prenhez molar, sendo posteriormente enviado para análise histopatológica. **Discussão:** Doença trofoblástica gestacional é um termo empregado para designar alterações que envolvem o tecido trofoblástico durante a gestação (ZUGAIB, 2012). Estas podem ser divididas em: formas clínicas benignas (mola hidatiforme completa e parcial) e malignas (mola invasora, coriocarcinoma, tumor trofoblástico do sítio placentário e tumor trofoblástico epitelióide). Pelo risco de evolução neoplásica, as pacientes portadoras desta condição, devem ser encaminhadas à Centros de Referência, onde serão submetidas a acompanhamento e tratamento específico (BRAGA, 2014). **Considerações Finais:** Neste trabalho, abordamos um caso de mola hidatiforme completa, confirmada através de exame histopatológico e posterior encaminhamento ao centro de referência para acompanhamento.

Palavras-Chave: Doença Trofoblástica Gestacional; Mola Hidatiforme Completa; Prenhez Molar.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INFECÇÕES PELO VÍRUS H1N1 EM TERESÓPOLIS-RJ NO 1º SEMESTRE/ 2016

Giuliane Sarmet Moreira Damas dos Santos Portilho de Castro, Cynthia Camilo Oliveira, Glécia Ouverney Dembergue, Lucas Felipe Barbosa Lourenço - Estudantes do Curso de Medicina do UNIFESO.

Valter L. C. Gonçalves - Docente do Curso de Medicina do UNIFESO.

INTRODUÇÃO: A gripe H1N1 é uma virose aguda do trato respiratório que possui alta transmissibilidade, cujo agente etiológico é o Myxovirusinfluenzae, da família Orthomyxoviridae. A transmissão ocorre através do contato com gotículas respiratórias do indivíduo infectado, contato direto com objetos recém contaminados ou por inalação de partículas residuais. O diagnóstico é baseado no quadro clínico-laboratorial e sazonalidade do vírus. **JUSTIFICATIVA:** A primeira pandemia do século XXI ocorreu no ano de 2009 onde constatou-se mutações virais capazes de infectar humanos. Em 2009, no Brasil, 27.850 casos foram confirmados de H1N1, destes 1632 evoluíram a óbitos. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico do H1N1 na cidade de Teresópolis-RJ correlacionando com os dados obtidos na campanha de vacinação do ano de 2016. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo epidemiológico transversal dos casos de infecção por influenza A ocorridos em Teresópolis e notificados à Vigilância Epidemiológica Municipal de Teresópolis(RJ), de janeiro a julho de 2016. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados a ficha do sistema de informação de agravos de notificação. **RESULTADO:** Um total de 25 casos suspeitos foram notificados no 1º semestre de 2016 para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Destes, apenas 10 foram encerrados, sendo 06 com *Swab* de oro e nasofaringe não reagentes e 04 positivos, os quais todos eram crianças. As culturas positivas para H1N1 incidiram sobre a faixa etária dos 2 meses a 6 anos. Dos casos confirmados, 3 eram crianças que não receberam a vacina contra o vírus influenza. **DISCUSSÃO:** As análises realizadas demonstraram que o sistema de notificação de (SRAG) apresenta falhas, como a falta de campo destinado a notificação dos contactantes que necessitam de quimioprofilaxia. Dos casos notificados encerrados, 50% dos indivíduos possuíam 6 anos, apontando a necessidade da campanha de vacinação de Influenza ter a faixa etária ampliada para a inclusão de outros possíveis vulneráveis, como os escolares. Além disso, o tempo de confirmação diagnóstica supera em muito o tempo de resultado de RT-PCR H1N1, o que retarda o desfecho epidemiológico dos casos, dificultando a detecção de surtos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados da análise epidemiológica da gripe H1N1, em Teresópolis, apontam para a necessidade de aprimorar o sistema de notificação, investir na maior quantidade de vacinas com expansão das faixas etárias nas campanhas, promover campanhas publicitárias para orientar sobre transmissão e a importância da vacinação anti-influenza, visto que é uma doença sazonal, dando assim a devida dimensão da relevância deste tema na saúde pública em nosso país.

Palavras chaves: Vírus da Influenza A Subtipo H1N1; Notificação; Vacinação.

O CEREBELO ALÉM DA FUNÇÃO MOTORA: A PROPÓSITO DE UM CASO DE ROMBENCEFALOSINAPSE.

Andréia de Santana Silva Moreira, Médica.

Gabriel Tadeu Ghanem Habib, Discente do curso de Medicina do UNIFESO.

Introdução: o envolvimento do cerebelo no processamento de funções não motoras de ordem superior, habilidades visuais e espaciais, linguagem expressiva, memória de trabalho e comportamento afetivo levam a novas perspectivas sobre o papel do cerebelo (TAVANO et al, 2007). O vigente trabalho aborda uma rara malformação chamada de rombencefalosinapse, caracterizada por ausência do vermis cerebelar devido a fusão na linha média dos dois hemisférios do cerebelo (WEAVER et al, 2013). **Justificativa:** descrever aspectos relacionados às funções não motoras do cerebelo, pouco estudados, relacionando-os com déficits dessas funções na rombencefalosinapse. **Objetivo:** apresentar um caso clínico de rombencefalosinapse e relacioná-lo com as funções não motoras do cerebelo. **Materiais e métodos:** relato de caso e revisão não sistemática da literatura. **Relato de Caso:** escolar do sexo masculino acompanhado na neuropediatria por hipotonia muscular generalizada e atraso global do desenvolvimento. Submetido à ressonância magnética de encéfalo com um ano de idade, evidenciando rombencefalosinapse. Além do comprometimento motor, apresenta grave alteração comportamental com agitação psicomotora e agressividade, necessitando do uso de risperidona e prometazina, além de comprometimento cognitivo, não consegue se alfabetizar e é totalmente dependente para as atividades de vida diária. **Discussão:** acumulam-se as evidências de que o cerebelo apresenta funções mais complexas do que apenas o controle da motricidade. Assim, atribui-se a ele complexas funções sensoriais, emocionais e cognitivas (LENT, 2008). Acredita-se que a rombencefalosinapse resulte de um distúrbio cerebelar ocorrido em cerca de trinta e três dias de gestação por um provável defeito genético resultando em padrões de desenvolvimento anormal. FGF8 e Lmx1a têm sido sugeridos como possíveis genes candidatos (MCAULIFFE et al, 2008). Ela pode se manifestar tanto como uma malformação isolada da fossa posterior ou em associação com outras anomalias como hidrocefalia, e distúrbios sistêmicos como cardiovascular e respiratório (PAPROCKA et al, 2012). **Considerações finais:** neste trabalho, abordamos um caso de rombencefalosinapse, em que, a paciente apresentou déficit nas funções não motoras, concluindo que o cerebelo pode ter participação não só restrita a coordenação e função motora.

Palavras-chave: Cerebelo; Rombencefalosinapse; Malformação cerebelar.

COMO A AVALIAÇÃO DOS ALUNOS INFLUENCIA NO MONITOR EM UMA INSTITUIÇÃO COM METODOLOGIA ATIVA

Jackson Alves Torres, Diego Lucas Soares de Almeida, Natália Carvalho Platenik, Yolanda Naime Coelho - Alunos do Curso de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos-UNIFESO.

Agustin Miguel Rodrigues de Lima, Coordenador do projeto e professor de Anatomia do Centro Universitário Serra dos Órgãos-UNIFESO.

Introdução: A definição de anatomia é auxiliar o professor. É uma modalidade de ensino que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de extensão, ensino e pesquisa dos cursos de graduação. O programa de monitoria do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO oferece vivências acadêmicas e um excelente espaço para o aprendizado. Os monitores são selecionados através de um processo seletivo, com duas etapas, uma prova teórica e outra prova prática, ambas, com conteúdo pré-selecionado. Os objetivos principais do projeto de monitoria do UNIFESO visam: a iniciação científica, estimular o exercício da docência e despertar atividades de Integração Ensino-Trabalho e Cidadania (IETC). É indispensável a realização de estudos relacionados a monitoria, para mostrar seus benefícios, o que pode ser melhorado, a opinião dos discentes em relação a mesma e quanto a capacitação dos monitores. **Objetivos:** O trabalho tem como objetivo evidenciar a importância das monitorias do Centro de Ciências da Saúde – CCS e avaliar o projeto de monitoria de anatomia do UNIFESO, pela pesquisa com estudantes da área da saúde (medicina, odontologia, enfermagem, biologia e farmácia). **Métodos:** Foi realizado levantamento bibliográfico e estudo de campo com alunos da saúde do UNIFESO, através da coleta de informações dos discentes por formulário, a respeito de sua opinião sobre a importância das monitorias, do domínio dos monitores e da estrutura da instituição. Este estudo relatará a experiência da monitoria de Anatomia Humana durante o período de Agosto de 2015 à Dezembro de 2016. **Resultados:** Constatamos que as turmas com maior frequência nas monitorias, foram aquelas que tiveram mais alunos aprovados na matéria. E os períodos iniciais, do 1º ao 5º períodos, foram os que mais procuraram as monitorias. **Considerações Finais:** Os achados mostram que a monitoria tem grande importância no aprendizado dos alunos, pois quanto maior a frequência, maiores são as aprovações. Contudo, os discentes não devem apenas frequentar às monitorias, precisam ter um plano de estudo e comparecerem às aulas. Evidencia-se que a participação em monitorias é benéfica, pois, auxilia na elucidação de dúvidas e no aprendizado.

Palavras-chave: Monitoria; Anatomia; Metodologia ativa.

EMBOLIA AMNIÓTICA: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Bruno Gonçalves Garcia, Carolina Tebaldi Pinto, Joseane Santos Alecrim, Mário Felipe Macedo Mendes Fróes de Souza - Acadêmico(a) do 10º período do curso de graduação de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO).

Robson Côrrea Santos. Especialista em Medicina Intensiva pela AMIB. Chefe do Centro de Terapia Intensiva do Hospital das Clínicas de Teresópolis Constantino Ottaviano - HCTCO.

A embolia amniótica é uma entidade clínica rara, cujas manifestações clínicas são alterações respiratórias, hemodinâmicas, neurológicas e coagulopatia. Ocorre durante o trabalho de parto ou até 48 horas pós-parto. Sua etiopatogenia é pouco elucidada e apresenta altos índices de mortalidade. Vista a magnitude das complicações, o objetivo deste estudo é relatar caso de embolia amniótica, de paciente admitida no Hospital das Clínicas de Teresópolis Constantino Ottaviano (HCTCO), no intuito de ampliar o conhecimento acerca desta patologia e discutir avanços na literatura existente. As informações foram obtidas mediante análise do prontuário, anamnese e exame físico realizados após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, bem como pesquisa bibliográfica de artigos contidos nos bancos de dados PubMed e SciELO. Paciente de 30 anos, sexo feminino, GIIIPIA0, gestação a termo. Deu entrada no serviço de Obstetrícia do HCTCO, apresentando perda vaginal líquida de aspecto claro, com presença de grumos. Dez horas após a internação, evoluiu com contrações ativas e dilatação de colo uterino, caracterizando o trabalho de parto. Durante o período expulsivo, apresentou dispneia, hipotensão refratária a volume, cefaleia e intensa hemorragia vaginal, sendo necessário realizar manobra de Kristeller para conclusão do parto e administração de hemoconcentrado. Posteriormente, evoluiu com insuficiência respiratória e hematúria macroscópica sendo encaminhada ao Centro de Terapia Intensiva (CTI). À admissão, apresentava-se sonolenta, Glasgow 14, queda do estado geral, hipocorada (+2/+4), acianótica, anictérica, hidratada, taquicárdica, hipotensa. Abdome globoso, flácido, peristáltico, timpânico, útero contraído, doloroso à palpação superficial e profunda em regiões meso e epigástrica. Membros inferiores com panturrilhas livres, sem edemas, pulsos simétricos. Instituídos suportes ventilatório não invasivo e hemodinâmico, com vasopressor. Solicitados exames laboratoriais, que evidenciaram coagulopatia e hemólise, radiografia de tórax, eletrocardiograma e ecocardiograma, que não evidenciaram alterações cardíacas, permitindo a exclusão de diagnósticos diferenciais, como reação transfusional e miocardiopatia periparto. Evoluiu com persistência da hematúria e hemorragia vaginal franca, sendo encaminhada ao centro cirúrgico para realização de laparotomia exploradora e revisão de trajeto, que excluíram outras causas de hemorragia. A paciente permaneceu no CTI durante cinco dias, com medidas de suporte, evoluiu com melhora clínica e posterior alta do setor. A embolia amniótica é uma causa rara de hemorragia pós-parto, sendo diagnóstico de exclusão. O tratamento baseia-se em suporte clínico e correção da coagulopatia com hemocomponentes, pois não há fármacos específicos para essa entidade. Vista sua evolução catastrófica, torna-se fundamental a realização de diagnóstico e tratamento precoces.

Palavras-chave: Embolia amniótica; Hemorragia puerperal; Cuidados críticos.

ANÁLISE DAS MULHERES QUE INGEREM ÁLCOOL E ENCONTRAM-SE EM RISCO DE ENGRAVIDAR

Glécia O. Dembergue, Ingrid K. V. Sousa, Ana Paula B. Tessari, Curso de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Denise L. M. Monteiro, Professor Adjunto da Faculdade de Ciências Médicas - UERJ. Professor Titular do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO).

Introdução: O consumo de álcool e suas consequências adversas é um tema de relevante preocupação mundial, principalmente em relação à manutenção desse hábito durante possível gestação. A ingestão desse tipo de droga durante a gravidez tem importante impacto na vida do feto, como a Síndrome Alcoólica Fetal. Portanto, reconhecer a mulher em risco de tal situação implica em medidas preventivas para saúde materna e fetal. **Justificativa:** Auxiliar os profissionais da saúde na identificação das mulheres em risco de ter gestação exposta ao álcool (GEA) para intervir precocemente no bem-estar materno e fetal. **Objetivos:** Reconhecer características e comportamentos das mulheres que ingerem álcool durante a idade fértil e que, portanto, estão em risco de engravidar e manter o hábito. **Métodos:** Esta revisão sistematizada utilizou as bases de dados: Medline (PubMed), SciELO, LILACS e Google Acadêmico, usando como estratégia de busca: “Risk” AND “Alcoholism” AND “Pregnancy”, finalizando com 19 fontes bibliográficas. **Resultados/Discussão:** Foram selecionados dez estudos que permitiram verificar o perfil das mulheres que consomem álcool, a influência da família e os fatores comportamentais decorrentes do abuso de álcool. As mulheres em risco de GEA têm perfil bem definido: são solteiras, mais velhas, tabagistas e/ou em uso de outras drogas, desempregadas e com um filho vivo pelo menos. A história familiar positiva para o consumo de drogas lícitas e ilícitas mostra importante influência para a repetição do hábito. Os comportamentos mais frequentes nessas mulheres são: o relacionamento sexual sem proteção contraceptiva, envolvimento com homens mais velhos, violência e/ou abuso por parte do parceiro, depressão, doenças sexualmente transmissíveis, história de aborto induzido, ingestão de álcool no último mês, além de participação em bebedeiras. A confirmação desse abuso pode ser confirmada com o questionário T-ACE e pela detecção dos ésteres etílicos de ácidos graxos (FAEE). **Considerações finais:** Devido às complicações maternas e fetais, é necessário identificar precocemente as mulheres em risco de GEA. Seguindo os resultados encontrados (perfil, história familiar e comportamento) pode-se reconhecer as mulheres e prevenir com medidas multidisciplinares seus bebês da exposição ao álcool, bem como utilizar meios de comunicação para sensibilizar a população em geral.

Palavras-chave: Gestação; Alcoolismo; Síndrome Alcoólica Fetal.

DOENÇA MISTA DO TECIDO CONJUNTIVO: UM DIAGNÓSTICO OPORTUNO

Pedro Henrique Netto Cezar, Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO.

Camila Mendonça Lopes, Geórgia Marielle Soares Chagas, Mariana da Cruz Campos, Renata Meneses de Azeredo Guimarães, Estudantes do Curso de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO.

Introdução: A Doença Mista do Tecido Conjuntivo é uma superposição de collagenoses, podendo estar presentes Artrite Reumatóide, Esclerose Sistêmica, Lupus Eritematoso Sistêmico, Polimiosite e Síndrome de Sjogren. Geramente uma delas domina o quadro e os sinais e sintomas das outras vão surgindo ao longo do estabelecimento clínico da doença. * Descrição do caso: M.S.C, 43a, sexo feminino, do lar, deu entrada pela primeira vez no ambulatório de Reumatologia em 2011, com aumento de volume em MCFs, IFPs e punhos, acompanhado de rigidez matinal acima de 1h, já apresentando 6 meses de evolução. Foram solicitados imunologia e provas de atividade inflamatória que revelaram Látex e W. Rose positivos (45/32 respectivamente), Ptn-C reativa: 13mg/dl e VHS: 80mm. RX de mãos apresentava aumento de partes moles e osteopenia justaarticular. Iniciado 15mg de /Metotrexate por semana e Prednisona 20mg/d. Durante 3 anos a paciente manteve-se estável com as medicações, já conseguindo-se reduzir a dose da Prednisona para 7,5mg/d dias alternados. Em 2015 começou a apresentar quadro de Raynaud, xerofthalmia e xerostomia e dispnéia aos esforços. Nova imunologia evidenciou FAN: 1/1280 pontilhado grosso; anti-Ro: 131, anti-RNP >240; TC de tórax com infiltrado reticular periférico, com mínimo espessamento de septos interlobulares e discreta distorção da arquitetura pulmonar, no 1/3 inferior de ambos os hemitórax.* Discussão: Diante da evolução do quadro e após a análise dos exames, foi feito o diagnóstico de Doença Mista do Tecido Conjuntivo, com predominância de Esclerose Sistêmica, pela esclerodactilite, Raynaud e sinais de fibrose pulmonar inicial à TC de tórax, além de Artrite Reumatóide e S. de Sjogren. Foi suspenso o Metotrexate e iniciado Azatioprina 100mg/d, Adalat 10mg e Colchicina 1mg/d. Atualmente paciente ainda mantém Raynaud eventualmente, porém com melhora do quadro pulmonar e articular em mãos.

Palavras-chave: Reumatologia; Tecido conjuntivo; Collagenose.

CADERNOS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE DE TERESÓPOLIS/RJ

Geórgia Marielle Soares Chagas, Gabriela Costa Giglio, Gabriela Fidelis de Souza, Héber Samuel Colares Costa, Mariana Fonseca Sousa Aquino, graduando(a) no curso de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO.

Flávio Eduardo Frony Morgado, Professor Assistente e diretor do CCBD do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO.

Os Cadernos de Informação em Saúde de Teresópolis são uma publicação seriada de estatísticas de saúde do município, como, por exemplo, demografia, natalidade, mortalidade materno-infantil, indicadores socioeconômicos, dados epidemiológicos e outros relacionados à assistência em saúde. No momento, os volumes I e II estão em vias finais para publicação, ao passo que os volumes III a VI estão sendo produzidos. Para a compilação dessas informações, foram utilizados os dados mais recentes disponíveis no TABNET do DATASUS para Brasil, Região Sudeste, Estado do Rio de Janeiro e Teresópolis, sempre destacando sempre a situação deste ente. Na internet, a última publicação oficial referente a dados demográficos e de saúde do município refere-se ao Caderno de Informações de Saúde de Teresópolis, publicado em 2010 pelo DATASUS com apenas informações do ano anterior. Justifica-se, diante disso, a necessidade de uma obra física, resumida e atualizada que demonstre aos gestores, aos profissionais de saúde e à população interessada a real situação da saúde do município e em relação às unidades federativas comparadas. O objetivo da obra é materializar dados online atuais para auxiliar autoridades sanitárias e políticas, profissionais da saúde e acadêmicos do UNIFESO na proposição de metas e projetos, na tomada de decisões e na verificação da eficiência das políticas públicas de saúde e da qualidade dos serviços de saúde prestados à população. Os Cadernos tiveram sua produção iniciada em 2014 com a coleta e seleção de vários dados do DATASUS disponibilizados pelo sistema TABNET do Ministério da Saúde. Essas informações foram cruzadas ou usadas isoladamente, gerando diversas tabelas e gráficos estatísticos organizados em pastas e arquivos do Microsoft Excel, que se vincularam a um documento do Microsoft Word. Dessa forma, produziu-se, finalmente, todo o conteúdo e layout do Caderno de Saúde, cujas informações foram interpretadas e comentadas por um grupo de acadêmicos de Medicina do UNIFESO. O município apresenta população predominantemente urbana e feminina, com baixa taxa de fecundidade e em franco envelhecimento. Tem uma taxa de analfabetismo superior à admitida pela UNESCO. Contudo, parcela significativa de seus jovens entre 18-24 anos têm Ensino Médio completo ou mais. Apresenta PIB precário e mais de ¼ da população com renda domiciliar *per capita* menor que meio salário mínimo. O Caderno de Saúde de Teresópolis Volume I mostra-se um instrumento ímpar de consulta para seu público-alvo e chama a atenção para implantação e fortalecimento de políticas públicas de saúde para a mulher e o idoso, reestruturação econômica do município e ampliação da infraestrutura básica a toda população.

Palavras-chave: Caderno de Informações em Saúde; Saúde Coletiva; Epidemiologia.

OSTEOMIELE CRÔNICA E COMO EVITÁ-LA

*Jaxwell portes, Diego Batista e Silva, Heber Samuel Colares Costa, acadêmicos do
Curso de Medicina do UNIFESO.*

Daniel Pinheiro Hernandez, Médico, Mestre em Educação do UNIFESO.

Introdução: A osteomielite crônica é a principal complicação da osteomielite aguda que permite que a infecção local persista e se torne crônica. Leva consigo a persistência ou a recorrência da infecção, portanto difíceis de erradicar. É caracterizado no processo crônico a formação do sequestro ósseo, que é um osso morto infectado resultante da isquemia medular e cortical. **Objetivo:** Definir o que é osteomielite crônica e o que podemos fazer para diminuir sua incidência nos pacientes com osteomielite. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura sobre o tema, foi realizado uma busca por artigos através de bancos de dados biomédicos, como PUBMED, LILACS, SCIELO e a revista Brasileira de Ortopedia. Que consistiu em artigos tanto em português e inglês, também foi realizada a pesquisa de conteúdo em livros médicos em português. **Discussão:** Em um osso morto infectado as bactérias sobrevivem e continuam a se multiplicar dentro de minúsculos canais haversianos e canalículos, o pus que a circunda impede a revascularização do sequestro, protegendo suas bactérias habitantes não só de leucócitos vivos, mas de drogas antibacterianas circulantes. O diagnóstico é feito a partir da história que revele um quadro progresso de infecção com diagnóstico tardio ou tratamento malconduzido. Dor no osso envolvido com aumento de volume, dor provocada local e perda de função do membro com uma ou mais fístulas de drenagem caracterizam o quadro clínico da doença. A análise complementar é feita com a radiografia do membro evidenciando sequestro ósseo com ou sem invólucro e a tomografia computadorizada apresenta uma melhor visualização e localização do sequestro. O seu tratamento é de indicação cirúrgica, que visa a remoção do sequestro e o tecido de granulação. A antibioticoterapia é iniciada imediatamente por via parenteral depois substituída por via oral por um período mais prolongado até a normalização dos exames e evolução clínica. **Conclusão:** É uma patologia grave com morbidade elevada, podendo levar a lesões incapacitantes e o tratamento é oneroso e prolongado. Então é preciso um controle na antibioticoterapia mais rápido possível, menor tempo de exposição e resistência bacteriana ao antibiótico usado. Portanto, quanto mais rápido agir menor a incidência dessa patologia e maior a chance de evitá-la.

Palavras-chaves: Osteomielite; Ortopedia; Antibioticoterapia.

INDICADORES DE QUALIDADE DO PRÉ-NATAL EM UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE DE TERESÓPOLIS - RJ

Geórgia Marielle Soares Chagas, Héber Samuel Colares Costa, Mariana Fonseca Souza Aquino, graduando(a) no curso de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO.

Gleyce Padrão de Oliveira, Mestra em Enfermagem e Professora Assistente do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO.

A assistência pré-natal reúne estratégias de prevenção, atenção e cuidados com a gestante e promoção da saúde materno-fetal, prevenindo riscos através da profilaxia e a detecção precoce das complicações próprias da gestação. Incluem-se também o tratamento adequado de doenças pré-existentes e o preparo da gestante para o parto e o puerpério. A atenção pré-natal e puerperal qualificada e humanizada ocorre através da incorporação de condutas acolhedoras, sem intervenções desnecessárias, e do fácil acesso a serviços de saúde de qualidade. Preconiza-se como ideal a realização de, no mínimo, seis consultas de pré-natal, sendo, preferencialmente, uma no primeiro trimestre, duas no segundo trimestre e três no terceiro trimestre da gestação, nas quais são constantemente avaliados os riscos gestacionais e a necessidade de transferência para centros especializados. A realização de um pré-natal inadequado potencializa complicações gestacionais e puerperais, morbimortalidade materno-fetal e gasto de recursos públicos. A avaliação do pré-natal nas unidades de atenção básica de saúde tem o intuito de mensurar a qualidade do acompanhamento às gestantes e o controle do desenvolvimento de uma gravidez saudável. A criação de parâmetros de avaliação da qualidade do pré-natal é importante para o reconhecimento de problemas durante o pré-natal e o desenvolvimento de políticas de saúde eficientes para a gestante. Este trabalho objetiva verificar a qualidade do pré-natal em unidades de atenção básica de saúde de Teresópolis/RJ e identificar as falhas na assistência ao pré-natal no município. Foi realizado estudo transversal, documental, utilizando-se prontuários e cópias dos cartões das gestantes de 3 unidades de atenção básica de saúde de Teresópolis a partir do ano de 2010. Os dados obtidos foram transcritos para um instrumento de coleta de dados e analisados estatisticamente pelo programa EPI INFO 3.5.1. Segundo o DATASUS, em 2014 cerca de 97% das gestantes em Teresópolis tiveram acompanhamento pré-natal. Todavia, não há estudos que indiquem a qualidade do pré-natal no município. O trabalho constatou que a maioria das gestantes tem entre 20 e 34 anos de idade e até o 2º grau de escolaridade. Mais de 80% das gestantes iniciaram o pré-natal antes de 20 semanas, sendo o ideal, conforme a OMS, até a 16ª semana de gestação. Entretanto, apenas 39,47% obtiveram pré-natal adequado, segundo o índice de Kessner. Mais de 90% tiveram anemia, infecção urinária, diabetes mellitus e hipertensão arterial diagnosticadas durante a gravidez. Um pré-natal apropriado é essencial para redução da morbimortalidade materno-fetal por causas diretas e indiretas. No município, mostra-se necessário maior adesão das gestantes ao pré-natal, adequado preenchimento das fichas de pré-natal, qualificação dos profissionais da saúde e padronização de condutas para garantia de uma assistência igualitária, qualificada e humanitária.

Palavras-chave: Cuidado Pré-Natal; Indicadores Básicos de Saúde; Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde.

LUXAÇÃO CONGÊNITA BILATERAL DE JOELHO E QUADRIL: REVISÃO E RELATO DE CASO

Rodrigues, Lorena Ney Kramer. Discente do curso de Graduação em Medicina da UNIFESO.

Mibielli, Marco Antonio N; Ferreira, Gisela Cristina dos Santos. Docentes do curso de Graduação em Medicina da UNIFESO.

A luxação congênita do joelho (LCJ) é uma anomalia congênita rara do grupo das deformidades de hiperextensão do joelho. A característica principal da luxação do joelho é a perda da relação anatômica normal de suas superfícies articulares de forma estruturada e, na maioria dos casos, é detectada ao nascimento. A displasia do desenvolvimento do quadril (DDQ), é um termo que denota uma anormalidade no tamanho, na morfologia, na orientação anatômica ou na organização da cabeça femoral, na cavidade acetabular ou em ambos. O diagnóstico de LCJ é estabelecido imediatamente após o nascimento através do exame objetivo detalhado. O estudo radiográfico de frente e de perfil mostra os graus de deslocamento anterior do eixo longitudinal da tíbia em relação ao fêmur, bem como possível deslocamento lateral. O exame ultra-sonográfico é útil na avaliação de LCJ, pois ele mostra, com mais precisão no recém nascido, as diferenças no alinhamento entre os eixos do fêmur e da tíbia. O diagnóstico da DDQ pode ser feito pelo exame clínico ou pelos métodos de imagem, tais como o raio-X ou a ultrasonografia. No recém-nascido e nos bebês o diagnóstico da DDQ é eminentemente clínico e realizado com as manobras de Ortolani e de Barlow. O exame radiográfico simples tem um valor limitado na confirmação diagnóstica da DDQ nos recém-nascidos. A ultra-sonografia do quadril é o exame de escolha para avaliação da DDQ antes do aparecimento do núcleo de ossificação da cabeça femoral. O tratamento da LCJ pode ser conservador ou cirúrgico. Em relação ao tratamento da DDQ, este tem como objetivo a recuperação da congruência articular e sua estabilidade, a fim de promover seu desenvolvimento fisiológico. Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso de um paciente recém-nascido com Luxação congênita bilateral de joelhos e quadril, além de conter revisão literária sobre epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento da LCJ e LCQ.

Palavras-chaves: Luxação congênita; Joelho; Quadril.

A IMPORTÂNCIA DA ANATOMIA SECCIONAL PARA A ANÁLISE DAS IMAGENS DE TOMOGRAFIA E DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Felipe Ximenes Barreto; Lucas Fernando Guimarães; Rafael Vinicius Lodeiro Quintino dos Santos. Graduandos em medicina pelo UNIFESO.

Agustín Miguel Rodrigues de Lima, Professor de Anatomia do UNIFESO.

Introdução: A tomografia computadorizada e a ressonância magnética são dois dos principais exames diagnósticos do arsenal médico na atualidade, eles se utilizam de imagens do corpo humano através de diferentes cortes seccionais que facilitam a visualização do segmento alvo da propedêutica em questão. **Justificativa:** O estudo da anatomia seccional seria uma transição dos conhecimentos adquiridos de anatomia com os de leitura dos exames de imagem necessários aos profissionais de saúde. **Objetivo:** Esse trabalho tem por objetivo apontar a importância do estudo da anatomia seccional através de um comparativo entre imagens de tomografia e ressonância com os cortes realizados nos cadáveres do anatômico do Unifeso simulando o exame em questão. **Materiais e Métodos:** Foram realizadas fotografias de cortes seccionais nos cadáveres do Anatômico do Unifeso para comparativo com imagens tomográficas e de ressonância magnética, para apontar o ganho proporcionado pelo estudo da anatomia seccional quanto a leitura desses exames. **Discussão:** Nos cortes realizados podemos observar de maneira semelhante as estruturas observadas no exame de imagem possuindo a vantagem de manuseio da peça com visualização tridimensional da mesma facilitando a didática para a aprendizagem do aluno em relação aos cortes bidimensionais ou mesmo os tridimensionais gerados por esses exames de imagem que não ofertam a possibilidade de manuseio. **Considerações finais:** O estudo da anatomia seccional facilita a leitura dos principais exames de imagem do arsenal médico de hoje em dia e deveria ser parte integrante do ensino de anatomia.

Palavras-chave: Anatomia; Aprendizagem; Imagens.

INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA EM INFECÇÃO PELO VÍRUS INFLUENZA H1N1: REVISÃO DE LITERATURA

Bruno Gonçalves Garcia, André Leonel Valério, Pedro Alexandre N. Carvalho, Jader de Souza Souza, Acadêmicos do 10º período do curso de graduação de Medicina do UNIFESO.

Stefanie Villas Boas, Acadêmica do 11º período do curso de graduação de Medicina do UNIFESO.

Luis Filipe Figueiredo, Professor do curso de graduação de Medicina do UNIFESO.

O vírus influenza H1N1 é conhecido por causar uma infecção no trato respiratório cuja evolução clínica tende a ser grave, com elevadas taxas de mortalidade ao longo da história. Em 1918, foi responsável por uma pandemia, conhecida como gripe espanhola, cujo número de mortos descrito gira em torno de 50 milhões. Em 2009, constatou-se o aparecimento de um novo vírus influenza H1N1, fruto de um rearranjo dos vírus influenza humano, suíno e aviário, gerando surto da doença iniciado no México, com rápida disseminação global e tornando-se preocupação em termos de saúde pública internacional. O vírus H1N1 é na atualidade o subtipo do vírus influenza dominante em circulação no Brasil e em grande parte do mundo, e tendo em vista sua alta transmissibilidade, e potencial de gerar insuficiência respiratória aguda, merece atenção na educação em saúde, e cuidados no seu manejo. O objetivo do presente estudo é revisar as principais características da infecção causada pelo vírus H1N1 e identificar os grupos de risco, de maneira a evitar o atraso no diagnóstico, reconhecendo as principais complicações, e instituindo a melhor abordagem de medidas de suporte e terapêutica aos doentes. A revisão foi construída a partir de literatura nacional, e artigos e trabalhos de bancos de dados do PubMed e Organização Mundial da Saúde. A infecção causada pelo vírus H1N1 gera manifestações respiratórias semelhantes à de outras infecções por influenza, como febre, tosse, dor de garganta, mal-estar, cefaleia, e até manifestações gastrointestinais, como vômitos e diarreia. Para diferenciá-la de outras etiologias, achados como acometimento pulmonar bilateral, hipoxemia grave, e aumento de LDH aumentam a suspeição. Alguns grupos podem apresentar pior evolução, como gestantes, puérperas, pneumopatas, diabéticos, cardiopatas, imunossuprimidos, e nefropatas. Dentre as complicações, incluem-se principalmente descompensação da doença de base, pneumonia bacteriana, e insuficiência renal aguda. Por ser um vírus RNA, o exame diagnóstico recomendado é a RT-PCR para H1N1, utilizando amostras coletadas com *swab* nasal ou aspirado traqueal. Os antivirais oseltamivir e zanamivir são recomendados apesar de benefício ainda incerto. Deve-se manter adequada oxigenação, e avaliar necessidade de suporte ventilatório invasivo e outros cuidados intensivos. O paciente deve ser mantido em isolamento respiratório e os profissionais de saúde devem utilizar máscara N95, luvas e higienizar as mãos. Apesar de ser conhecido há muitos anos, o vírus H1N1, por meio de rearranjos genéticos, pode gerar pandemia e elevada mortalidade. Dessa forma, há necessidade de contínua vigilância e pesquisas para aprimoramento terapêutico.

Palavras-chave: Vírus H1N1; Insuficiência respiratória; Terapia intensiva.

AValiação da Recuperação de Oócito Utilizando Diferentes Indutores de Maturação Oocitária

SILVA, Jadér Lobato, Discente do Curso de Medicina Veterinária do UNIFESO.

MARTINS, André Viana, Docente do Curso de Medicina Veterinária do UNIFESO.

DUTRA, Gabriel Almeida,, Discente do Curso de Medicina Veterinária bolsista de iniciação científica (CNPq), IV/UFRRJ.

DUTRA, Fernanda Oliveira, Médica Veterinária autônoma.

MORAIS, Rita de Cássia Lima, Discente do Curso de Medicina Veterinária bolsista de iniciação científica (CNPq), IV/UFRRJ.

SÁ, Marcus André Ferreira, Doutorando PPGMV/ IV/ UFRRJ

Atualmente, as técnicas mais utilizadas de reprodução assistida em equinos, incluem a Inseminação Artificial (IA) e a Transferência de Embriões (TE). No entanto, com a utilização destas técnicas é impossível se obter gestações em algumas éguas com alterações reprodutivas, causando subfertilidade ou infertilidade. A subfertilidade ou infertilidade em equinos pode ser ocasionada por diversos fatores: enfermidades adquiridas do trato reprodutivo, senilidade e alterações metabólicas talvez sejam as causas mais frequentes de redução dos índices de fertilidade desses animais. Para superar as limitações da biotécnica de transferência de embriões e reproduzir animais de alto valor genético, outras biotecnologias foram desenvolvidas utilizando o oócito como estrutura principal dos processos. A biotécnica de aspiração folicular tem sido aplicada com o propósito de obter oócitos viáveis e contornar as deficiências reprodutivas em éguas com dificuldades em gerar a prole ou ser doadora de embriões. Entretanto, particularidades anatómicas dificultam a obtenção do oócito equino tanto *in vivo* quanto *in vitro*, quando comparado ao ovário de outras espécies. Em folículos imaturos, o oócito apresenta forte fixação à parede folicular. O que ocorre é a projeção de processos das células da granulosa para o interior da célula da teca, formando uma região que funciona como uma âncora entre a parede folicular e o oócito. Em resposta à elevação pré-ovulatório de LH, ocorre a expansão das células do cumulus, facilitando a liberação deste oócito. Entretanto, podem ser utilizados agentes indutores de maturação folicular e oocitária. Segundo Squires; Cook (1993), geralmente, o hCG é administrado 30 a 36 horas antes do momento da aspiração folicular, mas repetidas administrações de injeções do fármaco podem levar à formação de anticorpos e redução na resposta à gonadotrofina. Diante disto, pode-se tentar o tratamento com acetato de Deslorelina, análogo de GnRH, para estas éguas previamente à aspiração folicular. Sendo assim, o objetivo do presente estudo será comparar o efeito do uso de hCG e GnRH sobre a taxa de recuperação oocitária.

Palavras-chave: Equino; Aspiração; Indutores de Ovulação.

BROTAÇÃO DE MUDAS PRÉ-BROTADAS DA VARIEDADE DE CANA IAC862480 SOB DIFERENTES MEIOS DE CULTIVO

Jordan Vicente Gomes, Estudante de Medicina Veterinária.

Juliana Ferreira da Silva, Bióloga.

Edison Torres da Silva Junior, Zootecnista.

Universidade Iguçu. Rio de Janeiro, Brasil.

Uma das formas de minimizar perdas na criação de bovinos nos períodos de seca é a suplementação com cana-de-açúcar, cuja colheita coincide com os períodos mais secos da região. O sistema de mudas pré-brotadas (MPB) é uma técnica inovadora pouco difundida em nossa região. Enquanto no sistema convencional de produção se utiliza 18 toneladas de cana picada, o sistema MPB utiliza 2, fechando um hectare com mudas sadias e uniformes. No sistema MPB a etapa mais importante é a produção de mudas, tendo em vista que o desempenho final das plantas no campo depende da mesma. Aumentos substanciais de produtividade obtidos no sistema de produção de mudas, devem-se em grande parte pelo uso de substratos artificiais. O desenvolvimento da produção de cana-de-açúcar no sistema MPB tem-se baseado em pesquisas de melhores fontes e combinações de substratos. Em virtude de ser um dos fatores de maior influência, especialmente na fase de germinação e emergência, deve ser dada especial atenção à escolha do substrato, cujas características físicas, químicas e biológicas devem oferecer as melhores condições para que haja uma excelente germinação e se favoreça o desenvolvimento das mudas. O trabalho tem como objetivo avaliar a taxa de germinação da variedade IAC862480 cultivados a partir de gemas individualizadas com idade de 8 meses, em diferentes meios de cultivo (T1 – substrato; T2 – substrato + terra; T3 – substrato + areia). Os minirrebolos passaram por tratamento fúngico à base Piraclostrobina durante 3 minutos. Posteriormente, os minirrebolos foram plantados em tubetes (180 ml), totalizando 108 gemas por tratamento. A temperatura (máxima e mínima) foi monitorada diariamente e a pluviometria mantida a 8 mm por dia. Os minirrebolos foram contados diariamente, observando emissão de plântulas com comprimento superior a 2 mm. Ao final do experimento (15 dias) foi computado o percentual de germinação e tempo de emissão da plântula, que foi dividida em 0 a 7 dias e total (15 dias). Como resultados, foram observados os percentuais de emergência no período de 0 a 7 dias de 8,4%, 12,1% e 38,0% para os tratamentos 1, 2 e 3 respectivamente. Observou-se os percentuais de emergência no período total de 71,3%, 81,5% e 84,3% para os tratamentos 1, 2 e 3, respectivamente. O projeto encontra-se em fase de análise de resultados, a determinação da eficiência de produção com diferentes meios de cultivo servirá de auxílio na propagação de mudas “MPB” para pequenos produtores na região Noroeste Fluminense.

Palavras-chave: Taxa de Germinação; Mpb; Cana-de-Açúcar.

AValiação DA INFLUÊNCIA DO FLUNIXIM MEGlumINE NA PRESSÃO INTRAOCULAR DE EQUINOS (*Equus caballus*) SADIOS

*Pereira, N.G. ; Lambert, M.C.; Moreira, Y.C.; Pereira, J.S. Discentes UNIFESO
Martins, A.V. Docente UNIFESO*

A maioria dos casos de glaucoma em animais é do tipo secundário que consiste de complicações de um grande número de doenças intraoculares, incluindo lesões inflamatórias, traumáticas, neoplásicas e degenerativas. Em casos de glaucoma de origem inflamatória, a ação inibidora das prostaglandinas obtida com o uso de drogas anti-inflamatórias, largamente utilizadas na rotina clínica, pode determinar aumento da PIO. O flunixin meglumine é um anti-inflamatório frequentemente utilizado na clínica de equinos por sua potente ação analgésica. O objetivo deste trabalho é verificar se o uso desta droga determina variação significativa na PIO de equinos. Foram utilizados 16 equinos, ambos os sexos, raça PSI e de diferentes idades, selecionados mediante exames para comprovar que estavam isentos de quaisquer oftalmopatias. As avaliações serão realizadas durante quatro dias consecutivos, no mesmo horário do dia, onde será aferida a PIO direita e esquerda em milímetros de mercúrio (mmHg) de todos equinos com auxílio de um tonômetro de aplanção eletrônico (Tono-Pen Vettm - Reichert[®]) antes da aplicação do flunixin meglumine e de solução fisiológica. Os animais serão divididos aleatoriamente em dois grupos de oito animais cada. O grupo 1 receberá tratamento uma vez ao dia, com flunixin meglumine em doses terapêuticas calculadas segundo o peso de cada animal por via endovenosa. A dose utilizada será de 1,1 mg por kg, ou seja, 1 ml para cada 45 kg. O grupo 2, controle, receberá também por via endovenosa solução fisiológica (1 ml / 45 kg) em quantidade calculada segundo o peso de cada animal. As aferições da PIO direita e esquerda de cada equino serão realizadas nos tempos 1 (antes da aplicação), 2 (meia hora depois da aplicação), 3 (uma hora depois da aplicação) e 4 (duas horas após a aplicação). Foram executados os procedimentos de avaliação oftálmica e mensuração da PIO dos equinos, de modo que já foi possível selecionar os animais que serão utilizados no experimento. Os valores da PIO aferidos na seleção dos animais deste estudo estavam dentro dos padrões de normalidade para a espécie, concordando com Gum e MacKay (2013). Beneficiados pelo treinamento e supervisão feitos por um profissional especializado e também integrante do grupo de pesquisa como voluntário, os demais pesquisadores docente e discente rapidamente adquiriram competências e habilidades para execução dos procedimentos de avaliação oftálmica e mensuração da PIO dos equinos. Isto propiciou que as etapas iniciais do cronograma fossem cumpridas em um espaço de tempo menor que o previsto.

Palavras Chave: Equino, Glaucoma, Pressão intraocular, Flunixin meglumine.

ESTUDO DO EFEITO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA INTERAÇÃO DO *Toxoplasma gondii* COM CULTIVO DE CÉLULAS PIGMENTARES DA RETINA HUMANA NO CONTEXTO DA TOXOPLASMOSE OCULAR

Erick Vaz Guimarães; Adenilson de Souza da Fonseca. Docentes do UNIFESO

Aline Levy Sitnoveter; Gabriela Cordeiro Maciel; Lucas Correa da Rocha; Laís Moura Marques; Mariani Correa Mendes; Taciana Maria Soriano. Discentes do UNIFESO

O *Toxoplasma gondii* é um protozoário obrigatoriamente intracelular. A toxoplasmose é uma doença que pode afetar todos os animais de sangue quente, incluindo os humanos, sendo transmitido por via fecal-oral, via transplacentária e por carnivorismo, sendo um parasita cosmopolita, com taxa de infecção em humanos de 30-50% da população mundial. No Brasil a prevalência sorológica para o *T. gondii* varia entre 50-80% da população saudável (EL-AWADY et al., 2000; ROBERT-GANGNEUX, 2012). Embora majoritariamente a infecção seja assintomática, este parasita pode causar sérias complicações e também a morte durante o desenvolvimento do feto e em pacientes imunocomprometidos. A toxoplasmose ocular pode ser adquirida, porém é usualmente considerada uma manifestação tardia da infecção congênita, pois o parasita permanecer cronicamente na retina por anos, sendo a doença ocular mais comum durante a adolescência (KLAREN; KIJLSTRA, 2002). Com relação ao laser de baixa intensidade, o mesmo têm atraído grande atenção por parte da comunidade científica devido as suas aplicações terapêuticas (REDDY, 2004). Com relação ao efeito do laser em protozoários, existem muito poucos estudos relacionados. Nossa proposta consiste na análise de diversos aspectos morfológicos, biológicos e moleculares utilizando lasers de baixa intensidade durante a interação de células pigmentares da retina humana com o *T. gondii*. Para isso taquizoítos de uma cepa virulenta foram submetidos ao laser de 660nm e 808nm e em seguida utilizados na infecção de células ARPE-19 e VERO. Dados preliminares demonstram uma redução no percentual de células ARPE-19 infectadas com parasitos previamente submetidos ao laser de 660nm, quando comparados com o controle sem tratamento. Apesar da redução no percentual de células infectadas pelo *T. gondii*, quando analisamos o número médio de vacúolos por célula infectada e o número médio de parasitos por vacúolo, verificamos que os mesmos têm um aumento nas amostras tratadas com laser, e que esse aumento parece ser dose-dependente. Em outras palavras, apesar da redução no percentual de células infectadas, os demais parasitos que conseguem infectar as células parecem ser mais aptos em formar mais vacúolos e multiplicar-se mais, quando tratados com laser. Esses resultados caso sejam confirmados permitirão a abertura de novas frentes de trabalho para o melhor entendimento dos efeitos desse tipo de laser no desenvolvimento do *T. gondii* nos nossos modelos celulares in vitro.

Palavras-chaves: *Toxoplasma, Lasers, Interações Hospedeiro-Parasito.*

AVALIAÇÃO DE EFEITOS DE LASER VERMELHO EM CULTURAS DE *Escherichia coli* SUBMETIDAS A CONDIÇÕES DE ESTRESSE POR SÓDIO DODECIL SULFATO

*Adenilson de Souza da Fonseca; Docente UNIFESO
Matheus de Sá Freitas Tavares. Discente do UNIFESO*

Uma fonte emissora de radiação *laser* (*light amplification by stimulated emission of radiation*) é constituída de material ativado numa cavidade de ressonância óptica por uma fonte de energia externa, sendo capaz de emitir radiação monocromática, coerente, direcional e alta densidade de energia. De uma forma ainda não compreendida, para os *lasers* de baixa potência, os efeitos biológicos seriam mais evidentes, ou diferenciados, em células sob condições de estresse. De fato, resultados prévios têm demonstrado que células bacterianas respondem diferentemente à radiação *laser* de baixa potência. Esse estudo avaliou os efeitos de *laser* vermelho terapêutico de baixa potência na sobrevivência de culturas de *Escherichia coli* AB1157 incubadas com sódio dodecil sulfato. Para tal, culturas de *E. coli*, em fase exponencial e estacionária de crescimento, foram expostas a *laser* vermelho (660nm) nas fluências de 25, 50 e 100 J/cm² e incubadas com SDS a 50% (20 minutos, 37 °C). Alíquotas foram espalhadas em placas de Petri com meio nutritivo, incubadas (18 horas, 37 °C), contadas as unidades formadoras de colônias e calculadas as frações de sobrevivência. Como controle, culturas incubadas com salina (NaCl 0,9%) e não expostas ao *laser*. Os resultados obtidos na fase estacionária foram: 1,00±0,15 (Controle); 1,09±0,21 (25J/cm²); 1,16±0,23 (50J/cm²); 1,05±0,26 (100J/cm²); 0,71±0,30 (SDS); 0,77±0,30 (25J/cm²+SDS); 0,83±0,20 (50J/cm²+SDS); 0,56±0,22 (100J/cm²+SDS). E na fase exponencial: 1,00±0,28 (Controle); 1,24±0,26 (25J/cm²); 1,03±0,34 (50J/cm²); 1,00±0,36 (100J/cm²); 0,94±0,28 (SDS); 1,20±0,33 (25J/cm²+SDS); 0,92±0,39 (50J/cm²+SDS); 0,92±0,31 (100J/cm²+SDS). Os resultados obtidos sugerem que a exposição ao *laser* vermelho diminui a sobrevivência de culturas de *E. coli* incubadas com SDS na fase estacionária crescimento.

Palavras Chave: *Escherichia coli*, *Laser*, *Sódio dodecil sulfato*.

**BENZODIAZEPÍNICOS: ESTUDO SOBRE O USO PELOS MÉDICOS
RESIDENTES DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE TERESÓPOLIS
CONSTANTINO OTTAVIANO(HCTCO) - UNIFESO**

Professora Fernanda Centurião, UNIFESO;

*Mayara Bueno, Murillo Cunegato Maçullo Braga, Pedro Henrique Martins Oliveira,
Rafael Vinícius L. Q. dos Santos, Discentes UNIFESO.*

Introdução e Justificativa: Devido a intensa carga horária de trabalho e fatores inerentes ao momento que vivem, médicos residentes apresentam risco significativamente aumentado de apresentarem condições como transtornos de ansiedade, depressão, abuso de substâncias, entre outros. Devido a estes e demais distúrbios, o presente projeto visa analisar a prevalência do uso de Benzodiazepínicos por médicos residentes do HCTCO através de um formulário com perguntas direcionadas ao uso destes fármacos. Além disso, será utilizado o formulário DASS para avaliar a presença de indicativos de depressão, ansiedade e estresse, correlacionando com o uso da classe de substâncias alvo do presente estudo, além outras indagações como por exemplo a carga horária a que se submetem, uso de outras substância e dados epidemiológicos. Sabe-se que ao mesmo tempo em que o uso de Benzodiazepínicos pode ser útil para enfrentar transtornos com os de ansiedade, também apresenta o risco de tolerância, dependência e, pelo fato de serem sedativos, podem potencialmente prejudicar a boa prática laboral, justificando a importância de compreender a prevalência do seu uso nos médicos residentes, além dos fatores relacionados a utilização. **Objetivos:** Identificar a prevalência do uso de benzodiazepínicos entre os médicos residentes do HCTCO, além da frequência e motivações. Avaliar se existe uso concomitante de Benzodiazepínicos e outras substâncias. Identificar potenciais fatores relacionados ao uso de Benzodiazepínicos. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo com delineamento correlacional e descritivo junto a um grupo constituído de médicos residentes do HCTCO. Para coleta dos dados, será utilizado um questionário individual para levantamento dos dados e caracterização demográfica dos indivíduos envolvidos neste estudo. No primeiro momento, será realizado um treinamento dos alunos que realizarão esta pesquisa com o objetivo de treiná-los para a aplicação do instrumento de forma padronizada, visando unificar as instruções e possíveis informações que poderiam ser solicitadas pelos respondentes. Os dados serão transportados da ficha de coleta de dados para uma planilha sistemática do programa Sigma Polt v.11, no qual irá trabalhar com tabelas e criar análises estatísticas de dados. O valor de p será considerado significativo se for $\leq 0,05$. **Considerações finais:** As informações essa base de dados poderão servir como ferramentas e subsídios para trabalhos de intervenção e prevenção em saúde.

Palavras Chave: Benzodiazepínicos, dependência, tolerância.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA INCIDÊNCIA DE HIPERTENSÃO ENTRE PACIENTES APRESENTANDO NEUROFIBROMATOSE TIPO 1 NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Natália Carvalho Platenik; Pedro Henrique Marra Smolka. Discentes do UNIFESO

Mauro Geller, Docente UNIFESO

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA: A neurofibromatose tipo 1 é uma doença genética autossômico dominante com uma grande variabilidade de manifestações clínicas, sendo as principais os neurofibromas, manchas café-com-leite, efélides inguinais e axilares e nódulos de Lisch. Os pacientes portadores de NF1 podem apresentar elevação da pressão arterial em qualquer momento da vida, conhecida como hipertensão essencial. A prevalência estimada da hipertensão essencial entre pacientes com NF1 nos Estados Unidos é de 6%. O manejo desta hipertensão essencial segue os mesmos critérios para o tratamento de pacientes hipertensos não afetados pela neurofibromatose. Entretanto, também é importante que o paciente seja avaliado para a presença de feocromocitomas – que podem causar hipertensão severa e flutuante, como também para a presença de estenose vascular. **OBJETIVOS:** Este estudo aberto e observacional pretende avaliar a incidência de hipertensão entre pacientes adultos portadores de neurofibromatose tipo 1 provenientes do estado do Rio de Janeiro. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma análise dos prontuários de 102 pacientes obtidos no Centro Teresopolitano de Neurofibromatose entre os anos de 2000/2004, onde foi avaliado: sexo; idade; presença, ausência ou desconhecimento de neurofibromatose tipo 1; presença, ausência ou desconhecimento de hipertensão; residente ou não em Teresópolis. Foram excluídos os pacientes que residiam fora do Estado do Rio de Janeiro. **DISCUSSÃO:** Foram contabilizados 37 pacientes do sexo masculino e 65 do sexo feminino, distribuídos nas seguintes faixas etárias: 12 (0-10 anos), 15 (11-20 anos), 13 (21-30 anos), 20 (31-40 anos), 19 (41-50 anos), 13 (51-60 anos), 2 (61-70 anos), 4 (71-8 anos), e 4 pacientes com idade desconhecida; 76 portadores de neurofibromatose do tipo 1 e 25 pacientes com diagnóstico desconhecido; 6 pacientes possuem hipertensão e são 12 os casos desconhecidos; 4 são residentes de Teresópolis e 98 moram fora da cidade. A partir desses dados, podemos observar uma prevalência de 63,73% do sexo feminino versus 36,27% do sexo masculino, com incidência levemente maior entre 31 a 50 anos, com presença de hipertensão em 5,88% dos casos. **CONSIDERAÇÕES PARCIAIS:** Uma vez traçado o perfil dos anos 2000/2004, daremos continuidade a análise epidemiológica, focando em dados dos anos 2016/2017, onde será realizada uma análise para relatar os valores de pressão sanguínea (pressão sistólica/diastólica em mmHg) dos pacientes apresentando neurofibromatose tipo 1 inclusos no estudo e compararemos a incidência de hipertensão dos pacientes inclusos no estudo com a relatada na literatura internacional para pacientes portadores de neurofibromatose tipo 1.

Palavras-chave: Neurofibromatose tipo 1, hipertensão, epidemiologia

ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL DO RISCO SISTÊMICO PARA DIABETES MELLITUS E DOENÇA CARDÍACA CORONARIANA EM PACIENTES PORTADORES DE PERIODONTITE

*Nicolle Cruz da Silva; Tainá Silva de Medeiros; Dominique Cristiane Teixeira; Paula Pereira Moyses; Bruna Alves de Oliveira. Discentes do UNIFESO
Gilberto Ferreira da Silva Junior. Docente UNIFESO*

Este trabalho tem como finalidade acompanhar a presença de indicadores de risco para o diabetes mellitus (DM) e doença cardíaca coronariana (DCC) em pacientes portadores de periodontite, considerando que uma série de evidências publicadas ao longo das últimas décadas vem estabelecendo uma relação consistente quanto à associação da periodontite com diversas condições sistêmicas (TANG *et al.*, 2011; ABREU *et al.*, 2014; TEEUW *et al.*, 2014; KALSI *et al.*, 2015). Em pesquisa realizada no ano de 2015 dentro do programa PICPE-UNIFESO, iniciamos a avaliação do risco sistêmico para DM e DCC nos portadores de periodontite em tratamento na odontoclínica do UNIFESO. Os resultados sugeriram uma tendência para valores acima dos índices normais para os seguintes indicadores de risco sistêmico para diabetes mellitus e doença cardíaca coronariana: histórico de sedentarismo e hipertensão arterial, IMC, níveis elevados de pressão arterial sistólica, níveis elevados de glicemia em jejum (SILVA Jr. *et al.*, 2016). O presente projeto dá prosseguimento ao anterior, incluindo novos pacientes, bem como a reavaliação dos parâmetros clínicos e laboratoriais pesquisados um ano após a realização do primeiro exame, buscando correlacionar uma possível melhora dos parâmetros periodontais a uma evolução nos parâmetros sistêmicos. A avaliação será feita através de exames clínicos, laboratoriais e um questionário de saúde. Os pacientes serão submetidos a um questionário no qual serão fornecidas informações referentes a: gênero, idade, história pessoal de DM e DCC, história familiar de DM e DCC, história de hipertensão arterial, atividade física, peso e altura (para cálculo do índice de massa corporal). A pressão arterial será também aferida. No exame dentário serão avaliados os seguintes parâmetros clínicos associados com as doenças periodontais: (1) profundidade à sondagem, (2) nível de inserção clínica. Posteriormente, os pacientes serão encaminhados para a realização dos exames laboratoriais. Os exames solicitados incluem glicemia em jejum, lipidograma e hemograma. Um ano após a avaliação inicial, os exames serão repetidos e seus resultados comparados aos originais. Os pacientes serão divididos em dois grupos: demarcando aqueles que concluíram ou não o tratamento da periodontite. Será verificada a diferença estatística entre os parâmetros nos dois momentos de avaliação, assim como se houve diferenças nos parâmetros sistêmicos entre os pacientes que concluíram ou não o tratamento.

Palavras-chave: Periodontite crônica. Doenças cardiovasculares. Diabetes mellitus.

MODELAGEM MOLECULAR DE UMA NOVA CLASSE DE INIBIDORES DA HIDROLASE DE AMIDAS DE ÁCIDO GRAXOS 1 (FAAH1) DERIVADOS DO GLICEROL: TOXICOLOGIA IN SILICO DE α -CETO HETEROCICLOS

Rafaela Martins da Silva; Ingrid Baía Almeida; Hugo Andrade Oliveira. Discentes do UNIFESO

Rodrigo da Silva Bitzer. Docente UNIFESO

A enzima FAAH1 é uma proteína integral de membrana pertencente a uma grande família de hidrolases que compartilham uma região altamente conservada. Ela está presente em muitos tecidos, incluindo cérebro, intestino, fígado, testículos, útero, rim e pulmão. Inibidores seletivos da FAAH1 podem oferecer uma abordagem terapêutica racional no tratamento de determinadas patologias, como: esclerose múltipla, certos tipos de dor, inflamação, neoplasias, esquizofrenia, transtornos de estresse pós-traumáticos, algumas doenças intestinais e cardiovasculares, entre outras. O uso de inibidores seletivos da enzima FAAH1 parece oferecer alívio terapêutico no local de eventos específicos nos tecidos onde os endocanabinoides são produzidos, como parte de um mecanismo fisiológico de proteção, e não apresentam os efeitos indesejáveis dos agonistas diretos de receptores endocanabinóides, que podem influenciar negativamente os comportamentos cognitivos, psicomotores e de apetite. O presente trabalho tem como objetivo estabelecer uma nova classe de inibidores seletivos da enzima FAAH1 derivados do glicerol, realizando preliminarmente um estudo toxicológico das moléculas da classe α -ceto heterociclos. Submetemos uma biblioteca de α -ceto heterociclos ao programa OSIRIS®, que aborda os riscos de toxicidade baseado no banco de dados de substâncias químicas que apresentam efeitos tóxicos comprovados (Registry of Toxic Effects of Chemical Substances, RTECS) e validados com um banco de dados contendo fármacos comercialmente disponíveis. O mesmo indica a capacidade de ter efeitos irritantes, tumorogênicos, mutagênicos ou efeitos maléficos na reprodução. Em conjunto com essas operações o mesmo oferece o drug-score, que é utilizado para inferir o potencial de um composto de se tornar um fármaco, sendo a combinação do drug-likeness, cLogP, LogS (solubilidade em água), peso molecular e risco de toxicidade. Desse processo 30 moléculas tiveram um bom desempenho, tendo valores positivos em todas as etapas. Para estabelecer a natureza molecular e farmacodinâmica dessas estruturas, estudos futuros de docking fármaco-proteína serão empregados.

Palavras-chaves: *FAAH1, toxicologia, α -ceto heterociclos.*

PERFIL EPIDEMIOÓGICO DAS GESTANTES INFECTADAS POR SÍFILIS E/OU HIV NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS: IDENTIFICAÇÃO E PROPOSTA DE PREVENÇÃO PARA O GRUPO DE RISCO

Luís Claudio S. Motta; Docente UNIFESO

Nathalia Corrêa Cardoso de Oliveira; Sâmela Duarte Lima Bomfim. Discentes do UNIFESO

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA: As doenças sexualmente transmissíveis – DST – pela sua magnitude, transcendência e factibilidade de controle, devem ser priorizadas enquanto agravos em Saúde Pública. Os princípios básicos para atenção às DST, como em qualquer processo de controle de epidemias, deve ser a interrupção da cadeia de transmissão e prevenção de novas ocorrências. As elevadas taxas de sífilis e HIV gestacional no Brasil permitem tecer questionamentos acerca da qualidade da atenção da assistência pré-natal no país, em especial da pouca atenção dispensada às DST no ciclo gravídico-puerperal. **OBJETIVOS:** Traçar o perfil epidemiológico de gestantes portadoras de HIV e/ou sífilis na cidade de Teresópolis no período de 2010 a 2015. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa. **DISCUSSÃO:** Inicialmente, nesta investigação, por estratégia e maior facilidade de acesso aos dados pela equipe de pesquisadores, foram registrados como dados parciais aqueles referentes às gestantes com diagnóstico confirmado de sífilis exclusivamente, notificados durante o ano de 2011. No ano citado foi notificado um total de 14 gestantes com esta DST, as quais em sua maioria são jovens de classe social baixa/média, entre a faixa de 24 \pm 4 anos de idade, e a maior parte destas foram provenientes da própria zona urbana do Município. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considerando a alta prevalência de HIV e sífilis em gestantes, a elevada taxa de transmissão vertical e as graves repercussões de morbimortalidade por essas infecções, torna-se relevante a investigação proposta por esse projeto. Vale ressaltar que os resultados encontrados até agora ainda compõem um número pequeno de significância, mas já apontam para critérios que podem e precisam ser melhor considerados durante a notificação de gestantes com sífilis no município.

Palavras-chave: Sífilis; HIV; Gestação.

IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCO DAS PATOLOGIAS ATENDIDAS NO SETOR DE FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA DA CLÍNICA-ESCOLA DO UNIFESO

Sérgio Eduardo Fischer Bulhões; Jéssica Mara do Nascimento Sousa; Bárbara Pinheiro dos Santos; Giselle Machado Portela Demani. Discentes do UNIFESO;

Katia Soares da Poça. Docente UNIFESO.

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são um problema de saúde global que ameaça a saúde e o desenvolvimento humano, com impacto na saúde pública mundial, pois aumentam a prevalência de doenças cardiovasculares, neoplasias, doenças respiratórias crônicas e diabetes mellitus. O Brasil está entre os 10 países com maior mortalidade por doenças cardiovasculares, e ocupa a oitava posição mundial em prevalência de asma. As doenças respiratórias crônicas são uma das principais causas de internação no Sistema Único de Saúde e a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) prejudica aproximadamente 210 milhões de pessoas, sendo a quarta causa de mortalidade, com 4,8% dos óbitos em escala mundial. **Justificativa:** O plano de enfrentamento de DCNT do Ministério da Saúde tem o objetivo de prevenir e controlar tais doenças. Este estudo pode contribuir com a proposta, a medida que ações educativas podem ser desenvolvidas para pacientes com doenças cardiovasculares e respiratórias crônicas, com base nos fatores de risco identificados. **Objetivo:** Identificar os fatores de risco das patologias cardiorrespiratórias, para serem utilizadas em planos de ações educativas de acordo com o perfil epidemiológico dos pacientes em atendimento fisioterapêutico no ambulatório cardiorrespiratório da Clínica-Escola do UNIFESO. **Materiais e Métodos:** Revisão da literatura sobre os principais fatores de risco para as patologias cardiovasculares e DPOC. Estes fatores serão utilizados para construir questionários a serem aplicados aos pacientes voluntários (após aprovação do CEP/UNIFESO) e verificar a participação destes na patologia dos pacientes em atendimento, além de permitir a elaboração de ação educativa específica aos pacientes da Clínica-Escola. **Resultados e Discussão:** Os principais fatores de risco identificados foram obesidade, hipertensão arterial, sedentarismo, colesterol alto, tabagismo, etilismo intenso, baixo nível socioeconômico e inalação de poluentes. Após aprovação do CEP, informações oriundas do questionário e avaliação da capacidade funcional e qualidade de vida serão coletadas e utilizadas para elaborar ações educativas específicas aos pacientes da clínica. **Considerações parciais:** Os fatores de risco para as doenças cardiovasculares e respiratórias são comuns, mas a revisão bibliográfica dá apoio à estruturação do questionário avaliativo que será construído e utilizado, junto aos outros parâmetros avaliados de capacidade funcional e qualidade de vida, na elaboração de ação educativa específicas aos pacientes em atendimento fisioterapêutico.

Palavras-chave: Fatores de risco. Doença cardiovascular. Doença respiratória crônica.

A EFETIVIDADE DO USO DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA (CPAP) X MANOBRAS REEXPANSIVAS SOB PACIENTES NO PÓS OPERATÓRIO DE ABDÔMEN AGUDO NÃO TRAUMÁTICOS NO HCTCO

*Alessandra Machado Couto; Gabriela de Oliveira L. Paim; Vinicius Baltar de Araújo.
Discentes do UNIFESO*

Karla da Costa Braz. Docente UNIFESO

Introdução: A Ventilação Não Invasiva (VNI) consiste em um método de assistência ventilatória aplicada á via aérea do paciente através de máscaras que funcionam com interface paciente/ventilador. Na modalidade CPAP, considera-se uma pressão positiva nas vias aéreas mantida durante todo o ciclo respiratório de forma contínua. Os exercícios de expansão torácica tratam-se de um conjunto de manobras que objetivam a expansão da caixa torácica por meio de estímulos manuais na região que se quer expandir, tendo o aumento da ventilação pulmonar nos pontos em que há maior deslocamento da caixa torácica (SARMENTO, 2010). Diante dessas considerações, propõe-se mostrar a melhor efetividade do uso da ventilação não invasiva ou da técnica de reexpansão no pós-operatório de abdômen agudo não traumático. *Justificativa:* O motivo que nos leva a estudar o assunto é o comprometimento que a cirurgia abdominal aguda poderá causar no indivíduo pós cirurgia, como as complicações respiratórias, evitando com que o paciente precise ser intubado e que tenha uma diminuição do tempo de internação. *Objetivo:* Identificar a efetividade do uso da VNI no modo CPAP, e das Manobras Reexpansivas nos pacientes pós-operatórios de abdômen agudo não traumático. *Materiais e Métodos:* Serão inseridos 20 indivíduos de ambos os sexos, divididos em dois grupos, estáveis hemodinamicamente, que estejam em ar ambiente e/ou suporte de oxigenoterapia. Os sinais vitais serão avaliados anteriormente e posteriormente à intervenção. O protocolo de tratamento será aplicado na enfermaria de Clínica Cirúrgica e no CTI com os pacientes em pós-operatório deabdômen agudo não traumáticos. Todos os participantes serão tratados uma única vez a fim de avaliar a efetividade da VNI e das Manobras Reexpansivas.

Palavras-chave: mecânica respiratória, ventilação não invasiva, cirurgia.

ANÁLISE DA FUNÇÃO CARDIOPULMONAR EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA SUBMETIDOS À EXERCÍCIOS COM O MÉTODO PILATES

Vitória M. Souza; Raquel Galdino. Discentes do UNIFESO

Natasha Cantarini, Fisioterapeuta da clínica-escola UNIFESO

Lúcia Brandão; Alba Fernandes; Raquel Santos. Docentes do UNIFESO

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é definida como a incapacidade do coração em bombear quantidade de sangue adequada às necessidades metabólicas, sendo a via comum da maioria das cardiopatias e representando grande impacto socioeconômico à sociedade. O acometimento cardiopulmonar resulta em dispnéia, intolerância ao exercício, redução do estado geral de saúde e disfunção dos músculos periféricos. Programas de reabilitação cardíaca com exercícios físicos ativos em associação ao tratamento farmacológico otimizado têm sido recomendados para melhorar a condição clínica e a capacidade funcional de pacientes com IC. O Pilates é um método que objetiva o condicionamento físico, além de melhorar a flexibilidade, força muscular, alinhamento postural, coordenação e propriocepção. **Justificativa:** Diante da alta morbi-mortalidade de pacientes portadores de IC, é de grande relevância avaliar exercícios baseados no método Pilates visando a melhora da dispnéia e da qualidade de vida. **Objetivos:** O presente trabalho visa avaliar a função cardiorrespiratória de pacientes portadores de insuficiência cardíaca de etiologia isquêmica submetidos à reabilitação cardiorrespiratória com o método Pilates. **Materiais e métodos:** A pesquisa trata-se de um estudo experimental não controlado, com abordagem quantitativa, que tem como objetivo comparar as variáveis da função cardiorrespiratória em pacientes portadores de IC antes e após a aplicação de um programa de exercícios baseados no Método Pilates. O protocolo de atendimento será realizado na Clínica-Escola de Fisioterapia do UNIFESO, duas vezes na semana, com duração de 60 minutos, durante dois meses. Inicialmente, os voluntários serão avaliados, através da anamnese com coleta da história clínica e dados como: idade, massa corporal, altura, índice de massa corporal, pressão arterial, saturação periférica de oxigênio, frequência cardíaca e respiratória. Na avaliação também constará mensuração de: expansibilidade torácica, força muscular respiratória, limitação ao fluxo aéreo, força muscular periférica, capacidade funcional e avaliação da qualidade de vida através do questionário de Minnesota. **Considerações parciais:** Foram pré-selecionados 12 pacientes que apresentam os critérios de elegibilidade para o presente estudo, tais como, diagnóstico de IC classe funcional II, etiologia isquêmica associada à hipertensão arterial sistêmica, idade entre 50 e 70 anos. No momento, os pacientes estão sendo contactados e convidados a comparecer à Clínica-Escola para esclarecimento do estudo e assinatura do termo de livre consentimento e esclarecimento.

Palavras-chave: Cardiopatia, fisioterapia, reabilitação.

COMPARAÇÃO ENTRE O DESEMPENHO DOS FLEXORES PROFUNDOS, DA CINESTESIA, DA POSTURA CRANIOCERVICAL E DA MOTRICIDADE OCULAR DE INDIVÍDUOS ASSINTOMÁTICOS E PORTADORES DE CERVICALGIA INESPECÍFICA

Yasmin Santos Motizuki; Anna Victória Ribeiro Porras; Mirtes Fernandes Andrade; Ana Carolina Gomes; Flávia Oliveira Toledo. Discentes do UNIFESO. Glória Maria Moraes Vianna da Rosa. Docente UNIFESO.

Introdução: Cervicalgia pode causar limitações funcionais e gerar alto custo para o sistema de saúde. Inúmeras são suas etiologias. No presente estudo foram analisadas apenas as cervicalgias inespecíficas. **Objetivo:** O trabalho visou analisar possíveis diferenças da cinestesia cervical, recrutamento dos flexores profundos cervicais, postura crânio-cervical e características óculo-motoras em indivíduos sintomáticos e assintomáticos. Parta tal foram recrutados dados de indivíduos com cervicalgia inespecífica e indivíduos assintomáticos. Os voluntários foram divididos em dois grupos: Grupo 1 (grupo assintomáticos) e Grupo 2 (grupo cervicálgicos). **Metodologia:** Essa pesquisa utilizou dados de três trabalhos previamente aprovados pelo Comitê de Ética em pesquisa (CAAE: 45617215.4.0000.5247; Parecer 1.085.548, CAAE: 43847715.2.0000.5247; Parecer 1.105.773, CAAE: 12526513.8.0000.5247; Parecer 1.136.339). Foi realizada uma avaliação composta por exame subjetivo e objetivo e os seguintes parâmetros foram analisados: quantidade e qualidade da dor, grau de incapacidade funcional, desempenho dos músculos flexores profundos da coluna cervical, postura crânio-cervical, visão binocular e análise da convergência ocular. Instrumentos utilizados: questionário de variáveis sócio demográficas de possível relevância, Mapa da Dor, Escala Visual Analógica de Dor (EVA), Índice de Incapacidade do Pescoço (IIP), questionário para pesquisa de sintomas de insuficiência de convergência ocular (CISS), Teste de Flexão Crânio-cervical passivo e ativo, teste da cinestesia cervical, fotogrametria, Teste de Convergência Ocular e o *Titmus Stereo Test*. A análise dos resultados não demonstrou diferenças estatisticamente significativas na cinestesia cervical, no recrutamento dos flexores profundos cervicais, na postura crânio-cervical e na hipoconvergência ocular entre G1 e G2 mas o CISS mostrou-se estaticamente maior no G1 quando comparado ao G2 mesmo com valores de PPCs semelhantes. **Discussão:** Vários autores têm demonstrado que indivíduos com dor cervical apresentam uma estratégia de controle neuromotor alterado durante a flexão crânio-cervical, com uma atividade reduzida dos flexores cervicais, além de anteriorização da cabeça e alteração de cinestesia mas os resultados entre G1 e G2 do presente estudo referentes a essas variáveis não apresentaram diferenças estatisticamente significativas. Contudo, essas alterações parecem estar associadas à intensidade de dor cervical e valores de IIP superiores a 15. A baixa intensidade da dor pela EVA (3,2) associado ao IIP baixo (9,33) podem ter contribuído para esses resultados. O CISS entre G1 e G2 demonstrou diferença estatisticamente significativa com o G2 apresentando mais sintomas de insuficiência de convergência do que o G1, mesmo com valores de PPCs semelhantes. **Conclusão:** As mudanças nas estratégias do SNC para fixar o olhar sobre um determinado objeto alvo pode ter levado a dor na região cervical.

Palavras-chave: Cervicalgia. Cinestesia. Convergência ocular.

IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES RELACIONADOS AO INSUCESO DO TRATAMENTO DO DIABETES

José Roberto Bittencourt Costa. Docente UNIFESO

Rodrigo Berardinelli; Ana Paula Bovaretto Tessari; Felipe Oliveira Guilherme;

Hugo Rodrigues Bittencourt Costa. Discentes do UNIFESO.

Introdução e justificativa: O Diabetes Mellitus é uma doença insidiosa, que pode acometer qualquer indivíduo, independentemente de sua idade, etnia ou classe social. Encontra-se hoje entre as principais causas de morbimortalidade da população mundial. Doença essa que costumava se apresentar a partir dos 50 anos, hoje é vista em pacientes cada vez mais jovens. Trata-se de uma pandemia, de difícil controle e que pode trazer sequelas definitivas para o paciente se não controlada da forma correta. Dados coletados pela Organização Mundial da Saúde (2014) informam que o número de pacientes portadores de Diabetes quadruplicou nos últimos 34 anos, afetando em torno de 422 milhões de pessoas, em todo o mundo. Isto significa 8,5 % dos adultos no mundo, sendo o dobro dos casos identificados em 1980. No Brasil não é diferente. A Pesquisa Nacional de Saúde, realizada pelo Portal Brasil (2015), mostrou que o Diabetes atinge nove milhões de brasileiros. Em nossa experiência na área de estratégia de saúde da família percebemos pacientes analfabetos, os quais se sentem intimidados em se abrir com o médico e acabam por dizer que sabem ler a receita ou entender as orientações sobre a tomada da medicação. Também nos deparamos com pacientes que tomam as medicações de forma correta, mas não conseguem seguir a alimentação adequada, seja por suposta falta de tempo, ou por falta de condição financeira. Acreditamos que tais aspectos possam influenciar no sucesso do controle do Diabetes. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento dos fatores associados ao insucesso do tratamento do diabetes. **Materiais e métodos:** Será aplicado um questionário contendo perguntas fechadas e abertas em Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF). Faremos uma análise aritmética das respostas às questões fechadas e por identificação de categorias nas respostas abertas. Os resultados encontrados serão analisados e descritos em forma de texto e tabelas, para melhor visualização e discussão. Assim, esperamos que seja possível identificar condições que levem à falha na condução do tratamento e propor novas ferramentas para solucioná-las. **Discussão e considerações finais:** Serão abordados no decorrer da pesquisa.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus, controle, tratamento.

IMPLANTAÇÃO DA CONSULTA DE PEDIATRIA NO PRÉ-NATAL: IMPACTO NA HIPOGLICEMIA NEONATAL E NA AMAMENTAÇÃO NO PÓS-PARTO IMEDIATO EM UMA MATERNIDADE ESCOLA

*Campos, L.K. ;Rodrigues, S.; Antunes, P. C. V; Del Castanhel, F. C.; Ribeiro M. A.;
Faustino, S. A. F.; Figueira, P. P.; Fonseca, C. R.; Mendes, L. M. M.; Valério, A. L.*
UNIFESO

Introdução: Os benefícios do aleitamento materno para a saúde do binômio mãe--filho estão amplamente divulgados na literatura científica. É a estratégia isolada que mais previne mortes infantis, sendo estimado uma redução de cerca de 20% das mortes neonatais quando o aleitamento é iniciado na primeira hora de vida. A dificuldade no processo da amamentação pode ocasionar nos recém-nascidos (RNs) um quadro de hipoglicemia nas primeiras horas de vida, perda ponderal exagerada e hiperbilirrubinemia. **Objetivos:** Analisar o impacto da introdução de consulta pediátrica pré--natal no sucesso do aleitamento materno de RNs de termo. Determinar a incidência de hipoglicemia neonatal nos RNs de termo em regime de alojamento conjunto da maternidade do Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano (HCTCO), relacionando com a amamentação no pós-parto imediato e com a consulta pediátrica pré-natal. **Materiais e métodos:** O trabalho é um estudo clínico, prospectivo, analítico e será desenvolvido no ambulatório da Fundação Educacional Serra dos Órgãos (UNIFESO) e na maternidade do HCTCO. No ambulatório da UNIFESO as gestantes no último trimestre de gestação serão encaminhadas à consulta pediátrica e receberão aconselhamento sobre amamentação e cuidados com o RN. Na maternidade do HCTCO os estudantes da graduação entrevistarão as puérperas e documentarão as respostas em formulário próprio, relatando o desfecho neonatal com foco na hipoglicemia e no aleitamento materno exclusivo. Todos os RNs serão submetidos a dosagem de glicemia capilar com 2 e 12 horas de vida, independente da presença de fator de risco ou peso ao nascer. Serão incluídas todas as gestantes que aceitarem participar do estudo e assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido. Serão excluídas do estudo as gestantes infectadas pelo HIV ou HTLV ou com outras situações que contraindiquem o aleitamento materno, aquelas que não fizeram pré-natal, e aquelas cujos RNs não estiverem em regime de alojamento conjunto, incluindo-se os RNs prematuros com menos de 35 semanas de idade gestacional. **Discussão:** O incremento de medidas que elevem as taxas de amamentação na primeira hora de vida poderá ter repercussões na queda da incidência da hipoglicemia neonatal no grupo de RNs que não possuem fatores de risco para a mesma. **Considerações finais:** O estudo está na fase de implantação e adequação da metodologia ao serviço de neonatologia do HCTCO e do ambulatório de pediatria da UNIFESO, conta com o apoio institucional do PICIPq e os autores são médicos residentes da pediatria, docentes e discentes do curso de medicina da instituição.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Consulta Pediátrica Pré-natal; Hipoglicemia neonatal

ESTIMULAÇÃO VISUOMOTORA EM UM GRUPO DE CRIANÇAS DE 6 A 18 MESES, PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DO UNIFESO.

Evelin da Silva Moreira; Gisela Teixeira Pimentel; Ana Carolina Gomes Martin.
UNIFESO

Introdução: As alterações oculomotoras e oftálmicas em crianças com Síndrome de Down (SD) são muito frequentes. Tradicionalmente, os programas de estimulação precoce em SD sugerem uma estimulação visual com poucos recursos, focando mais na acuidade, deixando a oculomotricidade em segundo plano. A estimulação visual fornece substrato para captação da informação visual e para o aumento da movimentação da cabeça, pescoço, cintura escapular e membros superiores através da estimulação dos fusos neuromusculares dos músculos oculomotores. Além disso, a motricidade ocular influencia diretamente no equilíbrio postural principalmente na primeira infância. Dessa forma, a estimulação visuomotora torna-se importante tanto por influência na formação visual quanto em sua influência no equilíbrio postural e ainda em processos cognitivos. **Objetivo:** Avaliar a influência do exercício oculomotor no desenvolvimento do controle da motricidade ocular em crianças portadoras de SD. **Materiais e métodos:** Serão convidadas a participarem do projeto, crianças portadoras de SD, com idade entre 6 -18 meses. Após preenchimento do TCLE, será realizado exame subjetivo e exame físico através da avaliação da motricidade ocular e ainda uma avaliação oculomotora para identificar possíveis alterações comuns na SD. Será realizado um programa de estimulação visuomotora em grupo durante 24 encontros com 30 minutos de duração cada e ainda exercícios domiciliares diários de estimulação visuomotora. Em cada encontro de estimulação, serão realizados exercícios para estimulação dos movimentos oculares: versões, convergência, olhar para longe, perseguição e foco; além de estimulação cromática. Após esse período, os indivíduos serão reavaliados e os resultados serão analisados e discutidos. **Discussão:** Segundo Aragão *et al* (2013), existe uma carência de profissionais que possuam formação e que dediquem atenção a esse aspecto da SD. Soares (2010), defende que a visão predominaria sobre os outros sistemas sensoriais, intervindo diretamente no desenvolvimento motor das crianças. Bricot (2010), afirma que o sistema postural necessita das informações visuais, vestibulares e proprioceptivas para se equilibrar, o que reforça a importância da estimulação visuomotora em crianças com SD a fim de otimizar o equilíbrio das mesmas. Silva e Costa (2014) defendem que a estimulação visual realizada pelos responsáveis, além de contribuir com o desenvolvimento visual da criança, reforça a relação afetiva entre o cuidador e a criança e ainda minimiza os atrasos no desenvolvimento motor da criança. **Considerações Finais:** Espera-se que a estimulação visuomotora possa contribuir para uma boa função visual, pois é essencial em toda formação ocular, postural e cognitiva.

Palavras-chave: Síndrome de Down, Transtornos da Motilidade Ocular

PERFIL PULMONAR DE PACIENTES EM ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA CLÍNICA-ESCOLA DO UNIFESO

*Matheus dos Santos Pimentel; Hellen dos Santos Gomes; Evely Evangelista Passos.
Discentes do UNIFESO*

Karla da Costa Braz. Fisioterapeuta HCTCO/UNIFESO

Flavia Mazzoli da Rocha. Docente UNIFESO

Introdução e justificativa: A perda da funcionalidade em idosos, que leva à incapacidade funcional e ao aumento da morbimortalidade (ZASLAVSKY & GUS, 2002; FECHINE & TROMPIERI, 2012), poderá ocorrer em idosos com diferentes disfunções, incluindo músculo-esqueléticas, urinárias, neurológicas, endócrinas e, principalmente, cardiovascular e pulmonar (LAKATTA, 2015; DODSON et al., 2016). **Objetivo:** Identificar possíveis alterações na função respiratória em voluntários submetidos a tratamento fisioterapêutico na Clínica-Escola do UNIFESO, nos âmbitos cardiopulmonar e neuro-ortopédico. **Materiais e métodos:** Vinte e seis voluntários, de ambos os sexos, com idade mínima de 30 anos, foram divididos em dois grupos: Grupo CP, submetido à fisioterapia cardiopulmonar (n=13) e Grupo NO, submetido à fisioterapia neuro-ortopédica (n=13). A distribuição dos pacientes nos grupos experimentais obedeceu ao atendimento atual na Clínica-Escola. Todos os voluntários foram submetidos à análise de pico de fluxo expiratório (PFE) e das pressões máximas inspiratória e expiratória (PI_{max} e PE_{max}, respectivamente). **Discussão:** Observamos diferença significativa de PFE, PI_{max} e PE_{max} entre os Grupos CP e NO, estando todos os valores do Grupo CP significativamente maiores do que no Grupo NO. Adicionalmente, os valores encontrados de PFE, PI_{max} e PE_{max} no Grupo NO estavam abaixo dos valores preditos. Dois estudos prévios identificaram fraqueza muscular respiratória em indivíduos com alterações neuromotoras (MENEGETTI et al., 2011; TOME et al., 2012). Apesar de intensa busca bibliográfica, não encontramos publicações sobre avaliação de pico de fluxo expiratório em pacientes com alterações neurológicas ou ortopédicas. **Consideração final:** A avaliação pulmonar se faz indispensável em pacientes idosos em atendimento fisioterapêutico de qualquer especialidade, sendo importante ferramenta para a detecção precoce de alterações pulmonares, que por vezes existem, mas ainda permanecem assintomáticas.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares. Pneumopatias. Fisioterapia.

IMPASSES NA GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E SEUS REFLEXOS NOS DEMAIS NÍVEIS DE ATENÇÃO EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS/RJ

Renata Mendes Barboza. Docente UNIFESO.

*Douglas William Dias; Isabela Gomes Ferreira; Jenifer de Oliveira Costa
Rosemarque. Discentes do UNIFESO*

Mariana Beatriz Arcuri. Docente UNIFESO.

Introdução: A atenção primária em saúde é a mais eficaz e principal porta de entrada dos usuários e centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde. **Objetivo:** identificar as principais fragilidades da rede de atenção básica, sua cobertura e registrar os reflexos que causam nas unidades hospitalares para então propor ações de avanço na formação de uma rede de saúde eficaz. **Metodologia:** Este estudo tem como abordagem revisão de literatura e recursos que possibilitem subsídios metodológicos para um estudo transversal, exploratório, de natureza qualitativa que será realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do município de Teresópolis. Os **Resultados:** Nos permitirão identificar as fragilidades e as consequências que a má cobertura assistencial da atenção básica gera nos outros níveis da atenção, serão propostas a partir dos dados coletados, a realização de ações institucionais de troca de experiências e avanços na construção de uma rede de saúde eficaz. Entender como está hierarquizada a saúde no município, o papel do conselho municipal de saúde, e os fluxos de registros dos levantamentos situacionais na atenção básica, e principalmente o que o compete o gestor municipal, a fim de minimizar os danos e agravos a saúde local. **Conclusão:** O distanciamento da gestão municipal de saúde, devido às inúmeras substituições de seus gestores, fragilizou a relação entre seus “parceiros”. Profissionalismo, serviço de saúde, evidenciado a desfragmentação da Atenção Básica no município de Teresópolis. Principal elo como porta de entrada dos usuários, com os centros de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde, que perpassam pelos setores secundários e terciários dos serviços. Essa situação provoca instabilidade e resistência por parte dos profissionais, pela falta de confiança na gestão administrativa.

Palavras-chaves: gestão municipal, atenção Básica.

PROGRAMA ALEGRIA PRODUÇÃO DO CUIDADO E CONSTRUÇÃO DE EMPATIA

*Olinda Cizoski França; Otávio Silva do Canto. Discentes do UNIFESO;
Claudia de Lima Ribeiro. Docente UNIFESO.*

A atuação do Programa Alegria tem como foco das suas ações: o resignificado do conceito de cuidado, a partir de uma atuação responsável e comprometida com a construção de momentos de felicidade, produzindo encontros entre pessoas de diferentes vertentes. De um lado, histórias de vida social, emocional, cultural, recheadas de valores, sentimentos e desejos, buscando oportunizar o alívio à dor e ao sofrimento. Do outro lado, pessoas que aprendem a escutar, estabelecer vínculos, acolher, sentir a importância do outro, sorrindo e fazendo sorrir, buscando a subjetividade na relação da saúde e não apenas a objetividade, a precisão, a exatidão na cura das doenças. O desenho de atuação teve como princípio o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar (PNHAH), que defende a solidariedade e o encontro subjetivo mediado pelas palavras cuidado e prática humanizada. Muitas mudanças ocorreram desde 2000 até os dias de hoje, a instituição tornou-se Centro Universitário Serra dos Órgãos, instituiu um Centro de Ciências da Saúde, e, a partir de um intenso envolvimento com o processo de mudança curricular utilizando apoio do PROMED e do PRÓSAÚDE modificou a metodologia de ensino nos cursos de graduação em Medicina, Enfermagem e Odontologia do CCS, possibilitando uma alteração no perfil de formação dos profissionais de saúde a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais, buscando a formação de recursos humanos diferenciados para a área da saúde, em especial para o Sistema Único de Saúde - SUS. No ano 2000 por iniciativa dos acadêmicos do Centro de Ciências Biomédicas das Faculdades Integradas da Fundação Educacional Serra dos Órgãos, surgiu informalmente um projeto denominado Projeto Alegria para proporcionar momentos lúdicos com foco no cuidado e na prática humanizada aos pacientes do Hospital das Clínicas de Teresópolis Constantino Otaviano, Hospital Escola. Tornando-se uma atuação prática de humanização e acolhimento. Frente a esta perspectiva, construiu-se um processo de trabalho coletivo do qual resulta, como produto, a prestação de cuidados de saúde e a incorporação de qualidades técnicas, éticas e humanistas na formação profissional. Atualmente é o Programa Alegria, e acompanhou toda essa trajetória mudança curricular, sempre atuando como uma ferramenta institucional na relação do cuidado, prática de solidariedade e de atenção/escuta aos pacientes. O Programa Alegria utilizando humor e amor na relação vem sendo reconhecido pelo Unifeso e eleito pelo DPPE um dos programas do PIEX.

Palavras-chave: Alegria, Paciente, Humanização

SAÚDE AMBIENTAL, BIOSSEGURANÇA E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DA CLÍNICA ESCOLA: APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS DOS ATORES ENVOLVIDOS EM ODONTOLOGIA/UNIFESO

Edgard Almeida Pereira; Diana Reis Garcia Faria; Gabriel Gama de Sousa; Giornando Dias Cunha; João Paulo Henriques dos Santos; Celso Oliveira de Sousa. UNIFESO.

Projeto inicialmente elaborado no ano de 2015, para uma primeira etapa de Biossegurança e Gerenciamento de Resíduos Clínicos da graduação de Odontologia, com intuito de desenvolver pesquisas no âmbito da saúde humana e ambiental do Centro Universitário Serra dos Órgãos/UNIFESO, intitulado: “SAÚDE AMBIENTAL, BIOSSEGURANÇA E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS CLÍNICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA/UNIFESO: PARCIAL DO PROJETO PILOTO”. Serão mantidas e desenvolvidas duas temáticas como eixos condutores de ações de Biossegurança, Imunização, Segurança do Paciente e de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde (RSS). Aplicando questionários diferenciados para cada ator envolvido, com perguntas abertas e fechadas. Esse projeto objetiva integrar e dinamizar ações de boas práticas de biossegurança na Clínica Escola, com os três atores atuantes: Estudantes, Técnicos e Pacientes. Nessa etapa do projeto, serão aplicados questionários distintos, contendo dados pessoais, perfil socioeconômico, imunização do indivíduo e a percepção dos riscos relacionados à biossegurança. Os questionários foram submetidos na Plataforma Brasil na data 15/09/2016, estando em situação de análise pelo número do CAAE 60035516.0.0000.5247 e pelo comprovante de número 095384/2016. A aplicação e formulação dos questionários estão dentro dos conceitos de biossegurança no ambiente acadêmico, de maneira a ampliar as concepções e práticas relacionadas à segurança na Clínica Escola do UNIFESO. Os dados obtidos integrarão uma planilha, que serão qualificados e quantificados, visando aprimorar os processos de redução custos indevidos, elaboração e desenvolvimento de cursos de capacitação dos atores envolvidos; tendo como meta principal a manutenção da qualidade de saúde no ambiente de trabalho dos discentes, docentes e demais funcionários da instituição de ensino do UNIFESO. Entende-se que este processo de monitoramento e acondicionamento dos resíduos sólidos de saúde deve ser contínuo e permanente nas

instituições acadêmicas.

Palavras-chave: Biossegurança; Saúde Humana; Aplicação de Questionários.

IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE ALTA PARTICIPATIVA NA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA DO UNIFESO

*Letícia Pires Mattos; Laís Gomes Pereira Bassan. Discentes do UNIFESO.
Andrea Serra Graniço; Alba Barros Souza Fernandes. Docentes do UNIFESO.*

Introdução e justificativa: A Organização Mundial da Saúde indica que as doenças crônicas não transmissíveis, como as doenças cardiovasculares, o diabetes, a obesidade, o câncer e as doenças respiratórias, representam cerca de 60% do total de 57 milhões de mortes por ano e 46% do total de doenças (DATASUS, 2013). São doenças multifatoriais e possuem em comum fatores de risco comportamentais modificáveis e não modificáveis (BRASIL, 2011). Medidas preventivas, principalmente no que se refere à interferência dos fatores de risco específicos para cada enfermidade crônica, assim como em relação ao estilo de vida, possuem efeito positivo na qualidade de vida. A adoção de hábitos saudáveis adicionado à prática de treinamento físico supervisionado aumentam as chances de longevidade livre de doenças, proporcionando melhor qualidade de vida (DANIELE, 2014). Nesse sentido, a fisioterapia é associada com melhora da função psicológica, bem como do desempenho cognitivo (EMERY, GREEN & SUH, 2008).

Objetivos: Otimizar o atendimento dos pacientes com doenças crônicas que realizam tratamento fisioterapêutico na Clínica-Escola de Fisioterapia do UNIFESO, mediante o acompanhamento de um programa de alta participativa. **Materiais e Métodos:** Pacientes com doenças crônicas, que já se encontram em atendimento, serão avaliados no momento em que forem admitidos no programa e reavaliados nos intervalos de 15 dias, 30 dias, três meses e seis meses. Os pacientes que permanecerem estáveis após a última avaliação, receberão alta de forma permanente. Caso algum apresente piora dos sintomas e/ou redução da capacidade funcional, poderá retornar para o atendimento ambulatorial. Após a avaliação inicial, os indivíduos receberão uma cartilha explicativa, cujo objetivo é informar e auxiliar quanto aos cuidados relacionados a sua doença. A seguir, receberão orientações e treinamento quanto à realização correta do plano de tratamento fisioterapêutico domiciliar. Os exercícios serão selecionados de acordo com as especificidades de cada paciente e suas queixas. **Discussão:** Com o programa de alta participativa, espera-se otimizar o tratamento dos pacientes, além de disponibilizar novas vagas para atendimento fisioterapêutico, aumentando a entrada de novos pacientes e incrementando a qualidade do serviço vivenciado pelos discentes. **Considerações finais:** O presente projeto ainda está aguardando a liberação pelo Comitê de Ética para iniciar as atividades.

Palavras-chave: Fisioterapia. Qualidade de vida. Doença crônica.

SAÚDE HUMANA E AMBIENTAL: ESTRATÉGIAS PARA ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA ESCOLA CLÍNICA DA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA/UNIFESO, TERESÓPOLIS

Larissa Lopes Macedo Erica de Faria Stellet; Evelin Marciano Matheus da Silva; Isadora Andrade Lopes da Silva; Karoline Dias Rodrigues; Maria Helena Carvalho da Silva. UNIFESO.

A preocupação com os resíduos vem sendo discutida há algumas décadas nas esferas nacional e internacional, devido à expansão da consciência coletiva com relação ao meio ambiente e sociedade. O descarte incorreto destes resíduos podem vir a acarretar diversos danos, alguns podendo ser inclusive irreversíveis, prejudicando não só a área ambiental mas também a qualidade de vida de gerações futuras. Na clínica escola de odontologia do UNIFESO pode-se observar uma grande problemática na gestão e armazenamento dos resíduos biológicos gerados dentro da instituição, assumindo grande risco a saúde e ao trabalho de técnicos, alunos e pacientes envolvidos, motivando-nos assim, a elaborar um diagnóstico prévio do plano de gerenciamento de resíduos de serviço de saúde da clínica odontológica, auxiliando no manejo correto destes resíduos e na melhoria física da clínica, com o propósito de minimizar impactos gerados. Neste contexto, tem como objetivo identificar a real situação do descarte dos resíduos gerados e a biossegurança dentro da clínica escola, onde serão considerados os resultados do estudo desenvolvido anteriormente por Rodrigues (2015). Esse estudo foi considerado como marco zero do projeto “SAÚDE AMBIENTAL, BIOSSEGURANÇA E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS CLÍNICOS /DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA/UNIFESO” (SANDIN et al. 2016). Através da qualificação e quantificação dos resíduos biológicos será feito um diagnóstico da situação atual de descarte dos resíduos de saúde (ANVISA, 2004), associado a todo o manejo, desde o descarte até a separação de cada classe de resíduo gerado durante os atendimentos, assim como verificar a continuidade de falhas pré-existentes e buscar soluções e melhorias. Dentro desta perspectiva será realizado um estudo etnográfico e desenvolvido um manual de biossegurança específico para odontologia do UNIFESO. A elaboração de uma planta baixa do entorno da clínica escola, conduzirá a uma concepção de uma nova área para a realocação dos resíduos sólidos de saúde gerados pela clínica, e conseqüentemente, uma nova área de coleta a ser mais adequadamente utilizada pela empresa contratada. Todas estas estratégias empregadas em conjunto com cursos de capacitação direcionados a cada um dos universos permitirão trazer meios de conscientização e aprendizagem de todos os atores envolvidos. A instituição acadêmica deveria ter um olhar para a educação ambiental como um processo contínuo para trazer a saúde humana e ambiental de todos os atores envolvidos.

Palavras-chave: Biossegurança, Resíduos sólidos de saúde, Saúde humana e ambiental.

A MEDICINA VETERINÁRIA DO UNIFESO E A ATENÇÃO EM SAÚDE ÚNICA E NO BEM ESTAR: PESQUISA E AÇÕES DE CAMPO PROJETO SAÚDE ANIMAL E COLETIVA

Azevedo, L.C.; Moraes, J.O.; Mayorca, G.R.S.; Pombo, C.R.; Martins, A.V.; Mello, M.L.V. UNIFESO.

A Saúde Coletiva trata do conhecimento das técnicas utilizadas para a intervenção nos problemas relacionados à saúde da população, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Sendo basicamente multidisciplinar, envolve vários olhares, entre eles o da Medicina Veterinária. A este movimento de cuidado inter-relacionando os vieses de saúde humana, animal e ambiental, tem sido dado o nome de Saúde Única. O objetivo deste projeto de extensão é informar e agir sobre o controle e prevenção de doenças transmissíveis dos animais ao homem, abordando dentro da Saúde Coletiva, os aspectos epidemiológicos, ambientais, educativos, de controle e prevenção, de posse responsável e bem estar animal. Pretende-se também, proporcionar a aquisição de competências por parte dos estudantes de medicina veterinária em relação aos determinantes do processo saúde – doença da comunidade, possibilitando que se tornem capazes de se integrar harmonicamente com outros profissionais da saúde, tal qual se exige do Médico Veterinário no NASF. O impacto das atividades humanas sobre o ambiente, a degradação progressiva dos ecossistemas, a contaminação crescente da atmosfera, solo e água, bem como o aquecimento global, provocam sérias consequências na saúde do meio ambiente natural, rural e urbano, incluindo a população humana. O Médico Veterinário está intrinsecamente ligado a estas questões, devendo fazer parte de estudos e situações específicas relacionadas à conservação e proteção ambiental. Foram desenvolvidas atividades de campo de forma conjunta com equipes multiprofissionais e em consonância com as demandas da ESF da Secretaria Municipal de Saúde de Teresópolis, por meio do COAPES, em quatro bairros do município de Teresópolis, tendo sido vacinados contra raiva mais de 500 animais (cães e gatos) e cadastrados cerca de 200. Estes passam a ser atendidos, gratuitamente, pelos estudantes na Clínica Escola do Curso e seus proprietários orientados quanto à prevenção de zoonoses e ao bem estar animal, através de nossas cartilhas e exposições dialogadas. Neste sentido, corroborando o que foi descrito por Ceccin (2005), este trabalho destaca a importância de suprir a deficiência dos programas públicos de educação sanitária, melhorando a percepção e entendimento, em especial nas comunidades carentes, sobre os prováveis riscos que as pessoas e animais são expostos. Trata-se de um movimento transdisciplinar envolvendo professores e alunos na busca de conhecimento, e de um olhar de cuidado, zelo e respeito por aqueles menos favorecidos, e desta forma também multiplicando saberes quanto às práticas sanitárias e controle de vetores e zoonoses.

Palavras-chave: Saúde coletiva; Medicina Veterinária preventiva; Saúde animal.

NÚCLEO DE ESTUDOS, DIAGNÓSTICOS E AÇÕES EM SAÚDE – NDS – DECIDIMOS COMECAR A CUIDAR E EDUCAR PELA NOSSA PROPRIA CASA

*Cláudia Aparecida de Oliveira Vicente; Douglas William Dias;
Lillian Curcio Lourenço; Breno Lopes Nogueira; Bruna Noviello Ribeiro; Lucas
Corrêa da Rocha. UNIFESO.*

Introdução: As diretrizes curriculares dos cursos da área da saúde preconizam que todos os profissionais de saúde sejam formados com vistas a suprir as necessidades do perfil de profissional da área da saúde que o país precisa. O objetivo das diretrizes curriculares é construir perfil acadêmico e profissional com competências, habilidades e conteúdo que alcancem o dito acima, ou seja, que sejam contemporâneos. Assim, neste sentido, considera-se que a discussão de situações reais de saúde e doença com estudantes é de extrema importância e devem pautar as ações de saúde que o UNIFESO faça junto aos Gestores Públicos. **Objetivo:** O objetivo do projeto que estamos inseridos inclui analisar a situação de saúde do município de Teresópolis e da região Serrana anualmente; Identificar e Interpretar as principais causas de morbidade-mortalidade em Teresópolis e na região Serrana anualmente; Ampliar o estudo dos indicadores de saúde entre estudantes e professores no UNIFESO; Apresentar os resultados do NDS aos gestores municipais de saúde da Região Serrana, no âmbito da CIR/Serrana e dos Conselhos Municipais de Saúde. Apresentamos neste trabalho o resultado da ação realizada pelo NDS no Campus Sede do UNIFESO, com os funcionários dos serviços gerais a respeito das formas de contágio do vírus H1N1. **Metodologia:** trata-se de relato de ação com base na identificação de ação preventiva eficaz frente a um problema iminente de doença. **Resultados:** A ação escolhida resultou de análise da realidade local e época do ano, bem como de tema mais relevante na mídia em relação as campanhas efetuadas pelo Ministério da Saúde. Após a escolha, foi produzido em laboratório álcool gel para distribuição com os funcionários, agendados dias e horários para distribuição do material bem como de bate papo elucidativo a respeito do tema. O trabalho se deu inicialmente no Campus Sede do UNIFESO, em parceria com o setor de recursos humanos e a gerência de materiais e serviços. Foi fundamental a parceria com os setores da IES, se faz necessário ampliar a ação para os demais campi, a receptividade da ação pelos funcionários foi positiva. A adesão precisa melhorar e para tal serão pensadas ações mais efetivas de divulgação dos horários e da importância deste tipo de iniciativa. Nas próximas ações ampliar o papel do SESMT será fundamental.

CIENCIA ITINERANTE: PROJETO DE COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM A SOCIEDADE

*Alexandre Magno Ferreira Braga; Carlos Alfredo Franco Cardoso. Docentes do
UNIFESO*

Norton Andrade dos Santos; Shayeny da Anunciação Machado. Discentes UNIFESO.

INTRODUÇÃO. A capacitação acadêmica na construção do conhecimento científico dos estudantes de Ciências acontece em diferentes cenários. Em relação a cenário interno ocorre em salas de aulas, em laboratórios de simulação. Em relação a cenário externo extramuros ocorrem através de visitas técnicas, nas atividades de campo, nos estágios e nas atividades do projeto ciência itinerante. **JUSTIFICATIVA** A ciência itinerante propõe difundir os conceitos científicos de maneira participativa, acessível e divertida à população em geral, sendo uma relevante fonte de apoio para as atividades docentes. **OBJETIVO** informar à população o que já foi descoberto e, se possível, apresentar a situação atual do uso dessa descoberta. Fazer uma ilustração, difusão ou divulgação de certos ramos e conhecimentos científicos. Ajudar na circulação e debate de ideias **MATERIAIS E MÉTODOS.** Montagem de stands para apresentação que contenham: recursos e instrumentos de ensino que sejam atrativos ao público; Na atividade de ciência itinerante são apresentadas caixas de insetos (com diversas ordens), ossadas de diversos vertebrados (urso, tigre, hipopótamo, macacos, cascos de tartaruga e onça), onde se discute com o público presente a importância das estruturas para a sobrevivência dos animais no ambiente. As lupas são usadas para observação de estruturas de insetos, como o mosquito da dengue e do culex, vermes. **DISCUSSÃO.** No trabalho desenvolvido pelo grupo de Ciências Biológicas, encontramos boa receptividade pela a população que a visita, as crianças em especial se encantam com as curiosidades científicas apresentadas pelos estudantes. Neste cenário a ciência itinerante também agregou ao seu trabalho da dengue spot baixados da internet dos sites do Ministério da Saúde para chamar atenção da mostra e que esta sendo denominada de rádio dengue ou rádio saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS.** A medida que as apresentações forem sendo aperfeiçoadas mais informações serão agregadas para enriquecimento cultural de todos que visitam a exposição.

Palavras-chave: Popularização de Ciência, Ensino de ciências, inclusão científica.

IMPLEMENTAÇÃO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA E FARMACOTERAPIA NA TERCEIRA IDADE EM ABRIGOS, ASILOS E CASA DE REPOUSO NA CIDADE DE TERESÓPOLIS E PALESTRAS SOBRE O USO CORRETO DE MEDICAMENTOS

Pinheiro M.E.; Bocard T.S; Santos G.C; Parrin, K.C.M.S. UNIFESO.

Os profissionais da área da saúde tem como dever sempre renovar-se e arrumar sempre maneiras de atingir a sociedade com novos meios de abordar assuntos importantes que facilitem a vida de seus pacientes. A atenção farmacêutica tem sido exercida de modo estratégico em locais como colégios, abrigos, asilos, ambulatório e casas de repouso na cidade de Teresópolis-RJ. Lembrando que no Brasil os medicamentos estão em primeiro lugar como causa de intoxicações, sendo acompanhada apenas por agrotóxicos. O objetivo do nosso projeto é levar conhecimentos, atenção farmacêutica a instituições como colégios, abrigos e asilos, pois as pessoas pertencentes a esses grupos (jovens ou idosos) apresentam o perfil do paciente que mais precisa de ajuda, o desenformado. Em instituições como os abrigos e asilos é importante que ocorra a atenção farmacêutica visando as possíveis interações medicamentosas dos pacientes devido a idade. Atingindo os pacientes que precisam de supervisão e atenção diferenciados. Nos processos de conscientização em colégios o objetivo é passar informações aos alunos de forma objetiva no intuito de lhes transmitir importantes atualizações sobre temas relevantes do dia a dia. As palestras realizadas sobre temas como a automedicação e o uso indiscriminado da pílula do dia seguinte tem o intuito de prevenir que jovens façam a utilização do recurso da auto medicação de forma inadequada ou até mesmo que engravidem antes do momento oportuno por não terem a conscientização e informações necessárias. E é essencial destacar que o uso por longos períodos dessas medicações pode levar ao desenvolvimento de tolerância, intoxicação, dependência e reações adversas, podendo ser o principal agravante a interações medicamentosas.

Palavras chave: atenção farmacêutica; terceira idade; uso correto de medicamentos.

CAUSAS DA DOR PÓS-TRATAMENTO ENDODÔNTICO: REVISÃO DE LITERATURA

*Rogério Alves; Bruna Chevrant Rodrigues Costa; Julyana Jaron da Costa; Karoline Dias Rodrigues; Silvania da Conceição Couto, Discentes do UNIFESO
Sabrina de Castro Brasil, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO*

O tratamento endodôntico tem por alvo oferecer condições para que o organismo possa reestabelecer a normalidade dos tecidos periapicais, bem como conservar o dente em função, impedindo assim a sua perda. O sucesso da terapia é fundamentado na analogia entre o correto diagnóstico, técnicas de preparo e obturação empregadas. Estudos têm demonstrado que as principais causas de dor pós tratamento endodôntico ocorrem por infecções persistentes ou secundárias, sobreobturação, perfuração radicular, canal não tratado, fratura vertical ou oblíqua, fissuras radiculares, além de causas não odontogênicas como a sinusite. Embora haja controle e correto manejo dos diferentes casos, dor após a obturação do sistema de canais radiculares pode ocorrer e caracterizar fracasso na terapia endodôntica. O conhecimento das causas e tratamento da dor pós obturação endodôntica são essenciais, considerando que mesmo após o caso finalizado, a dor pode ocorrer, caracterizando fracasso na terapia ou apontando para o envolvimento de condições sistêmicas. Revisar na literatura as possíveis causas de dor pós tratamento endodôntico. O diagnóstico da dor pós tratamento endodôntico deve ser obtido através de criterioso exame clínico, radiográfico e, em alguns casos, da tomografia computadorizada cone beam como recurso auxiliar. A solicitação deste exame deve ocorrer em casos específicos, apenas quando o exame radiográfico periapical convencional limitar um diagnóstico correto. Podemos afirmar que um dos principais e mais frequentes problemas da terapia endodôntica é a permanência de bactérias localizadas em áreas distantes do canal principal, causando insucesso do tratamento endodôntico, e que canais aparentemente bem tratados e obturados radiograficamente podem abrigar microrganismos que persistiram às manobras do preparo químico mecânico causando dor. Através desta revisão, foi possível verificar que as causas da dor pós tratamento endodôntico pode ser identificado através de criterioso exame clínico aliado a exames imaginológicos, e que a presença de microrganismos está diretamente relacionada ao fracasso do tratamento, confirmando que, para a obtenção do sucesso, a execução do tratamento endodôntico deve ser criteriosa, respeitando os preceitos fundamentais da Endodontia de excelência.

Palavras-chave: Dor; Dor pós-tratamento; Endodontia.

PERCEPÇÃO, CONHECIMENTO E ATITUDE DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA INFANTIL – REVISÃO SISTEMÁTICA

Stephanie Cabral Soares; Tainá de Oliveira Teles, Discentes do Curso de Odontologia do UNIFESO

José Lucas Sani de Alcântara Rodrigues, Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe

Ademir Franco, Pós-Doutorando da Katholieke Universiteit Leuven (Department of Oral Health Sciences)

Luiz Renato Paranhos, Docente do Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe

Sabrina Rocha Ribeiro, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

A violência doméstica contra crianças (DVAC) interfere no desenvolvimento psicológico levando a sequelas que se manifestam e persistem até à idade adulta. O fenômeno se configura como um dos problemas mais relevantes na sociedade atual. Por sua vez, a violência doméstica pode ser conceituada como toda ação ou omissão praticada por pais, parentes ou responsáveis contra a criança e adolescente, causando danos físicos, morais e psicológicos. As evidências físicas de violência doméstica são mais facilmente observadas no complexo orofacial, tornando-se, eventualmente detectados pelos Cirurgiões-dentistas (CDs), pois este complexo é examinado constantemente na rotina clínica. Assim, a presente revisão sistemática da literatura teve como objetivo investigar a percepção, conhecimento e atitude dos CDs para a detecção e gestão de casos DVAC. Uma busca sistemática foi realizada consultando seis bases de dados: PubMed, ScienceDirect, Lilacs, SciELO. As bases Google Scholar e OpenGrey foram utilizadas para a busca da “literatura cinzenta”. Foram selecionados artigos transversais, sem restrição de idioma, tempo e status da publicação. A busca resultou em 1.024 artigos, dos quais 18 se enquadraram nos critérios de elegibilidade. O conhecimento para a detecção de casos de DVAC obtidos durante o curso de graduação foi classificada pelos CDs (em 39% dos artigos) como "insuficiente". Quando suspeitaram de casos envolvendo violência doméstica, a maioria dos dentistas (em 77,75% dos artigos) considerou relatar às autoridades competentes. No entanto, os CDs não tinham certeza sobre quem eram as autoridades competentes (em 31,25% dos artigos). Os CDs são treinados para detectar lesões no complexo orofacial. Porém, eles ainda são limitados na detecção e gestão de casos clínicos de violência doméstica infantil. A presente pesquisa fornece a evidência científica para incentivar a implementação da formação relacionada e educação forense para CDs.

Palavras-chave: Odontologia; Violência Doméstica; Abuso Infantil.

CLAREAMENTO EM DENTES DESVITALIZADOS

Andressa Martuchelli Silva, Discente do Curso de Odontologia do UNIFESO

Alexandre Vicente Garcia Suarez, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

Luciano Ribeiro Corrêa Netto, Docente do Curso de Odontologia da UNIGRANRIO

Helena Baruffaldi Domingos, Docente do Curso de Odontologia da UESA

Sabrina Castro de Brasil, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

O escurecimento das estruturas dentais pode ocorrer por diversos motivos, incluindo: ingestão de bebidas, alimentos contendo corantes, medicamentos ou fumo, manchas de origem extrínseca, necrose e hemorragia pulpar, medicamentos sistêmicos, manchas de origem intrínseca ou materiais obturadores deixados na câmara pulpar. O clareamento dentário possui três vantagens indiscutíveis, tendo por objetivo principal evitar o desgaste das estruturas dentárias, quando comparado a procedimentos mais invasivos como a confecção de facetas, melhorar a estética e evitar sujeitar o paciente a procedimentos mais invasivos. Na busca pela qualidade estética, a procura pelos métodos de clareamento dentário tem aumentado a cada dia. No entanto, as indicações e condutas devem ser realizadas de forma criteriosa, a fim de minimizar riscos, como a reabsorção cervical externa. Embora apresente altas taxas de sucesso, o manejo do caso de clareamento intrínseco deve ser realizado de forma criteriosa, pois consequências de grande importância clínica como a Reabsorção Cervical Externa (RCE) podem ocorrer. Tal condição pode estar associada ao uso do peróxido de hidrogênio, substância clareadora. Além disso, falhas no selamento cervical e traumatismo dental, podem induzir a diminuição da resistência à fratura, queimaduras químicas e recidivas podem ocorrer. As indicações para o clareamento em dentes desvitalizados, compreendem as pigmentações na dentina, de origem na câmara pulpar, e aquelas que não podem ser clareadas por meio externo. As contraindicações abrangem dentes com traumatismo dentário recente, alta atividade de cárie e doença periodontal, gravidez e lactação, histórico de reabsorção, alergia a substâncias ou materiais usados no tratamento, crianças menores de 10 anos e pacientes tabagistas. Existem basicamente três técnicas de clareamento dental, que são a termocatalítica ou imediata, a técnica Walking Bleach ou mediata e a associação das duas técnicas, também conhecida como técnica mista. Atualmente, nos protocolos de clareamento endógeno são utilizadas três substâncias, o peróxido de hidrogênio, o peróxido de carbamida e o perborato de sódio. A técnica de clareamento dental é amplamente recomendada, porém as ser executado de forma correta, a fim de se obter sucesso e minimizar a ocorrência das reabsorções cervicais externas. O objetivo deste estudo consiste em apresentar as técnicas de clareamento em dentes desvitalizados mais utilizadas e suas indicações e contraindicações.

Palavras-chave: Clareamento Dental; Clareamento de Dentes Desvitalizados; Escurecimento Dental.

RESTAURAÇÕES EM DENTES POSTERIORES COM RESINA COMPOSTA TIPO “BULK FILL” – RELATO DE CASO CLÍNICO

*Daniela Ferreira Leandro; Carollyne de Souza Campello, Discente do Curso de
Odontologia do UNIFESO*

*Alexandre Vicente Garcia Suarez; Sabrina Rocha Ribeiro, Docente do Curso de
Odontologia do UNIFESO*

As resinas Bulk Fill vêm ganhando espaço no mercado odontológico na tentativa de superar os inconvenientes relacionados as resinas compostas. Os novos compósitos do tipo Bulk foram criados afim de permitir técnicas de incremento único de até 4mm, visando otimizar e facilitar o tempo de procedimento clínico do profissional. Além de ter propriedades que não só facilitam a técnica incremental também diminuem o risco do Fator C, auxiliam no controle de tensão e possuem características de baixa contração, comparada com as restaurações diretas dos dentes posteriores. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico da técnica restauradora com resina composta “Bulk Fill” em dentes posteriores. O paciente B.S.C., 14 anos, gênero feminino, compareceu à Clínica Escola do UNIFESO, relatando como queixa principal, sensibilidade em alguns elementos dentários. Após o exame clínico foi diagnosticado lesões cáries cavitadas no elemento 16 (face palatina e oclusal) e restaurações insatisfatórias Classe I dos elementos 26,36 e 46. O tratamento foi realizado em duas sessões. Na primeira sessão, após o isolamento absoluto do campo operatório e a seleção de cor (A2), foi realizada a restauração do elemento 46 e 36 com a resina Filtek Bulk Fill (3M-ESPE) de recobrimento oclusal. Já no segundo momento, após o isolamento absoluto do campo operatório, foi realizada a restauração do elemento 16 e 26 com a Resina Filtek Z350 XT-3M. Foram checados os contatos oclusais e feito acabamento e polimento. Concluiu-se que para a realização de resinas do tipo Bulk Fill, o cirurgião dentista, não necessita de técnicas especializadas, o que torna favorável não apenas para seu tempo clínico, mas para o conforto do paciente que poderá contar com uma restauração duradoura e com menor tempo de procedimento em comparação as resinas convencionais. E as resinas do tipo Bulk Fill podem ser usadas para restaurações posteriores com sucesso, devolvendo assim, a estética, anatomia, cor e textura satisfatórias, além da eficiência mastigatória e mecânica.

Palavras-chave: Resinas Bulk Fill; Incrementos maiores.

BANDA ORTODÔNTICA – ALTERNATIVA PARA RECONSTRUÇÃO DE MOLARES DECÍDUOS EXTREMAMENTE DESTRUÍDOS

Bruno da Costa Belchior Saraiva da Silva; Lara da Silva Matos; Marcelly Alcântara Araujo; Licínia Maria Coelho Marinheiro Damasceno, Discentes do Curso de Odontologia do UNIFESO

A extensa destruição dos molares decíduos é frequentemente encontrada na clínica de Odontopediatria. Durante muito tempo o tratamento executado para esta situação foi a extração do elemento comprometido. Entretanto, esses dentes decíduos funcionam como mantenedores de espaço natural, evitando assim mesializações de molares permanentes e colapso no arco. Extrações mal planejadas podem causar efeitos maléficos na função mastigatória, fonética e estética do paciente, além de extrusão dos elementos antagonistas. Nos casos de mesialização do molar permanente, ocorre a diminuição do perímetro do arco impedindo a erupção dos pré-molares. Com isso, diferentes recursos para recuperação e manutenção dos dentes decíduos no arco são executados, sendo um desses o uso de bandas ortodônticas. Este artifício é empregado para delimitar a área dentária fazendo com que o material restaurador tenha um alicerce para se fixar, isto porque o remanescente coronário sozinho não é capaz de sustentar todo material restaurador que seria empregado para reabilitar o elemento dentário. O objetivo deste estudo é apresentar o caso clínico de um paciente com extensa lesão cariada em molar decíduo, onde o emprego da banda ortodôntica foi utilizado com a finalidade de proporcionar reabilitação funcional. L.G.O.S., gênero masculino, 07 anos e 03 meses de idade, apresentou-se à Clínica Escola do UNIFESO (Teresópolis-RJ) para a realização de tratamento odontológico. Ao exame clínico e radiográfico foram observadas grande destruição coronária no elemento 85 com indicação de terapia pulpar, bem como a presença dos germes dos elementos 44 e 45. O tratamento realizado foi a terapia pulpar do elemento 85, adaptação e cimentação de banda ortodôntica e restauração em amálgama. Caso o paciente perdesse o elemento 85, provavelmente ocorreria uma mesialização do elemento 46, ocupando espaço no arco, impedindo a erupção dos pré-molares e consequentemente acarretando diversos problemas na oclusão. Conclui-se que a utilização da banda ortodôntica viabilizou a restauração do elemento dentário, permitindo a sua manutenção no arco dentário até a época de sua esfoliação.

Palavras-chave: Ortodontia; Odontopediatria; Reabilitação Bucal.

FATORES MODIFICADORES DA DOENÇA PERIRRADICULAR: A NOVA VISÃO DA ENDODONTIA ATUAL

Karoline Dias Rodrigues; Juliana Jaron da Costa; Bruna Chevrand Rodrigues Costa; Silvania da Conceição Couto, Discente do Curso de Odontologia do UNIFESO

Sabrina de Castro Brasil, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

Embora existam protocolos altamente eficazes à erradicação da doença endodôntica, diferentes respostas à infecção podem ocorrer ao mesmo tipo de tratamento, quando estes apresentam fatores que, embora não sejam a causa, possam influenciar na susceptibilidade, desenvolvimento ou severidade da doença, principalmente por deficiências na resposta do sistema imunológico. Tal fato pode esclarecer o surgimento de sintomatologia dolorosa em casos assintomáticos, a cura tardia de algumas lesões, e explicam por que canais bem tratados podem resultar em fracasso. Os modificadores da doença com potencial de influenciar a lesão perirradicular incluem condições sistêmicas (diabetes e infecções virais), genética (polimorfismo genético), e hábitos adquiridos. O estudo de tais condições pode esclarecer as diferentes respostas ao tratamento endodôntico em casos executados com o mesmo protocolo, além de explicar a presença de sintomatologia em casos previamente assintomáticos. Objetivava-se revisar através da literatura, as possíveis condições que podem modificar a doença perirradicular utilizando a busca nas bases de dados PubMed e Science Direct como materiais e métodos. Os fatores modificadores da doença perirradicular, atuam alterando aspectos relacionados ao seu processo de desenvolvimento, evolução e cura. A relação entre a lesão perirradicular e condições sistêmicas e adquiridas tem sido comprovada. Dentre os fatores mais comuns que podem atuar como modificadores da doença, podemos citar o Diabetes *mellitus*, osteoporose, a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), o polimorfismo genético e o fumo, devido ao prejuízo da resposta imunológica, além da infecção do canal radicular poder nestes pacientes ter uma patogenicidade mais intensa, com sinais e sintomas de maior magnitude. Através desse estudo foi possível observar que existe forte relação entre os fatores modificadores da doença e a sintomatologia, evolução e cura da lesão perirradicular, despertando um olhar mais sistêmico ao profissional da Endodontia, para a busca por estratégias que promovam sucesso à cura das patologias perirradiculares.

Palavras-chave: Lesão Perirradicular; Fatores Modificadores; Doenças Sistêmicas.

A LOCALIZAÇÃO DO TERCEIRO CANAL EM PRÉ-MOLARES SUPERIORES E O SUCESSO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO

*Silvania da Conceição Couto. Discente do Curso de Odontologia do UNIFESO
Marília Fagury Videira Marceliano Alves. Docente Substituta de Endodontia da UFRJ
Thaís Miguens Labuto, Sabrina de Castro Brasil. Docentes do Curso de Odontologia do UNIFESO*

Introdução: O sucesso do tratamento endodôntico consiste na eliminação de restos orgânicos e bactérias dos canais radiculares, o que só se torna possível pelo conhecimento da anatomia pulpar e de suas variações. *Justificativa:* O primeiro pré-molar superior pode apresentar variações, como um terceiro canal, que se não localizado, pode influenciar o prognóstico do tratamento. *Objetivo:* O objetivo do presente trabalho é a apresentação de um caso clínico de localização e tratamento do terceiro canal na raiz vestibular de um pré-molar superior. *Material e Método:* O paciente S.S.M., 37 anos, sexo masculino, queixando-se de dor à percussão no dente 14 tratado endodonticamente. A reintervenção endodôntica foi a opção de tratamento escolhida. Durante o acesso foi localizado um terceiro canal na raiz vestibular. Após a desobturação dos canais e odontometria a instrumentação foi realizada com o sistema Reciproc R25 (VDW, Alemanha) e R40, irrigação com 5 ml de NaOCL a 2,5 % e patência com LK#10. A pasta HPG (Hidróxido de Cálcio, Paramonoclorofenol canforado e glicerina) foi aplicada e mantida nos canais por 15 dias, e a obturação foi realizada pela técnica da onda contínua de compactação. *Discussão:* a configuração com três canais do primeiro pré-molar superior é de dois canais vestibulares (mésio e disto-vestibular) e um palatino. Nesta configuração pôde-se observar a presença de dois canais vestibulares independentes em uma única raiz ou mesmo uma entrada única simulando um conduto que, porém, se ramifica em dois no final do mesmo tronco comum, com isso ocorrendo uma mudança na forma de contorno do acesso, que adquire “desenho” triangular similar a dos molares superiores, este formato adquirido pela câmara pulpar consiste de uma variação anatômica que embora pouco prevalente deve ser sempre buscada pelo profissional. *Considerações finais:* Ao final, pode-se enfatizar a importância do conhecimento da anatomia, bem como da necessidade da correta inspeção do soalho da câmara pulpar para a localização e tratamento desse terceiro canal, para assim contribuir com o sucesso da terapêutica endodôntica.

Palavras-chave: Endodontia; Anatomia Interna; Pré-Molar.

PERDA PRECOCE DE DENTE DEÍDUO UTILIZANDO MANTENEDOR DE ESPAÇO FIXO BANDA-ALÇA – RELATO DE CASO CLÍNICO

Julyana Jaron da Costa, Raphaella Lima Cinelli, Andressa Ferreira Veloso, Iris Tayt-Sohn Teixeira. Discente do Curso de Odontologia do UNIFESO

Rogério Vieira de Mello, Sabrina Rocha Ribeiro, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

Moyers (1991) determina que a perda precoce ocorre quando um dente decíduo é perdido antes do sucessor permanente ter começado a sua erupção (formação coronária completa e formação radicular já iniciada). A manutenção do espaço é efetuada somente na vigência das seguintes condições: a) quando houver perda de um ou mais dentes decíduos; b) quando não houver perda do perímetro do arco; c) quando o prognóstico da análise da dentição mista for favorável. Segundo PROFFIT, FIELDS (1995), a banda-alça constitui um aparelho fixo unilateral indicado para a manutenção de espaço na região do posterior. Frequentemente usado para manter o espaço do primeiro molar decíduo antes da erupção do primeiro molar permanente. Podendo ser utilizado também para manter o espaço dos molares decíduos, mesmo após a erupção do primeiro molar permanente. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico sobre mantenedor de espaço decorrente da perda precoce de dente decíduo. O paciente L.O.P., gênero masculino, 10 anos de idade, chegou a Clínica Escola Integrada do UNIFESO para uma consulta de rotina. Durante o exame clínico, observou-se os aspectos faciais, dentário e funcional. Na análise extra oral o paciente apresentou perfil convexo, simetria fácil e terço inferior da face aumentado com hipertrofia do músculo mentoniano. No exame intra oral, foi constatado que o paciente estava em fase da dentição mista com padrão dentário de classe II divisão 2ª subdivisão direita de Angle. O mesmo apresentava frequência alta de cárie e destruição coronária do elemento dentário 85. Os arcos dentários apresentavam a forma parabólica. A conduta inicial foi solicitação de radiografias periapicais, confecção de modelo de estudo e fotografias extra e intra orais. Através dos quais se constatou a indicação de exodontia do 85 pois o sucessor permanente se encontrava no estágio 6 de Nolla, apresentando apenas coroa formada. Foi realizada a exodontia e instalação da banda-alça. Diante do caso, conclui-se que a situação da saúde bucal das crianças brasileiras é preocupante e os índices de perdas precoces são elevados. É importante que o cirurgião dentista identifique o mais precocemente possível a necessidade da utilização de um mantenedor de espaço, uma vez que além de ser um aparelho simples, de baixo custo e eficaz, contribuí não só para a manutenção de espaço e reestabelecimento, como também para a estética, fonema, mastigação, aspectos psicológicos e na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Perda Precoce; Mantenedor de Espaço; Banda-Alça.

MICROCIRURGIA ENDODÔNTICA: RELATO DE CASO

Karoline Dias Rodrigues, Vitor Conte Nunes, Rogério Alves, Discente do Curso de Odontologia do UNIFESO

Flavio Rodrigues Ferreira Alves, Coordenador Adjunto do Programa de Pós-Graduação em Odontologia (UESA) do Curso de Especialização em Endodontia da ABO-Niterói

Luciana Armada Dias, Docente da Pós-Graduação em Odontologia (UESA)

Sabrina de Castro Brasil, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

Introdução: Estudos têm demonstrado que falhas no tratamento endodôntico convencional podem ocorrer em 14-16% dos casos. Nestes casos as opções de tratamento se limitam ao retratamento endodôntico não cirúrgico, cirurgia perirradicular ou a combinação de ambos procedimentos. **Objetivo:** Relatar um caso de reparo de lesão perirradicular persistente após tratamento cirúrgico e 4 anos de acompanhamento radiográfico. **Materiais e Método:** Paciente de 34 anos, gênero masculino, foi encaminhado para avaliação do incisivo lateral superior (22), que ao exame clínico apresentava sintomatologia dolorosa à palpação radicular e ligeira tumefação na região próxima ao ápice. O exame radiográfico revelou presença de tratamento endodôntico bem executado e imagem sugestiva de rarefação óssea periapical circundada por linha radiopaca, adjacente ao ápice, e com extensão lateral no dente 22. Com base na história médica, exame clínico e radiográfico, a opção de tratamento escolhida foi a microcirurgia endodôntica. O paciente foi anestesiado com lidocaína a 2% com 1:100,00 de epinefrina (DFL, Brasil). O retalho cirúrgico foi realizado com margem de segurança, incluindo dois dentes adjacentes tanto na distal como na mesial. A osteotomia foi realizada e, em seguida, 3 mm apicais foram removidos com broca Zecrya número 15 (Maillefer, Ballaigues, Suíça). O ápice radicular removido e o tecido de granulação foram armazenados em formol tamponado a 10% e encaminhados à análise histopatológica. Em seguida, iniciou-se a técnica de retropreparo com o inserto ultrassônico liso (Helse, Ribeirão Preto, Brasil). Após esta etapa iniciou-se a retro-obturação, através do preenchimento da cavidade com MTA (Angelus, Brasil) com aplicador próprio e microbrunidores. Fios do tipo monofilamento foram utilizados e, mediamente após esta etapa, uma radiografia periapical do referido dente foi realizada e, em seguida, a prescrição de anti-inflamatório não esteroide, a fim de se evitar a instalação de um processo doloroso. **Discussão:** A introdução da magnificação na cirurgia endodôntica aliada a utilização de microinstrumentos e pontas ultrassônicas compatíveis na última década, tem resultado em maior sucesso no resultado das cirurgias endodônticas. O uso de materiais biologicamente compatíveis, como os biocerâmicos também têm sido apontados como ferramentas essenciais para o sucesso cirúrgico. **Considerações finais:** O resultado do exame histopatológico revelou a excisão de um granuloma periapical, que após o acompanhamento por um período de 4 anos, foi possível detectar o sucesso.

Palavras-chave: Cirurgia Endodôntica; Fracasso; Retropreparo.

PERDA PRECOCE DE ELEMENTOS DENTÁRIOS DECÍDUOS COM INSTALAÇÃO DE APARELHO MANTENEDOR DE ESPAÇO FIXO ARCO LINGUAL – RELATO DE CASO

*Fellipe de Lima Rebello, Tainá Silva de Medeiros, Discente do Curso de Odontologia
do UNIFESO*

*Rogério Vieira de Mello, Sabrina Rocha Ribeiro, Docentes do Curso de Odontologia do
UNIFESO*

A dentição decídua apresenta extrema importância durante a infância, pois mantém o espaço nos sentidos mesio-distal e cérvico-oclusal, para posicionamento correto dos sucessores permanentes, além de exercer as funções de mastigação, fonética e estética. A perda precoce torna-se um fator etiológico de maloclusões, gerando a migração dos elementos adjacentes para a região da perda, levando ao fechamento ou redução do espaço destinado à irrupção do dente sucessor, ao encurtamento do arco e extrusão do dente antagonista. Portanto, está indicada a manutenção do comprimento do arco dental quando há perdas precoces de dentes decíduos, buscando prevenir más oclusões. A escolha do mantenedor é realizada baseada nas necessidades individuais do paciente, assim como na idade e no grau de colaboração. Quando ocorrem perdas precoces bilaterais de um ou mais molares decíduos inferiores, o mantenedor de espaço de escolha é o arco lingual. Este trabalho tem por objetivo descrever as fases clínicas e laboratoriais de confecção do arco lingual fixo. Paciente C.S.A., gênero feminino, 8 anos de idade, compareceu à Clínica de Estágio Supervisionado da UNIFESO, para tratamento odontológico. Ao exame clínico observou-se os aspectos facial, dentário e funcional da paciente em questão. O aspecto extra-oral mostrou perfil convexo, simetria facial, terço facial inferior ligeiramente aumentado e ausência de selamento labial com tensão do músculo mentoniano. De acordo com o exame intra-oral foi constatado que a paciente estava em fase de dentição mista, com padrão dentário de Classe I Angle. Frequência de cárie média, apresentando os elementos dentários 75 e 85 com grande destruição, causado pela presença de cárie dental extensa. O arco dentário superior apresentava-se atresico. Foram realizados exames complementares como: radiografias periapicais e panorâmica, modelo de estudo, fotografias extra-orais e intra-orais. Nos quais se constatou indicação de exodontia dos elementos 75 e 85, fundamentado através do exame radiográfico tendo em vista que seus sucessores, os elementos 35 e 45, respectivamente, encontrava-se com estágio 6 de Nolla, apresentando apenas a coroa completa. O plano de tratamento estabelecido foi a manutenção de espaço a partir de um mantenedor de espaço fixo tipo arco lingual. Obtidos os modelos de trabalho, o arco foi soldado nas bandas e realizou-se acabamento e polimento finais. Realizou-se inicialmente a instalação do aparelho na cavidade bucal, cimentado nos elementos 36 e 46 com cimento de ionômero de vidro, sendo necessária sua utilização até início da erupção de seus sucessores permanentes elementos 35 e 45.

Palavras-chave: Perda Precoce; Mantenedor de Espaço; Arco Lingual.

O SUCESSO NA DESINFECÇÃO DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES COM LIMAS DE USO ÚNICO

*Julyana Jaron da Costa, Bruna Chevrand Rodrigues Costa, Karoline Dias Rodrigues, Silvania da Conceição Couto, Discente do Curso de Odontologia do UNIFESO
Sabrina Castro Brasil, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO*

Com o crescimento da ciência Endodôntica surgiram grandes avanços nos materiais, instrumentos e técnicas de instrumentação dos canais. Apesar das limas de aço inoxidável nos conferir uma eficácia de corte respeitável, a introdução de instrumentos de níquel-titânio inovou a instrumentação manual quanto a mecanizada, melhorando significativamente a conformação do canal radicular. Nos últimos anos, foram lançados sistemas com o princípio de instrumentação com lima única, como WaveOne (Dentsply Maillefer), Reciproc (VDW, Munique, Alemanha) e SAF (Self Adjusting File - RedentNova) que representam um novo conceito de preparo do canal. Tal conceito visa a proteção contra a contaminação cruzada associada a uma dificuldade de adequada esterilização dos instrumentos endodônticos, e prevenção de fraturas. O objetivo deste trabalho é a realização de uma revisão de literatura a respeito da eficácia dos sistemas de uso único na desinfecção dos sistemas de canais radiculares. Para a realização deste trabalho foi realizada busca de periódicos na base de dados PubMed/Medline. A instrumentação deve ser ditada e estrategicamente planejada com base na anatomia e no estado microbiológico do canal radicular. Portanto, o tipo e tamanho do instrumento devem ser selecionados em função do objetivo terapêutico do tratamento. Através deste trabalho, foi possível concluir que, independente do grupo de dentes estudado, em canais circulares não houve diferença significativa quanto à efetividade antimicrobiana nos diferentes sistemas e técnicas utilizadas. Em relação aos canais ovais, o sistema SAF demonstrou melhores quando comparada com os outros sistemas e técnicas. Nenhum sistema possui apenas vantagens, portanto, nunca devemos padronizar um sistema para todos os casos.

Palavras-chave: Endodontia; Canais Radiculares; Sistemas de Uso Único.

UM DESAFIO NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE MOLARES INFERIORES: RADIX ENTOMOLARIS

Ana Carolina Nunes de Souza, Pós-Graduanda do Curso de Endodontia da ABO-Niterói

Sabrina de Castro Brasil, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO e do Curso de Especialização em Endodontia da ABO-Niterói

Flavio Rodrigues Ferreira Alves, Coordenador Adjunto do Programa de Pós-Graduação em Odontologia (UESA) do Curso de Especialização em Endodontia da ABO-Niterói

Marilia Fagury Videira Marceliano-Alves, Docente de Endodontia (UFRJ) e do Curso de Especialização em Endodontia da ABO-Niterói

Introdução e justificativa: A anatomia mais comum dos primeiros molares inferiores é a apresentação de duas raízes e três canais, porém, ocasionalmente pode ser localizada uma raiz acessória. Essa variação pode se localizar na posição disto-lingual ou disto-bucal, sendo denominada *radix paramolaris* ou *radix entomolaris*, respectivamente. Em relação aos *radix entomolaris* em molares inferiores, esta ocorrência pode ser considerada rara, menor do que 3% na população africana, cerca de 4% em caucásios, 5% em euro-asiáticos e asiáticos, e até 40% em indivíduos mongóis. Não há dados epidemiológicos da prevalência de *radix entomolaris* na população brasileira, mas devido à diversidade racial, tal ocorrência não deve ser desprezada. A não localização desse canal, sobretudo em dentes infectados, pode contribuir para o fracasso da terapia endodôntica. Vários são os recursos disponíveis para auxiliar a localização, como: radiografias em diferentes angulações, a tomografia cone-beam e ainda a magnificação por microscópio clínico. *Objetivos:* O objetivo desse trabalho foi o relato de um caso clínico de localização e tratamento de *radix entomolaris* em primeiro molar inferior permanente, no qual se valeu dos diversos recursos diagnósticos. *Discussão:* No presente caso, a detecção do *radix entomolaris* foi identificada por radiografia periapical, porém, houve a necessidade do uso do microscópio clínico para identificação da embocadura do canal e maior desgaste compensatório de maneira a permitir o preparo e obturação. Houve também a necessidade de modificação da abertura coronária para o formato quadrangular devido à presença da raiz extra (MALHOTRA et al., 2016; BANODE et al., 2016; FELSYPREMILA et al., 2015). Kim et al. (2013) consideram que esse canal pode apresentar forame independente, assim, como no caso apresentado, o que reforça a necessidade de englobá-lo durante o tratamento. *Considerações finais:* O caso apresentado enfatiza que o conhecimento dessa variação, bem como o uso de ferramentas auxiliares, é de suma importância durante a prática clínica diária, a fim de que o profissional seja capaz de localizar e tratar todos os canais de maneira a contribuir para o sucesso da terapia.

Palavras-chave: Endodontia; Tratamento Endodôntico; Radix Entomolaris.

HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA OCACIONADA POR PRÓTESE TOTAL INFERIOR DESADAPTADA - RELATO DE CASO CLÍNICO

Bruna Chevrant Rodrigues Costa, Raquel de Oliveira Schumacker, Discentes do Curso de Odontologia do UNIFESO

Sabrina Rocha Ribeiro, Giovani Castanheira Polignano. Docentes do Curso de Odontologia do UNIFESO

A hiperplasia fibrosa inflamatória é uma lesão proveniente de uma reação do tecido conjuntivo fibroso, decorrente de trauma crônico de baixa intensidade, representado geralmente pelo uso de prótese dentária parcial ou total mal adaptada. Suas características clínicas apresentam-se como uma placa bem definida, a consistência da lesão pode variar de firme a flácida quando submetida à palpação e a base pode ser séssil ou pediculada, com coloração semelhante à mucosa ou eritematosa, de crescimento lento, sendo geralmente assintomática. Já as características histopatológicas são: epitélio pavimentoso estratificado, com número elevado de fibras colágenas, apresentando também alto grau de células inflamatórias crônicas e quantidade variável de vasos sanguíneos, sendo que o epitélio pode ser ceratinizado ou não. O tratamento das lesões iniciais consiste na remoção da dentadura, que resultará na diminuição do edema e o tecido podendo assim, voltar à aparência normal. Outra maneira de regredir se dá por meio do reembasamento da prótese, com resina acrílica, de forma progressiva a cada sessão, até a sua redução total e posteriormente, a confecção de uma nova prótese. Em lesões mais avançadas recomenda-se a excisão cirúrgica e confecção de uma nova prótese. O objetivo deste trabalho é de apresentar um caso clínico de hiperplasia fibrosa inflamatória, decorrente da utilização de uma prótese desadaptada. A paciente P.A.P., gênero masculino, 58 anos, portador de prótese total removível superior e inferior por mais de 10 anos, procurou a Clínica Escola Integrada do UNIFESO relatando aumento de volume na mandíbula. Durante o exame físico foi observado um crescimento da mucosa alveolar na região de fundo de vestibulo da mandíbula, associado a uma lesão ulcerada, localizada no terceiro quadrante e sem sintomatologia dolorosa. A conduta inicial foi o reembasamento da prótese inferior com resina acrílica ativada quimicamente, bem como a não utilização das próteses durante o sono. Após sete dias o paciente retornou e verificou-se a regressão da lesão e cicatrização da ferida. Após o segundo reembasamento as lesões regrediram totalmente e a ferida cicatrizada. Diante disto, conclui-se que a técnica de reembasamento utilizada é uma técnica simples, de baixo custo e eficaz em muitos casos e que neste caso, evitou-se que fossem realizados procedimentos cirúrgicos, melhorando assim a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Hiperplasia Fibrosa Inflamatória; Próteses Mal Adaptadas; Reembasamento.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO ODONTOLÓGICA EM CRIANÇAS COM FISSURA LABIOPALATINA

*Mayara de Souza Ouverney, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO
Adriana Cristina Pereira Franco, Hospital de Reabilitação de Anomalias
Craniofaciais/USP*

Sabrina Rocha Ribeiro, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

A fissura labiopalatina é a deformidade craniofacial mais prevalente e pode afetar lábios, nariz, região alveolar e palato. Crianças com fissura labiopalatina apresentam maior risco de cárie dentária seja por indulgência e negligência dos pais em relação à higiene oral ou por fatores locais como dentes mal posicionados, de forma que a educação em saúde bucal tem papel importante para evitar o aparecimento de lesões de cárie que impedem a realização das cirurgias reparadoras, pois estas demandam um ambiente livre de infecção para serem realizadas. Este estudo teve por objetivo avaliar a efetividade de um programa de educação odontológica em pacientes com fissura labiopalatina. A amostra foi composta de trinta e oito pacientes, matriculados para tratamento no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais/USP, com idade entre 5 a 12 anos, divididos em dois grupos: Grupo 1 (controle) – crianças que realizavam profilaxia profissional mensal na instituição; e Grupo 2 (experimental) – crianças que realizavam profilaxia profissional mensal na instituição e receberam educação e motivação em saúde bucal e controle de placa bacteriana. As crianças foram avaliadas em 6 sessões com intervalos de 30 dias entre as mesmas, sendo que na primeira sessão, ocorreu a escovação supervisionada e o recebimento de kits de higiene oral, na segunda, teve a presença de personagens associada a entrega de livros de atividades da *Turminha Dent Clean*, na terceira e quarta, atividades lúdicas educativas e motivacionais e na quinta e sexta, atividades motivacionais e exibição de vídeos educativos. O índice PHP foi usado para avaliar o controle de placa por meio do *Aplicativo Dent Clean*, parte do programa de educação em saúde bucal. Para comparação do PHP inicial e final, os testes de Mann-Whitney e Wilcoxon foram usados ($p < 0.05$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos no PHP inicial ($p = 0,792$), mas houve diferença estatisticamente significativa após 6 meses ($p < 0.001$). Em relação ao período estudado, o Grupo 1 não apresentou diferença estatisticamente significativa entre PHP inicial e 6 meses ($p = 0,813$), enquanto que no Grupo 2, diferença estatisticamente significativa foi verificada ($p < 0.001$). Com base nos resultados obtidos, o programa de educação em saúde bucal foi efetivo em crianças com fissura labiopalatina.

Palavras-chave: Fissura Labiopalatina; Educação em Saúde Bucal.

ESTÁGIOS DE NOLLA – REVISÃO DE LITERATURA

Fellipe de Lima Rebello, Graduando do Curso de Odontologia do UNIFESO

Marcia de Amorim Pontes, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

Um marco para ciência odontológica foi o trabalho desenvolvido por Nolla, em 1960, no qual foi proposto uma classificação para estágios de desenvolvimento dental, a partir do grau de calcificação dos dentes, vistos através de análises radiográficas intra orais e extra orais. Para isso, os graus de maturação dentária foram classificados numa escala de zero a dez. O estágio zero representa a ausência de sinais radiográficos de formação dos dentes. No estágio um, observa-se uma área radiolúcida, circunscrita, limitada por uma linha radiopaca indicando a presença de um folículo dentário. O estágio dois apresenta pontos de calcificação dentro da área radiolúcida. No três nota-se um terço da coroa formada, seguido do quarto com dois terços de formação, quinto com coroa dentária quase completa e sexto, no qual constata-se completa formação coronária. A partir do sétimo inicia-se a formação da raiz, verificando-se um terço de raiz formada. O oitavo com dois terços de formação radicular. Nono, formação quase completa com forame apical aberto e décimo dente com formação completa e com ápice radicular fechado. O objetivo deste trabalho é apresentar através de imagens radiográficas os estágios de maturação dos dentes segundo Nolla. O conhecimento desses estágios, é de grande valor clínico e radiográfico, pois a aceleração ou atraso no processo de erupção dos dentes permanentes pode ocorrer mediante extração ou retenção dos seus antecessores decíduos.

Palavras-chave: Erupção Dentária; Calcificação dos Dentes, Radiologia.

APLICABILIDADE DOS SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS – REVISÃO DA LITERATURA E RELATO DE CASO

Luiza Ornellas, Graduanda do Curso de Odontologia do ISNF/UFF

Karen Cassano, Graduanda do Curso de Odontologia do ISNF/UFF

Flávio Warol, Mestrando em Clínica Odontológica do ISNF/UFF

Angela Scarparo, Docente do Curso de Odontologia do ISNF/UFF

Marcos de Oliveira Barceiro, Docente do Curso de Odontologia do ISNF/UFF

O avanço tecnológico tem proporcionado o desenvolvimento de materiais adesivos que supram as possíveis falhas observadas em restaurações adesivas ao substrato dentário. Uns dos produtos recentemente desenvolvidos denominam-se sistemas adesivos universais, pois segundo os fabricantes estes podem ser utilizados tanto como um sistema adesivo convencional ou como um sistema adesivo autocondicionante. Contudo, por se tratar de materiais recém-lançados no mercado, pouco se sabe sobre seu desempenho. A princípio tem demonstrado resultados excelentes, porém sugere-se que mais estudos clínicos, de longo prazo, sejam desenvolvidos. Desta forma, este trabalho teve por objetivo realizar uma revisão narrativa da literatura em busca de informações sobre a temática, bem como o relato de um caso clínico em que se utilizou o sistema adesivo universal para restaurar lesão não-cariosa no elemento 15. Como dito anteriormente, já se considerava a existência de poucos artigos clínicos confirmando a eficácia dos adesivos tanto como convencionais quando autocondicionantes. Dentre os estudos observados, foi unânime a facilidade da utilização por se tratar de produto em frasco único, com adequada fluidez, tornando a técnica simples e rápida. Além disso, pode-se constatar que alguns produtos disponíveis no mercado não têm se desempenhado clinicamente de forma adequada quando utilizados como autocondicionantes. Pode-se concluir que em função da oferta de produtos novos, com propostas de facilidade de manuseio e resultado clínico efetivo, faz-se necessária a leitura crítica de mais estudos por parte dos profissionais, da mesma forma, torna-se imperiosa a necessidade de mais estudos sobre os materiais disponíveis. E que, os resultados obtidos sejam divulgados em meios que oportunizem aos profissionais a leitura dos dados obtidos.

Palavras-chave: Adesão; Sistemas Adesivos; Odontologia Restauradora.

AVALIAÇÃO DA MICROINFILTRAÇÃO DE CINCO MATERIAIS DE VEDAÇÃO DO ORIFÍCIO DE ACESSO DO PARAFUSO EM PRÓTESES PARAFUSADAS SOBREIMPLANTE

Erick Lopes Quaglio, Mestrando em Clínica Odontológica da UFF/NF

Marcos Lopes Quaglio, Mestrando em Clínica Odontológica da UFF/NF

Rogério Pinheiro Fugêncio, Docente do Curso de Mestrado em Clínica Odontológica da UFF/NF

O objetivo deste estudo é comparar os cinco materiais de vedação mais usados para o fechamento do orifício de acesso do parafuso das próteses parafusadas sobre implante, quanto suas capacidades de impedir a microinfiltração para o interior do componente protético das coroas implantosuportadas. Serão avaliados neste estudo: 1 – algodão, 2 – fita teflon, 3 – silicone de adição, 4 – guta percha e 5 – cimento restaurador provisório. Uma conexão provisória, (Munhão universal CM Extrata, Neodente, - Brasil) com altura de 6,0 mm e largura de 4,5 mm com uma coroa provisória em acrílico em forma de um primeiro molar superior direito será conectada a um análogo de conexão interna cônica. Serão fabricados 50 corpos de prova divididos em 5 grupos. Todos os espécimes serão vedados com uma restauração em resina composta. Os espécimes serão submetidos à ciclagem mecânica imersos em solução de fucsina básica a 0,5%. Para serem analisados quanto a microinfiltração, sendo quantificado o grau de absorção de fucsina. Os resultados serão tabulados e submetidos ao teste estatístico usando o software sigmastat (SigmaStat 3.5 San Jose, California) pelo teste de One-Way ANOVA. Se diferenças forem encontradas, será realizado o teste Tukey (HSD) ($\alpha = 0,05$).

Palavras-chave: Implantes Dentários; Prótese Dentária; Prótese Dentária Temporária.

CONSIDERAÇÕES ANATOMOCLÍNICAS DAS INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS COM DISSEMINAÇÃO PARA OS ESPAÇOS FASCIAS PRIMÁRIOS

Isadora Andrade Lopes da Silva, Taynã da Rosa Ventura, Discente do Curso de Odontologia do UNIFESO

Marcela Lopes, Pós-Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO Sydney de Castro Alves Mandarino, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

As infecções odontogênicas são condições de origem dentária e de suas estruturas de suporte que se propagam para os tecidos adjacentes e espaços fasciais sendo uma ocorrência clínica grave devido a sua rápida disseminação. Dentre os processos infecciosos que acometem a região maxilofacial, as odontogênicas acontecem com maior frequência. Isso pode ser explicado pela quantidade de elementos dentários e suas inúmeras faces, totalizando 160 superfícies, em contraposição com as outras estruturas faciais. As principais vias de distribuição para as infecções orais são o tecido conjuntivo frouxo na face e no assoalho da cavidade oral. Dessa forma, podem se estabelecer como processos locais ou se disseminar pelos espaços maxilares primários e secundários podendo alcançar as regiões faríngeas, cervicais, torácicas e intracranianas. Clinicamente os pacientes podem apresentar trismo e os cinco sinais cardeais da inflamação, como edema, calor, dor, rubor e ausência de função. Disfagia e dispneia também são sinais e sintomas comumente relatados. No entanto, outros estudos não relatam disfagia e trismo como aspectos frequentes. Os tratamentos das infecções odontogênicas complexas são diversos e de caráter multidisciplinar. A drenagem, intra ou extra-bucal, o uso de medicamentos antimicrobianos, quimioterapia e a remoção cirúrgica da fonte de infecção são os principais manejos realizados a fim de obter o controle das infecções. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura, abordando os principais aspectos anatomoclínicos de relevância clínica das infecções odontogênicas com disseminação para os espaços fasciais primários. Faz-se de extrema importância para o cirurgião dentista conhecer os limites anatômicos dos espaços envolvidos nessas infecções para estabelecer um correto diagnóstico e abordagem terapêutica. Espera-se que este estudo possa contribuir com a assistência ao paciente e para o meio acadêmico com ênfase na importância do conhecimento das bases anatômicas.

Palavras-chave: Infecções Odontogênicas; Infecção Focal Dentária; Odontologia.

MANUAL DE ENDODONTIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA / UNIFESO

*Bruna Chevrant Rodrigues Costa, Julyana Jaron da Costa, Karoline Dias Rodrigues,
Rogerio Alves, Silvania da Conceição Couto, Discente do Curso de Odontologia do
UNIFESO*

Sabrina de Castro Brasil, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

O manual é um material didático elaborado por docentes e estudantes monitores do cenário de Integração Laboratório e Clínica (ILC) de endodontia. O público-alvo são estudantes a partir do terceiro ano do curso, e se apresenta em forma impressa ou em mídia digital (CD), contendo 35 páginas disponíveis na biblioteca, por professores do cenário, laboratório de habilidades odontológicas (LHO), clínica escola, coordenação do curso e e-mail da turma e ambiente moodle (virtual). Foi elaborado em 31 de março de 2016, validado em 19 de abril de 2016 e aprovado pelo Conselho de Centro do Centro de Ciências da Saúde. Visa orientar estudantes acerca das técnicas utilizadas para o tratamento endodôntico, considerando o ambiente laboratorial e da clínica escola, abordando anamnese, exame clínico e auxiliares, o diagnóstico diferencial das patologias pulpares e perirradiculares, anatomia interna e acesso endodôntico, preparo químico mecânico e a técnica dos Movimentos Contínuos de Rotação Alternada (MRA) e obturação dos canais; apresentando todo instrumental e material utilizados, bem como a ficha para o tratamento endodôntico. Tal material pode ser aplicado em aulas do cenário de ILC de endodontia, respectiva atividade de monitoria e apoio ao estudo da técnica e suas diferentes etapas. Os monitores de endodontia junto à professora responsável pela monitoria realizaram encontros periódicos para a construção do manual de endodontia do curso de graduação em odontologia. Foram divididas etapas para que cada estudante se tornasse responsável pela revisão e elaboração de temáticas do mesmo. Durante as etapas de confecção foram realizadas fotografias de todo material utilizado na técnica, revisão de literatura e anexados ao manual a ficha de anamnese em endodontia, a lista de material e sequência da técnica de instrumentação M.R.A. canais retos e canais curvos utilizados na Clínica Escola. Concluímos que o trabalho realizado foi de extrema importância para o aprendizado, conhecimento e experiência dos monitores, tanto na produção de conteúdos quanto na aquisição do saber, assim como para os demais acadêmicos que desfrutarão deste manual, deixando um legado para o curso de graduação em odontologia do UNIFESO.

Palavras-chave: Endodontia; Monitoria; Manual.

FRATURAS FACIAIS DECORRENTES DE PRÁTICA DESPORTIVA EM ESPORTES COLETIVOS

Julia Da Silva Rosa, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO

Marco Aurélio Guimarães, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

Decorrente do aumento da exigência física dos atletas de alto rendimento, a incidência dos traumatismos e injúrias na região da face vem aumentando sensivelmente nos estudos epidemiológicos nos serviços de urgência e emergência, destacando-se em notícias ligadas à áreas da saúde e desportivas. Com suas características anatômicas, as regiões do terço médio da face, são as regiões mais atingidas em esportes coletivos e de contato. Com o afastamento do atleta lesionado, há um declínio físico e emocional, o que justifica o destaque ao uso de máscaras faciais protetoras em casos de reabilitação dos atletas, diminuindo o tempo de egressão do profissional. A motivação pela temática emergiu de o fato da pesquisadora ter afinidade pela prática dos esportes e aliada à sua formação na odontologia, parte do interesse em discutir a necessidade de proteção das estruturas da face durante a prática de esportes. Com isso, o projeto, objetiva fornecer informações sobre as fraturas faciais decorrentes da prática desportiva em esportes coletivos e ainda levantando a importância do uso de recursos de proteção aos atletas.

Palavras-chave: Fraturas; Face; Acidentes Desportivos.

HIV NA TERCEIRA IDADE

Mariana da Costa Maciel, Paloma Ronai, Discente do Curso de Farmácia do UNIFESO

Introdução: A incidência da Síndrome de Imunodeficiência Humana (AIDS/HIV) em idosos, a partir dos 60 anos, tem sido crescente devido à grande resistência dos idosos ao uso de preservativo, que em sua maioria está intrinsecamente ligada a falta de campanhas preventivas direcionada a esta faixa etária. Considerando assim uma patologia incurável, porém controlada, elaboramos um estudo que busca práticas preventivas para a vida sexual da terceira idade. **Justificativa:** Orientar sobre a importância de uma real prevenção do vírus HIV na terceira idade. **Objetivo geral:** Prevenir a disseminação da síndrome de imunodeficiência humana (HIV/AIDS) e promover o bem-estar da terceira idade e orientação sobre quebra de paradigmas sociais. **Objetivos específicos:** Abordar a sexualidade entre idosos; demonstrar formas de contágio; conscientizar sobre a importância dos métodos de prevenção. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada de março a outubro do ano 2016, sendo esta realizada através de diversas fontes, considerando a importância do tema em questão HIV na Terceira Idade, isto é, a partir de 60 anos. Buscou-se analisar o olhar de alguns autores, usando palavras-chaves específicas. Desta forma analisamos diversas obras que exemplificam de forma ampla e detalhada o preconceito dos idosos ao uso de preservativos, que aumenta o risco de contrair a Síndrome de Imunodeficiência Humana (HIV/AIDS) e a falta de preparo de alguns profissionais de saúde. **Discussão:** Em decorrência do aumento do número de casos de HIV/AIDS entre idosos, podemos observar a necessidade de aprofundar estudos científicos colocando em foco a saúde sexual dos idosos, fornecendo ferramentas informativas entre outras para avaliação do desempenho profissional no atendimento prestado, como panfletos e outros, para a elaboração de medidas efetivas visando à prevenção do contágio e alertando por meio do material distribuído, sobre o aumento de casos em idosos com diagnósticos tardios. **Considerações Finais:** Conclui-se que ocorreu um crescimento na taxa de detecção de HIV na 3ª idade, nas últimas três décadas no Brasil, e que a chegada de fármacos para a vida sexual do idoso, intensificaram esses dados. Urge a implantação de medidas efetivas visando à prevenção do contágio em idosos. Propõe-se campanhas preventivas relacionados a sexualidade dos idosos e de informação ao uso de preservativos para evitar a proliferação da patologia.

Palavras-chave: HIV em Idosos; Sexualidade; Falta de Informação.

DOPAMINA E O DESENVOLVIMENTO DA DEPENDÊNCIA

Brenda Fernandes Barbosa, Gisele Cezário do Nascimento Cusinato, Ingrid Baia Almeida, Liliane Gomes Da Silva, Thaís Ribeiro Queiroz, Thamiris de Oliveira Maia, Discentes do Curso de Farmácia do UNIFESO

Neurônios dopaminérgicos são neurônios cuja especificidade é conter a dopamina como seu principal neurotransmissor. A dopamina apresenta diferentes funções, as quais variam de acordo com o local de atuação. Consegue-se detectar e observar a liberação da dopamina por meio do nível do estágio de satisfação, prazer, euforia, atenção, humor, emoção, movimento, entre outras características que um indivíduo apresentar. É importante termos o conhecimento da fisiologia da dopamina, para entendermos as alterações as quais podem acometer o indivíduo. O trabalho visa fornecer informações revisadas sobre a dopamina, procurando esclarecer a fisiologia, fisiopatologia, a etiologia e manifestações clínicas. Abrangendo, assim, o conhecimento sobre um dos neurotransmissores importantes para o organismo, trazendo uma melhor compreensão do mecanismo de dependência. Este trabalho constitui-se de uma revisão da literatura especializada, realizada entre o período de janeiro a outubro de 2016. No qual se realizou uma pesquisa há periódicos presentes no Google acadêmico e Scielo. Foram selecionados 8 artigos para elaboração do trabalho. O período contemplado foi de 2010 a setembro de 2015. A hipótese de que a modulação inibitória do comportamento buscando recompensa pode depender criticamente sobre as projeções corticostriatal do frontal medial do córtex para o núcleo caudado. Estudos têm demonstrado que as lesões no córtex frontal ou o esgotamento dopaminérgico dentro do córtex pré-frontal podem aumentar a locomotiva e reforçar os efeitos dos psicoestimulantes. Uma hipótese pode ser apresentada a essência do que é os padrões similares em manifestações comportamentais dos vícios da dopamina. Refletindo semelhanças em algum conjunto de personalidade e/ou variáveis biológicas, que podem ou não ser mensuráveis por instrumentos atualmente disponíveis. Em outras palavras, distúrbios de dependência iriam ser descrito com mais precisão, e não como uma variedade de vícios, mas como um processo aditivo básico subjacente que pode ser expresso em uma ou mais de várias manifestações comportamentais.

Palavras-chaves: Dopamina; Dependência; Recompensa.

PERFIL DE ACEITAÇÃO E INTENÇÃO DE COMPRA DE DISTINTOS TIPOS DE CHOCOLATE COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE TERESÓPOLIS/RJ

*Andrielle Mendes Domard, Ednelba Sayonara Almeida da Cruz, Soraya Feitosa Peres.
Discentes do Curso de Farmácia do Unifeso*

*Ana Cristina Vieira Paes Leme Dutra, Isabel Cristina Vieira da Silva. Docente do
Curso de Farmácia do Unifeso*

Muitas pesquisas têm se direcionado à relação alimentação/patologia, como os hábitos alimentares podem prevenir o aparecimento de certas patologias, o cacau (*Theobromacacao*), por exemplo, presente em alimentos como o chocolate, apresenta uma composição responsável por diversas funções benéficas ao organismo como, ação anti-inflamatória, antioxidante, efeitos significativos na microbiota intestinal, dentre outras (RODRIGUES, 2007). Desta forma, o presente trabalho apresenta uma pesquisa sensorial e de aceitação das variedades de chocolate encontradas no comércio e a correlação dos benefícios trazidos por ele. Primeiramente, realizou-se uma pesquisa bibliográfica em livros e bases científicas a fim de se analisar os benefícios do chocolate como um alimento funcional. Posteriormente, elaborou-se uma parte experimental no qual participou um grupo de 42 provadores não treinados composto por alunos, professores e funcionários do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, foram selecionadas três amostras de chocolate (ao leite, meio amargo (45% cacau) e amargo (70% cacau)), de uma mesma marca disponível no mercado, e submeteu-as a testes dispostos de uma escala hedônica, nos quais os provadores foram orientados a avaliar o sabor, indicando o quanto gostaram, desgostaram ou se foram indiferentes, traçando um perfil de aceitação e intenção de compra. Isto posto, observou-se que as amostras mais apreciadas foram as de chocolate ao leite e meio amargo ao passo que o amargo apresentou 24% de desaprovação, no entanto a intenção de compra foi positiva, a maioria assinalou como “certamente” e “possivelmente” comprariam ambas variedades de chocolate, apenas o chocolate amargo obteve uma reprovação mais significativa. Portanto, pode-se considerar que o chocolate é um produto que chama atenção tanto pelo sabor e quanto por composição rica em fibras, proteínas, carboidratos, um alto teor de flavonoides, o consumo de chocolate, ou cacau, para a flora intestinal assemelha-se ao da utilização de pré bióticos e pró bióticos, logo, pode-se dizer que auxiliam diversos processos fisiopatológicos (MASSOT- CLADERA, 2014).

Palavras-chave: Avaliação Sensorial; Chocolate; Composição Bioquímica.

AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA IN SILICO DE α -CETO HETEROCICLOS CANDIDATOS A INIBIDORES DA ENZIMA FAAH

Andrielle Mendes Domard, Bernardo Ouverney Borges, João Victor Carvalho Magalhães. Discentes do Curso de Farmácia do Unifeso.

Valter Luiz da Conceição Gonçalves. Docente do Curso de Farmácia do Unifeso.

A enzima Amido Hidrolase de Ácidos Graxos (FAAH), é a responsável pela hidrólise da anandamida. A inibição desta enzima aumenta a concentração de anandamida, ativando os receptores canabinoídeos CB1 e CB2, responsáveis pela regulação e liberação de neurotransmissores. Os inibidores da FAAH apresentam atividades relevantes para o tratamento da dor, inflamação e algumas patologias do sistema nervoso central (Pertwee, 2014). O objetivo deste estudo foi pesquisar e obter características toxicológicas de 30 moléculas pertencentes a uma série de α -ceto heterociclos, separadas por três subséries com 10 moléculas alifáticas, 10 instauras e 10 sem cadeia, com potencial para inibição da FAAH. Elas foram submetidas primeiramente a uma base de dados chamada Molinspiration, na qual calculou-se algumas propriedades físico-químicas, como logP, área de superfície polar, número de ligações doadoras e aceptoras de hidrogênio, e outros. Após essa etapa, utilizou-se a base de dados virtual OSIRIS Property Explorer, para analisar a possibilidade de efeitos toxicológicos irritantes ao organismo, tumorogênicos, mutagênicos ou efeitos adversos no sistema reprodutor através de uma comparação com outro banco de dados, que possui a toxicidade de substâncias químicas já comprovadas, chamado RTECS (Registry of Toxic Effects of Chemical Substances). O OSIRIS conta ainda com o drug-score, uma combinação de parâmetros — drug-likeness, cLogP, LogS e o peso molecular — capazes de presumir o potencial total do composto, verificando a possibilidade deste vir a ser um fármaco. Tendo isto, observou-se que 30, 7 moléculas foram reprovadas em algum parâmetro físico-químico e quanto a toxicidade, 27 das moléculas apresentaram um bom desempenho, porém 3 obtiveram alguns valores pouco satisfatórios, além disso todas apresentaram uma característica irritante ao organismo, três apresentaram possibilidade de efeitos tumorogênicos, e duas, mutagênicos e prejudiciais ao sistema reprodutor.

Palavras-chave: Inibidores da FAAH; α -ceto heterociclos; Toxicologia.

POTÊNÇIAL CARCINOGÊNICO E TERATOGENICO DOS AGROTÓXICOS

*Borcard, R.S.; Magalhães, J.V.C; Carreiro, Y.G; Júnior, S.S. C.A; Filho, G.P;
Almeida, M.C; Silva, L.R. UNIFESO.*

Introdução: Agrotóxicos, defensivos químicos, pesticidas, praguicidas, remédios de planta e venenos, essas são algumas das inúmeras denominações relacionadas a um grupo de substâncias químicas utilizadas no controle de pragas (animais e vegetais) e doenças de plantas (FUNDACENTRO, 1998). **Justificativa:** É de grande relevância para as sociedades da região serrana do Estado do Rio de Janeiro, pois sendo a mesma grande produtora de hortaliças e outros vegetais para consumo humano. Vide que a produção em grande escala é necessário processos que garantam a qualidade e a quantidade desses alimentos, fazendo o uso de pesticidas nesse processo, pesticidas esses que podem levar a contaminação humana. **Objetivo:** Objetivo deste trabalho é alertar sobre a exposição a agentes presentes na composição de agrotóxicos podem acarretar contaminações para aqueles expostos aos referidos agentes, podendo causar complicações ao feto durante a gestação ou ainda outras patologias ao longo da vida. **Materiais e Métodos:** Este artigo foi feita uma revisão bibliográfica, tendo como foco algumas classes de agrotóxicos e seus efeitos tóxicos ocasionando certas patologias no homem, tanto por sua manipulação quanto por ingestão de alimentos contaminados pelo mesmo. **Discussão:** A exposição constante a doses relativamente baixa de agrotóxicos acarreta o aparecimento dos sintomas e sinais clínicos, após períodos que variam de algumas semanas até vários anos. O uso indiscriminado de inseticidas clorados orgânicos, principalmente DDT, fez com que esta classe de inseticidas se armazenasse na gordura e persistisse no sangue por toda a população. **Considerações finais:** O propósito principal deste trabalho foi de apresentar os danos à saúde causados por agentes químicos presentes nos agrotóxicos.

Palavras-chave: Agrotóxicos; Cancerígeno; Teratogênico.

FOSFOETANOLAMINA: DA ORIGEM À POLÊMICA

Bernardo Borges, Camila Mesquita, Deborah Ferreira, Nathalia Barbosa. Discentes do Curso de Graduação em Farmácia UNIFESO.

Introdução: Este trabalho tem como intuito apresentar a fosfoetanolamina como substância química, e promover o entendimento geral sobre a mesma como um possível fármaco. Além disso será feita uma análise sobre como a fosfoetanolamina agiria no combate às células cancerígenas. No Brasil, a pesquisa foi liderada pelo químico e professor Dr. Gilberto Orivaldo Chierice desde 1993 pela Universidade de São Paulo (USP). Atualmente a pesquisa veio a conhecimento popular através da mídia.

Justificativa: A fosfoetanolamina será analisada e discutida para esclarecer de forma científica e direta, tanto para a sociedade quanto para o meio acadêmico, suas propriedades e seu papel como um possível fármaco.

Objetivo: O presente projeto tem como objetivo elucidar a fosfoetanolamina e relacionar seu uso terapêutico no tratamento contra o câncer.

Discussão: Presume-se que a fosfoetanolamina tenha função sinalizadora na barreira fosfolipídica das membranas. (EYSTER, 2007) A fosfoetanolamina apresentou resultados antiproliferativos e pro-apoptóticos em células de melanoma a partir da redução da atividade mitocondrial. Recentemente a droga mostrou resultados parecidos em RCC (Renal Cell Carcinoma), interrompendo o seu crescimento, e inibindo a metástase do câncer de pulmão. (FERREIRA et al, 2012 e 2013) Pesquisadores conseguiram coletar resultados significativos quando células cancerígenas foram expostas à fosfoetanolamina em testes in vitro e in vivo, contudo, não houve comprovação da não maleficência da droga em células saudáveis.

Conclusão: Está claro o potencial da fosfoetanolamina no tratamento contra o câncer, entretanto, a toxicologia e demais fases devem ser concluídas para que a droga seja considerada segura no tratamento de qualquer doença. Conclui-se com este artigo que os estudos utilizando a fosfoetanolamina se mostram promissores, todavia, só podemos afirmar sua eficácia farmacológica após conclusão dos estudos e testes realizados pela agência responsável pelo controle de substâncias e fármacos, a ANVISA.

Palavras-chave: Substância Química; Tratamento; Câncer.

MIELOMA MÚLTIPLO

*Beatriz Neves, Daiana Campos, Jennifer Cardinot, Lorena Gomes, Rafaela Garcia.
Discentes do Curso de Graduação em Farmácia UNIFESO.*

Introdução: O mieloma múltiplo é um câncer formado por células plasmáticas malignas. As células normais do plasma são encontradas na medula óssea e são uma parte importante do sistema imunológico. As células plasmáticas são encontradas principalmente na medula óssea, tecido esponjoso, localizado na parte interna e central dos ossos que produzem os anticorpos, as imunoglobulinas, que atacam e destroem os germes. Os linfócitos podem ser encontrados em muitas partes do corpo, como nos gânglios linfáticos, medula óssea e na circulação sanguínea. **Justificativa:** Aumentar o conhecimento sobre a doença alertando a população e proporcionando a mesma um prognóstico e um diagnóstico eficaz. **Objetivo:** Alertar para possíveis sintomas do Mieloma Múltiplo, relatar suas causas e os possíveis tratamentos, colocando um foco maior no transplante de medula óssea. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa. O presente trabalho emprega como referência a pesquisa bibliográfica em livros e artigos científicos recentes sobre o tema. **Discussão:** O Mieloma Múltiplo é a segunda maior frequência neoplasia existente até hoje. A dor é importante fator na avaliação ele é fundamental para saber quais sintomas e em qual estágio a doença se encontra e qual o tratamento adequado. *Aspectos Clínicos:* Anemia, fadiga, dores ósseas são os principais fatores para o diagnóstico do mieloma, outras causas como fraturas patológicas e insuficiência renal. Um sintoma muito frequente é a dor óssea que ocorrem em 50% a 90% dos pacientes. (GEHN, 2013). Dentre os tratamentos destacamos o transplante *autólogo de células-tronco hematopoiética*, que aumenta a taxa de resposta e a sobrevida, comparado com a quimioterapia convencional. Este procedimento deve ser considerado tratamento padrão em pacientes com idade inferior a faixa de 65 a 70 anos. (FORONIS, 2005). **Considerações finais:** Sobre o Mieloma Múltiplo, o estudo e a popularização do tema auxiliam no prognóstico e reduz as estatísticas de mortalidade, além de uma vida com qualidade. O alto transplante diminuiu o stress em busca de doadores, mas não substituiu ainda o banco de medulas e esperamos colaborar para novos doadores.

Palavras-chaves: Mieloma Múltiplo; Transplante; Hemocentros.

PROTEÍNA: A MACROMOLÉCULA ESSENCIAL

Daniel Vasconcelos, Larissa David, Lorrany Zamboni, Mariá Franco, Murilo Dias, Thiago Magalhães. Discentes do Curso de Graduação em Farmácia UNIFESO.

Introdução: A proteína é uma substância essencial para os seres vivos, pois consiste em uma macromolécula presente em todas as células de organismos vivos. São de grande importância nos alimentos, pois além das aparências nutricionais, como provedores de aminoácidos essenciais, esta fração é responsável pelos compostos aromáticos e substâncias coloridas que se formam mediante às reações térmicas. Diferem-se das outras parcelas de nutrientes que formam um alimento por ser a única molécula orgânica que em sua composição apresenta o átomo de nitrogênio. **Justificativa:** Esta pesquisa tem como objetivo informar sobre a importância da proteína para o funcionamento dos organismos, além de informar os prejuízos que seu excesso pode acarretar à saúde. **Objetivo:** Apresentar os efeitos benéficos da proteína e os riscos do seu excesso. **Materiais e Métodos:** Esta é uma pesquisa qualitativa e explicativa, baseada em revisão bibliográfica de artigos sobre o tema, livros e pesquisas na área de nutrição. **Discussão:** As proteínas são os blocos de construção da vida, é de fato vital para o corpo humano. Cada célula do corpo humano contém proteínas, onde a mesma exerce importantes funções e regulação do organismo. Nesse aspecto, esse nutriente passou a ser consumido sem a observância da quantidade considerada ideal, tornando o mesmo contribuinte para as complicações na saúde. Uma ingestão propícia de proteínas em todo o ciclo de vida é fundamental, principalmente à medida que envelhecemos. Fontes de proteína são encontradas em carnes, leites, ovos, queijos e afins, todos esses alimentos de origem animal possuem grande quantidade dessa fonte energética. Nos vegetais, apesar de menor escala, estão presentes nas leguminosas, tipo feijões e soja. Os suplementos proteicos, tão comuns entre os frequentadores de academia para “aumentar” a massa muscular, são em geral derivados do leite. O excesso pode causar problemas renais, pois os rins (órgão responsável pela filtração do sangue) fica com suas funções sobrecarregadas, devido a eliminação da proteína que não é aproveitada pelo corpo. **Conclusão:** A proteína é uma macromolécula essencial para o funcionamento do organismo. Seu consumo causa saciedade, favorece o desenvolvimento da massa muscular e um bom funcionamento do organismo. A atenção deve ser com seu excesso que pode acarretar problemas renais.

Palavras-chave: Proteínas; Alimentação; Aminoácidos.

AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA IN SILICO DE α -CETO HETEROCICLOS CANDIDATOS A INIBIDORES DA ENZIMA FAAH

Andrielle M. Domard; Bernardo O. Borges; João Victor C. Magalhães. Discentes do UNIFESO.

Valter Luiz da C. Gonçalves. Docente UNIFESO.

A enzima Amido Hidrolase de Ácidos Graxos (FAAH), é a responsável pela hidrólise da anandamida. A inibição desta enzima aumenta a concentração de anandamida, ativando os receptores canabinoides CB1 e CB2, responsáveis pela regulação e liberação de neurotransmissores. Os inibidores da FAAH apresentam atividades relevantes para o tratamento da dor, inflamação e algumas patologias do sistema nervoso central (Pertwee, 2014). O objetivo deste estudo foi pesquisar e obter características toxicológicas de 30 moléculas pertencentes a uma série de α -ceto heterociclos, separadas por três subséries com 10 moléculas alifáticas, 10 instauras e 10 sem cadeia, com potencial para inibição da FAAH. Elas foram submetidas primeiramente a uma base de dados chamada Molinspiration, na qual calculou-se algumas propriedades físico-químicas, como logP, área de superfície polar, número de ligações doadoras eceptoras de hidrogênio, e outros. Após essa etapa, utilizou-se a base de dados virtual OSIRIS Property Explorer, para analisar a possibilidade de efeitos toxicológicos irritantes ao organismo, tumorigênicos, mutagênicos ou efeitos adversos no sistema reprodutor através de uma comparação com outro banco de dados, que possui a toxicidade de substâncias químicas já comprovadas, chamado RTECS (Registry of Toxic Effects of Chemical Substances). O OSIRIS conta ainda com o drug-score, uma combinação de parâmetros — drug-likeness, cLogP, LogS e o peso molecular — capazes de presumir o potencial total do composto, verificando a possibilidade deste vir a ser um fármaco. Tendo isto, observou-se que de 30, 7 moléculas foram reprovadas em algum parâmetro físico-químico e quanto a toxicidade, 27 das moléculas apresentaram um bom desempenho, porém 3 obtiveram alguns valores pouco satisfatórios, além disso todas apresentaram uma característica irritante ao organismo, três apresentaram possibilidade de efeitos tumorigênicos, e duas, mutagênicos e prejudiciais ao sistema reprodutor.

Palavras-chave: Inibidores da FAAH, α -ceto heterociclos e Toxicologia.

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA RADIAÇÃO LASER VERMELHA E INFRAVERMELHA NA PROLIFERAÇÃO DE CULTURAS DE *Escherichia coli* INCUBADAS COM DIFERENTES CARBOIDRATOS

*Edmo M. Gonçalves, Oscar R. Guimarães; Mauro Geller; Adenilson S. Fonseca.
Unifeso.*

Flavia de Paoli, UFJF

Lasers de baixa potência são usados em protocolos terapêuticos como tratamento de doenças em tecidos moles e no tecido ósseo. Seus efeitos terapêuticos estão baseados no denominado efeito de bioestimulação, que se constitui na base científica para a terapia baseada nestes lasers. Entretanto, alguns estudos sugeriram que os efeitos benéficos dos lasers de baixa potência seriam mensuráveis somente em células ou tecidos biológicos em condições desfavoráveis ou de estresse (2). Contudo, estes estudos são pouco conclusivos e a avaliação dos efeitos destes lasers em sistemas biológicos sob estresse é, portanto, necessária. O objetivo deste trabalho é avaliar a proliferação celular em de culturas de *Escherichia coli* incubadas com glicose, maltose, lactose e sacarose. Culturas de *E. coli* AB1157 foram expostas ao laser vermelho (660nm) e infravermelho (808nm) nas fluências de 25, 50 e 100J/cm². Em seguida, foram adicionadas soluções 0,8% de carboidrato (glicose, maltose, lactose ou sacarose) e uma alíquota da cultura foi retirada para leitura da absorbância em espectrofotômetro (650nm). As culturas foram então incubadas (3 horas, 37 °C) e outras alíquotas foram retiradas para leitura da absorbância em espectrofotômetro (650nm). Foram determinados os fatores de proliferação celular através da razão entre a absorbância no tempo final (tempo 3 horas) e a absorbância no tempo inicial (tempo zero). Como controles, suspensões bacterianas não expostas aos *lasers* e incubadas com o carboidrato a 37°C.

Palavras-chave: *Laser; Escherichia coli; proliferação celular*

**AValiação dos Critérios de Diagnóstico de Síndrome
Metabólica nos Pacientes Atendidos em Unidades Básicas de
Saúde e em Instituições de Longa Permanência para Idosos
(ILPIs) do Município de Teresópolis-RJ**

*Augusto Torres Troncoso; Lorena Rios Pontes; Luiza Torres Troncoso; Natália Torres
Troncoso. Discentes do UNIFESO.*

Bruna Caxias Ribeiro. Aluna do Programa Jovens Talentos (FAPERJ).

Francisco José Rocha de Sousa. UNIFESO.

A Síndrome metabólica é caracterizada pelo agrupamento de anormalidades fisiopatológicas, tais como a obesidade, a dislipidemia, a resistência à insulina, a hiperinsulinemia, a intolerância à glicose, a hipertensão arterial sistêmica e está diretamente relacionada às doenças cardiovasculares, principalmente em pessoas idosas. Sua incidência aumenta anualmente em todo o planeta, a ponto de já ser considerada uma epidemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Diante do aumento global desta doença e de sua significativa morbimortalidade, torna-se importante avaliar os critérios de diagnósticos e sua real prevalência em nossa população. Assim, o objetivo deste projeto será o de avaliar tais critérios de diagnóstico da Síndrome Metabólica em unidades básicas de saúde e Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) no Município de Teresópolis-RJ, de acordo com os critérios de diagnóstico propostos pelo *Third Report of the National Cholesterol Education Program* (ATPIII) e pela *International Diabetes Federation* (IDF) e a concordância entre ambos. MÉTODOS: Trata-se de um estudo transversal, tendo como população pacientes com idade ≥ 18 anos atendidos em ambulatórios das unidades básicas de saúde e internados em asilos do Município. Serão analisados: idade, sexo, índice de massa corpórea (IMC), HDL-c, Triglicérides, glicemia em jejum, circunferência abdominal e Pressão Arterial. Ainda, através de questionário sócio econômico preenchido pelo paciente, será possível correlacionar os exames laboratoriais com seu estilo de vida. A concordância no diagnóstico de Síndrome Metabólica entre os critérios utilizados na pesquisa será calculada pelo índice Kappa.

PALAVRAS-CHAVE: Critérios de diagnóstico, prevalência, Síndrome Metabólica

LACUNAS LINNEANA E WALACEANAS NO CONHECIMENTO SOBRE OS ANFÍBIOS DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS, RJ

Olga Bruna, UNIFESO – Ciências Biológicas / PIBIC-ICMBio-PARNASO
Jorge Luiz do Nascimento, ICMBio – Parque Nacional da Serra dos Órgãos
Isabela Deiss, ICMBio – Parque Nacional da Serra dos Órgãos

O Brasil é o país com a maior biodiversidade conhecida no planeta. A criação e implementação de Unidades de Conservação (UC) é a principal estratégia de conservação do país mesmo tendo muitas fragilidades (fragmentação e perda de habitat de forma direta, isolamento, deficiências na implementação e gestão das UC - desmatamento, caça, poluição etc.) que afetam diretamente o sucesso relativo da estratégia. Mesmo em áreas bem conhecidas há pouco conhecimento sobre todo o conjunto da fauna e flora e mesmo onde há, muitas vezes, ele pode não estar atualizado. O Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO) é, há pelo menos uma década, a Unidade de Conservação federal com mais registros de pesquisas científicas e atividades didáticas no âmbito do ensino superior. Além disso, o conhecimento sobre a biodiversidade na região remonta ao início do Séc. XIX quando naturalistas europeus produziram as primeiras informações científicas sobre a biota da região. Aqui atualizamos o conhecimento sobre os anfíbios do PARNASO. Não há um trabalho recente que revise e resuma o conhecimento sobre a diversidade de espécies de anfíbios no PARNASO. As informações ainda são desencontradas (nas publicações, relatórios e trabalhos de conclusão de graduação e pós-graduação) á despeito de este ser um dos grupos taxonômicos com mais pesquisas históricas e em curso nesta UC. Foram compilados 21 trabalhos dentre artigos científicos (5), relatórios de pesquisa, TTC, dissertações de mestrado e teses de doutorado (12) e resumos em eventos (4). Ainda foram consultadas algumas bases on line para confirmação (ICMBio, IUCN e Amphibian Species of the World 6.0). O Plano de Manejo de PARNASO relaciona 102 espécies de anfíbios. No entanto para a maioria das espécies listadas no PM (documento geral focal mais recente sobre ao assunto) não há informações sobre local de ocorrência, material depositado em coleção ou publicação científica a que se refere. Foi feito então uma busca sobre informações confiáveis sobre a ocorrência das espécies nos limites do PARNASO ou matas contíguas do entorno imediato e o resultado foram 103 espécies, de 33 gêneros e 14 famílias e 2 ordens, Anura e Gymnophiona (com apenas uma espécie). Mas além destas ainda foram listadas 20 espécies com ocorrência incerta e necessidades de mais investigação para confirmação. Isto mostra que mesmo sendo relativamente bem amostrada ainda existem grandes lacunas Linneana e Wallaceana no conhecimento sobre as espécies com ocorrência no PARNASO.

Palavras chave: Biodiversidade, PARNASO, conservação da biodiversidade

SISTEMA ENDOCANABINOIDE NA MODULAÇÃO DE PATOLOGIAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

*Bárbara Carracena de Souza; Rafael da Silva Borcard; Deborah Castro Ferreira.
Discentes do Curso de Farmácia do Unifeso
Rodrigo da Silva Bitzer; Valter Luiz da Conceição Gonçalves. Docentes UNIFESO.*

O sistema Endocanabinóide está envolvido com uma enorme variedade de mecanismos neuronais. Entre eles a modulação de processos fisiopatológicos como ansiedade, depressão e disfunções cognitivas. Evidências sugerem que agonistas endógenos dos receptores CB1 E CB2 como a anandamida e araquidonoilglicerol têm um grande número de efeitos benéficos para o tratamento de doenças do sistema nervoso central. A partir desta abordagem o presente trabalho busca obter protótipos de fármacos alternativos e mais eficazes, que atuem na inibição das enzimas responsáveis pela degradação desses endocanabinóides, mais especificamente a enzima FAAH responsável pelo metabolismo intracelular da anandamida. Utilizando uma classe de α ceto-heterocíclicos que contém como padrão estrutural um anel spiro investigou-se em softwares como Chemicalize dados físico-químicos como LogP, PSA, Massa e apuração das regras de Lipinski. E OSIRIS Property Explorer para rastrear riscos de efeitos indesejados, como mutagenicidade, irritabilidade, toxicidade ou uma má absorção intestinal e obter a partir destas variáveis os valores de DrugLikeness e DrugScore. Foi analisada uma série com 30 moléculas, divididas em três subclasses de 10 alifáticas, 10 insaturadas e 10 sem cadeia. A grande maioria obteve resultados positivos para os indicadores físico-químicos, com exceção de três que apresentaram valores maiores para o LogP. Quanto à toxicidade todas as moléculas apresentam resultados satisfatórios, não demonstrando potencial tóxico. Também apresentam valores de DrugScore positivos demonstrando ser boas candidatas a fármacos.

Palavras chave: endocanabinóides, FAAH, α ceto-heterocíclicos.

MESAS CLÍNICAS

SISTEMA E-MAX: EM BUSCA DA ESTÉTICA

*Andressa Martuchelli Silva, Graduanda do Curso de Odontologia do
UNIFESO*

João Paulo Costa, Especialista em Implantodontia e Prótese Dentária (UVA)

Ryan Siqueira Teixeira, Graduando do Curso de Odontologia da UNIVERSO

Sabrina Rocha Ribeiro, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

A busca por estética oral vem crescendo demasiadamente durante os últimos anos, e o uso de metal está cada vez mais caindo em desuso. Diante disto, o cirurgião dentista é diariamente desafiado na construção e modificação da estética do sorriso, tendo que, com materiais artificiais substituir a estrutura dental e conservar a harmonia e o aspecto natural. Um ponto fundamental nesse processo é a seleção do material restaurador utilizado e em busca da evolução estética surgiram os sistemas de restaurações protéticas livres de metal (metal-free). Quando se fala em restaurações estéticas, as cerâmicas aparecem como um material de muito prestígio nos dias de hoje, sendo um avanço importante tanto de qualidade quanto de estética, o que gera atração dos pacientes por tratamentos com esse material. As porcelanas vêm sendo utilizadas na odontologia devido às suas propriedades estéticas, ou seja, de se assemelharem a estrutura natural do dente através de características ópticas e de translucidez além de serem biocompatíveis. O sistema IPS e-max se enquadra neste grupo. É um inovador sistema de cerâmica pura indicado para diversas situações clínicas, desde facetas finas até próteses de dez elementos e caracteriza-se por desenvolver a forma e função dentária com as características estéticas de cor, translucidez e opacidade, biomimetizando a estrutura dentária, isso resulta numa ampla indicação desse sistema. O sistema IPS e.max baseia-se na utilização de duas tecnologias: a tecnologia Press, composta por pastilhas de IPS e.max Press (cerâmica de dissilicato de lítio) e de IPS e.max ZirPress (cerâmica vítrea de fluorapatita) e a tecnologia CAD, composto por blocos de IPS e.max ZirCad (zircônia estabilizada por ítrio) e de 250 IPS e.max CAD (cerâmica de dissilicato de lítio). O objetivo deste trabalho é mostrar as principais etapas envolvidas no processamento laboratorial das próteses fixas com o sistema IPS e.max Press, que é uma subdivisão do sistema IPS e.max e também apresentar os materiais, instrumentais e equipamentos utilizados para cada etapa do processamento laboratorial. O IPS e.max Press é a pastilha para injeção, disponível em vários níveis de translucidez, que após injetada é estratificada e/ou pigmentada com o IPS e.max Ceram. As restaurações confeccionadas com esse material resultam em excelentes resultados estéticos, e de estabilidade mecânica, quando seguido o protocolo de fabricação e de procedimentos clínicos corretos.

Palavras-chave: Cerâmicas Puras; Sistema IPS e.max Press; Odontologia Estética.

TOXINA BOTULÍNICA E PREENCHIMENTO FACIAL: MATERIAIS E LOCAIS DE APLICAÇÃO NA ODONTOLOGIA

Allana Railbot de Oliveira; Amanda Assumpção Marques; Jefferson Faustino; Marcelo Souza da Ponte; Natália Marqui de Carvalho. Discentes do Curso de Odontologia do UNIFESO

Augustín Miguel Rodrigues de Lima, Sabrina Rocha Ribeiro. Docentes do Curso de Odontologia do UNIFESO

A Odontologia tem se aprimorado na busca de uma reabilitação orto-funcional da face. Refinando este conceito e buscando novas tecnologias o estudo da toxina botulínica e de preenchedores faciais, traz à tona um tratamento completo que torna possível oferecer ao paciente um sorriso integrado a uma face muito mais harmoniosa. A atuação do cirurgião dentista com relação à utilização da toxina botulínica e dos preenchedores faciais está devidamente autorizada, tanto para fins terapêuticos funcionais, quanto para fins estéticos, de acordo com a resolução CFO 176/ 2016. A aplicação da toxina botulínica é feita nos músculos-alvos e então reduz temporariamente as contrações musculares. Os músculos localizados na região da cabeça, face e pescoço apresentam características diferenciadas em relação a alguns músculos estriados esqueléticos do corpo humano, sendo talvez a mais interessante das suas características, a sua inserção e tecido mole, a pele, o que confere as suas ações as expressões faciais. Nos últimos anos, o uso da toxina botulínica vem sendo cada vez mais utilizada em tratamento de tonicidade aumentada nos músculos esqueléticos e lisos. No preenchimento facial, ocorre a injeção de substâncias modeladoras biocompatíveis, sendo o Ácido Hialurônico, o material mais utilizado e mais seguro, por ser um componente natural de várias células do corpo humano. Esses produtos restabelecem volumes perdidos, sendo empregados com frequência para adequar a anatomia e a sustentação labial, atenuar sulcos e devolver volume em casos de retração da papila interdentária. Por tanto é necessário ter indicações adequadas à necessidade de cada paciente e suas especificidades. O objetivo desta mesa clínica é demonstrar, diante dos macromodelos confeccionados, a facilidade de visualização dos músculos alvos para a aplicação da toxina botulínica e dos locais para a aplicação do preenchedor facial, bem como, apresentar os materiais utilizados para tais aplicação. Buscamos através deste trabalho, orientar o cirurgião dentista a olhar através da pele para a anatomia subjacente, isso o ajudará a identificar os alvos para aplicação, quanto as importantes estruturas a serem evitadas.

Palavras-chave: Toxina Botulínica; Preenchimento Facial; Odontologia.

A COMPLEXIDADE ANATÔMICA E O SUCESSO NA TERAPIA ENDODÔNTICA

Silvania da Conceição Couto, Chamille Maria Zanon, Eduardo Costa Walter, Érica de Faria Stellet, Evelin Marciano Matheus da Silva, Lara da Silva Mattos, Discentes do Curso de Odontologia do UNIFESO
Sabrina de Castro Brasil. Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

O sistema de canais radiculares assume variadas formas e configurações em número, tamanho, além de apresentar diferentes divisões, fusões, direções e estágios de desenvolvimento. Além de um preparo químico-mecânico e obturação adequados, para se alcançar o sucesso na terapia endodôntica, o conhecimento da anatomia interna é imprescindível para que estratégias de otimização da desinfecção sejam devidamente aplicadas. É geralmente aceito, que uma das principais causas do fracasso do tratamento dos canais radiculares é a incapacidade de reconhecer e tratar adequadamente todos os canais. Diversos estudos têm demonstrado que a morfologia dentária apresenta características variáveis, revelando que a configuração dos canais não é apenas um espaço tubular único, e sim um complexo sistema apresentando canais acessórios, canais secundários, canais laterais e comunicações. Apesar da radiografia ser indispensável para o diagnóstico e verificação no número de raízes, para se garantir a melhor iluminação e ampliação da entrada dos canais, o microscópio operatório vem se mostrando bastante útil. Outro recurso amplamente utilizado é a Tomografia Computadorizada Cone Beam (TCCB), que se destaca como um exame complementar de grande valor para diagnóstico, já que permite a visualização da imagem nos planos axial, sagital e coronário com excelente nitidez. Várias são as causas para a persistência de dor pós-tratamento ou mesmo para o fracasso, dentre elas, merece destaque a não localização e a consequente não instrumentação de canais, que quando não trabalhados, podem manter tecido pulpar inflamado ou infectado, contribuindo para o insucesso. A conquista do sucesso na terapia endodôntica, está relacionada ao conhecimento da anatomia interna radicular, para a perfeita localização de todos os canais, associado ao uso de estratégias antimicrobianas de alto desempenho que visem uma desinfecção mais eficaz. *Objetivo:* Demonstrar a relação entre as variações anatômicas e o sucesso no tratamento endodôntico.

Palavras-chave: Canal Radicular; Anatomia Interna; Sucesso Endodôntico.

APARELHOS ORTODÔNTICOS FIXOS E REMOVÍVEIS

Evelin Marciano Matheus da Silva, Erica de Faria Stellet, Discente do Curso de Odontologia do UNIFESO

Rogério Vieira de Mello, Sabrina Rocha Ribeiro. Docentes do Curso de Odontologia do UNIFESO

Ortodontia é a área da odontologia concernente à supervisão, orientação e correção do crescimento e maturação das estruturas dentofaciais, incluindo aquelas condições que necessitam de movimentos dentários ou da correção das relações deficientes ou das malformações de estruturas associadas, através do ajuste das relações entre os dentes e os ossos faciais, pela aplicação de forças e/ou estímulo e redirecionamento das forças funcionais dentro do complexo craniofacial. Assim, a função principal do tratamento ortodôntico é restabelecer o perfeito encaixe dos dentes superiores e inferiores (oclusão dentária), que é fundamental para a correta mastigação e, conseqüentemente, adequada nutrição e saúde bucal. É considerada uma especialidade centenária, sendo uma das mais antigas das especialidades da Odontologia. A diversidade de aparelhos fixos e removíveis existentes possibilita ao cirurgião-dentista a escolha adequada para o tratamento ortodôntico de cada paciente, sendo que ambos produzem resultados satisfatórios. A utilização de aparelhos ortodônticos removíveis apresentam algumas vantagens como: quanto ao seu uso podendo ser removidos em ocasiões socialmente desejáveis, o que os torna mais aceitáveis ao paciente, e podem ser fabricados no laboratório o que diminui o tempo de cadeira do dentista durante a parte inicial do tratamento, além de permitir alguns tipos de orientação no direcionamento do crescimento, mas em contrapartida também apresentam desvantagens óbvias, sendo uma delas, como a principal, o tratamento depende totalmente da colaboração por parte do paciente. Visando essas possíveis falhas, existem também os tratamentos embasados em aparelhos fixos que promovem um bom tratamento, independente da colaboração do paciente. Dentre os muitos benefícios de um tratamento ortodôntico/ortopédico facial podemos esperar, além de uma oclusão funcional, um aumento da autoestima do paciente com a melhora da sua estética dentária e facial. Mas independente do aparelho a ser adotado é de extrema importância a conscientização tanto dos usuários quanto dos pais para um correto tratamento. O objetivo desta mesa clínica é expor alguns dos aparelhos removíveis e fixos mais utilizados e suas respectivas indicações.

Palavras-chave: Ortodontia; Ortopedia Funcional dos Maxilares; Má-Oclusão.

PROFUNDIDADE DE PENETRAÇÃO DA AGULHA NO TECIDO NAS DIVERSAS TÉCNICAS DE ANESTESIA LOCAL EM ODONTOLOGIA E O DESCARTE DAS MESMAS

Carlos Vinicius O. Ferreira, Eduardo Rosmaninho, Felipe R. Frossard, Matheus Estavanati Xavier, Rafaella Emerick, Sônia Luiza Filgueira, Discendentes do Curso de Odontologia do UNIFESO

Simone Guida Babinski, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

Os cirurgiões-dentistas, assim como a maioria dos profissionais, sempre correm riscos inerentes à natureza do trabalho e ao ambiente onde é desenvolvido. O anestesiológico não foge à regra e fica exposto ao ambiente insalubre da sala de operação (SO) e de recuperação pós anestésica (SRPA). Ao cuidar dos pacientes e dedicar-se a eles, o anestesiológico muitas vezes se esquece ou negligência as medidas mais elementares de autoproteção, o que pode trazer repercussões imediatas ou tardias para a sua saúde (YAMASHITA A.M., 2000). Os resíduos perfurocortante ou escarificantes São todos os objetos e instrumentos contendo cantos, bordas, pontos ou protuberâncias rígidas e agudas capazes de cortar ou perfurar (bisturis, agulhas, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas e outros). Devem ser acondicionados em recipientes rígidos, com tampa vedante, estanques, resistentes à ruptura e à punctura. Devem ser dispostos em local devidamente licenciado para disposição final de RSS, e, na ausência deste, seu manejo deve seguir as orientações do órgão ambiental competente. Dependendo da concentração e do volume residual de contaminação por substâncias químicas perigosas, esses resíduos devem ser submetidos ao mesmo tratamento dado à substância contaminante (MINISTÉRIO DA SAÚDE, AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, 2006). Um dos equipamentos necessários para a administração dos anestésicos locais em Odontologia é a agulha. Esta quando introduzida no tecido, próximo ao nervo a ser anestesiado, na escolha da técnica de anestesia local em Odontologia, deve ter uma profundidade adequada que possibilite a extremidade da agulha aproximar da área alvo, proporcionando uma anestesia adequada. Contudo, todas as agulhas devem ser descartadas após o uso, evitando lesões ou o uso incorreto intencional por pessoas não autorizadas, recomendando assim, um recipiente para itens perfurocortantes para o descarte das mesmas. Então, com intuito de ampliar o conhecimento e o discernimento quanto a aplicação da profundidade de penetração da agulha para cada técnica anestésica específica, afim de evitarmos complicações como a quebra da agulha e demonstrar como o descarte adequado das mesmas é importante para diminuirmos os índices de acidentes, o objetivo deste trabalho é chamar atenção através da demonstração dos milímetros utilizados na agulha para cada técnica de anestesia local escolhida na prática da odontologia, pois a profundidade incorreta da mesma pode ser um dos insucessos e o descarte incorreto causar acidentes indesejáveis. Concluiu-se que o cirurgião-dentista apresenta papel importante no conhecimento da técnica de anestesia local utilizada e na prevenção de acidentes perfurocortantes.

Palavras-chave: Agulha; Profundidade do Tecido; Descarte; Perfurocortante.

LOCALIZADORES APICAIS NA PRÁTICA ENDODÔNTICA

Alice Goulart Almeida, Aline Amelly Rodrigues, Anna Carolina de Jesus Silveira, Aryanne Oliveira, Camila Granja dos Santos, Jéssica Quadrelli, Discente do Curso de Odontologia do UNIFESO

Sabrina de Castro Brasil, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

Introdução: A correta determinação do comprimento real de trabalho (CRT) é um fator importante para que seja alcançado o sucesso do tratamento endodôntico. Diversos estudos mostram que o uso de localizadores foraminais eletrônicos é recomendado devido à sua eficácia e benefícios quando utilizados na terapia endodôntica. A ação desses aparelhos está relacionada às propriedades que os tecidos orais apresentam quando submetidos a diversos componentes elétricos como resistência, frequência e impedância. *Objetivo:* O objetivo deste trabalho é demonstrar a aplicabilidade dos localizadores apicais na prática clínica. *Materiais e método:* Para a realização deste trabalho foi realizada busca de periódicos na base de dados PubMed/Medline. *Discussão:* A correta determinação do comprimento de trabalho (CT) é importante para o sucesso do tratamento endodôntico, que tem por objetivo eliminar os microrganismos presentes no interior do canal radicular. Os localizadores eletrônicos constituem um método eficiente e preciso na determinação do comprimento real de trabalho tanto em dentes com e sem vitalidade pulpar e nos casos de retratamento. Portanto, esses aparelhos possuem outras aplicabilidades clínicas, podendo ser utilizados em dentes decíduos e permanentes, além de possuírem diversas vantagens como a menor quantidade de radiografias durante o tratamento endodôntico e a diminuição do tempo na determinação do CT, e detecção de perfurações radiculares servindo este como uma excelente ferramenta de diagnóstico. *Considerações finais:* A precisão na determinação do comprimento de trabalho é um passo importante durante o início da terapia endodôntica, uma vez que há interdependência com as fases subsequentes do tratamento endodôntico. A determinação precisa dessa medida evita consequências desagradáveis dentre elas a formação de degraus na parede do canal radicular, sobreinstrumentação e sobreobturação, perfuração radicular e pós-operatório sintomático.

Palavra-chave: Localizadores Apicais; Comprimento de Trabalho; Odontometria.

ATIVIDADES EDUCATIVAS MOTIVANDO A SAÚDE BUCAL

*Sabrina Rocha Ribeiro, Cristiane Gomes. Docentes do Curso de Odontologia do
UNIFESO*

*Karina Cândido, Karine Rodrigues, Mayara Cândido, Murilo Henrique, Victória
Ramos. Discentes do Curso de Odontologia do UNIFESO*

No Brasil, o índice de cárie dental e doença periodontal ainda são motivos de grande preocupação. Portanto, faz-se necessária a implantação de promoção de saúde, com intuito de educar os indivíduos quanto à existência de doenças bucais bem como a maneira de preveni-las. Conhecimentos sobre composição e propriedades dos dentes, bactérias orais, desenvolvimento da lesão cáriosa e medidas preventivas podem ser transmitidos de forma lúdica. O objetivo do trabalho é demonstrar algumas atividades educativas, desenvolvidas de forma lúdica e participativa, que despertem ativamente o interesse das crianças e adolescentes pela temática.

Palavras-chave: Educação; Cárie; Promoção de Saúde.

UTILIZAÇÃO DO MANEQUIM ODONTOLÓGICO NA SIMULAÇÃO DAS TÉCNICAS DE ANESTESIA LOCAL

João Wesley Babinski, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

Miguel Haroldo Guida, Marcos Blanco, Matheus Xavier Estavanati, Sônia Luiza Filgueira. Discentes do Curso de Odontologia do UNIFESO

Simone Guida Babinski. Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

A anestesia local é essencial para realização da maioria dos procedimentos odontológicos. O sucesso e a segurança do bloqueio anestésico local estão relacionados com a escolha e a execução correta da técnica anestésica. Várias são as técnicas anestésicas existentes para obtenção do bloqueio dos impulsos dolorosos das regiões da maxila e da mandíbula. A escolha de uma delas vai depender da região que se deseja anestésicar e do procedimento a ser realizado. Os bloqueios de nervos podem ser obtidos por vias intra-orais e extra-orais. Em Odontologia, eles são empregados quase que, exclusivamente, nas vias intra-orais. O bloqueio de campo pode ser classificado como a técnica anestésica em que os instrumentos vão ser utilizados na periferia do local da injeção. A infiltração local ocorre quando a instrumentação se faz no local da injeção. Estas últimas são conhecidas, também, como anestésias terminais infiltrativas. A realização, pelo cirurgião dentista, de técnicas como as supraperiosteais múltiplas por exemplo para anestesia de uma área extensa da maxila leva à realização de várias perfurações ao paciente, podendo, frequentemente, causar dor após o procedimento anestésico, ou, até mesmo, levar a complicações locais, como, por exemplo, úlceras traumáticas ou necrose tecidual. Mais importante, o emprego de várias injeções supraperiosteais leva à administração de um maior volume de solução anestésica, com conseqüente aumento dos riscos de complicações sistêmicas. Portanto, o acadêmico de Odontologia deve possuir conhecimento das técnicas de anestesia local na maxila e mandíbula, com o intuito de evitar possíveis complicações locais e sistêmicas decorrentes de erros técnicos administrados. Os anestésicos locais são substâncias químicas que, em contato com a fibra nervosa, interrompem todas as modalidades de influxo nervoso. Quando aplicados em terminações nervosas ou em troncos nervosos condutores de sensibilidade, bloqueiam transitoriamente a transmissão do potencial de ação em todas as membranas nervosas excitáveis. Os anestésicos locais, após serem injetados, efetuam inicialmente sua ação clínica e depois são absorvidos. Entram na corrente sanguínea e se distribuem por todos os compartimentos. Principalmente SNC (Sistema Nervoso Central) e Sistema Cardiovascular. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo simular as técnicas de anestesia local no Manequim Odontológico, facilitando o aprendizado, o manuseio do instrumental utilizado e a destreza manual do Acadêmico de Odontologia, nas atividades laboratoriais.

Palavras-chave: Manequim Odontológico; Técnicas Anestésicas; Destreza Manual.

ALTERAÇÕES SONORAS DAS DISFUNÇÕES ARTICULARES E TRATAMENTO COM ÓRTESES

Angela Madeira, Beatriz Ferreira, Estefânia Duarte, Flávia Machado, Gabrielle Caruzzo, Vanessa Souza. Discentes do Curso de Odontologia do UNIFESO
Márcio Augusto Vasconcellos. Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

As articulações temporomandibulares saudáveis devem estar alinhadas no centro do disco, livres de qualquer sinal de tensão, ruídos ou sensibilidade, enquanto são firmemente carregadas pela sinesiologia mandibular. As disfunções articulares são um conjunto de manifestações clínicas objetivas e subjetivas associadas a comprometimentos nos tecidos articulares e/ou musculares. Caracterizada pela separação ou o deslocamento físico do disco articular e côndilo mandibular. Sendo complexa e multifatorial. O objetivo do nosso trabalho é apresentar as alterações sonoras decorrentes dessas disfunções. Isto seria feito através de vídeos, onde três computadores serão utilizados para demonstrar como ocorrem essas alterações. No meio do nosso trabalho também envolvemos uma dinâmica, em que os participantes da mesa clínica descrevem através da percepção audiovisual os tipos de sons apresentados (estalido, estalo e crepitação). O estalido é um som de curta duração e de pequena intensidade que se dá no início da abertura da boca, próximo ao espaço funcional livre. Ele é sinal de um disco mal posicionado que está começando a se anteriorizar. O estalo é um som alto, estala na abertura e no fechamento da boca. É um sinal de um disco luxado anteriormente com redução. A crepitação é um som múltiplo, áspero, vindo de um contato osso contra osso. É um sinal de um disco mais anteriorizado ou perfurado, no qual representa o início de um processo degenerativo. Seu Tratamento reversível envolve; educação do paciente, medicação, fisioterapia e órteses (auto-reposicionadoras e para reposicionamento anterior). As disfunções articulares devem ser detectadas em tempo hábil para um tratamento adequado, alívio da dor e restabelecimento de suas funções. Quanto mais precoce o diagnóstico e tratamento menores as consequências.

Palavras-chave: Disfunção Articular.

TEMAS LIVRES

O PACIENTE NO FOCO MULTIPROFISSIONAL

*Anna Carolina Lanes Barbosa, Discente do Curso de Odontologia do UNIFESO
Agnes Bueno dos Santos, Sabrina Rocha Ribeiro. Docentes do Curso de Odontologia
do UNIFESO*

O multiprofissionalismo em saúde tem como perspectiva integrar e motivar ações de promoção que sejam comuns a todas as profissões, para uma melhor qualidade de vida do paciente como um todo. Acredita-se que o trabalho em equipe amplia a visão do processo de saúde, pois é perceptível que indo além do âmbito individual e clínico, os diferentes saberes favorecem uma ação adequada para com o indivíduo. Além disso, o reconhecimento pela equipe de que o auxílio das diferentes áreas da saúde é importante, traz como consequência um plano de tratamento adequado, atendendo todas as necessidades do paciente. A reciprocidade entre os efeitos de uma ação e a escolha da técnica adequada são caminhos que norteiam o foco multiprofissional. Ser crítico e reflexivo faz com que essas ações gerem como consequência uma reeducação e um maior conhecimento por parte dos pacientes de que os profissionais de saúde podem apresentar áreas distintas, mas todas elas se complementam. O conhecimento é algo disseminável e então, permite que os protagonistas dessa reeducação repassem para os grupos familiares a importância do cuidado com o corpo de forma íntegra e esses, mudem os hábitos de vida. Nos casos de intervenções das equipes que garantem o cuidado à saúde, sustentam-se em saberes relacionados aos fatores sociais, e na responsabilidade dos profissionais com os usuários, famílias e comunidade. Portanto, todas essas estratégias favorecem para a formação de um profissional generalista que busque pela integralidade e a igualdade do atendimento. Esse trabalho, tem como objetivo abordar a importância da ação em equipe multiprofissional, se baseando nas diretrizes e princípios do SUS, sendo especificado que para uma melhoria na saúde íntegra é preciso que o grupo multiprofissional seja humanista e estabeleça um vínculo com os pacientes e com os profissionais da equipe.

Palavras-chave: Multiprofissionalismo; Saúde; Paciente.

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO (HMI): A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Evelin Marciano Matheus da Silva, Érica de Faria Stellet. Discentes do Curso de Odontologia do UNIFESO

Licinia Maria Damasceno. Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) é uma displasia do esmalte dos dentes que afeta um ou mais primeiros molares permanentes frequentemente associados aos incisivos permanentes. Pacientes com essa alteração apresentam características clínicas, que podem incluir um desgaste dentário acentuado, perda do esmalte, aumento da suscetibilidade à cárie e sensibilidade dentária. A etiologia permanece desconhecida, embora tenha sido relacionada com fatores ambientais que estão associados com condições sistêmicas durante o período pré-natal (os últimos três meses de gravidez) e durante os períodos perinatal e pós-natal. Clinicamente, o esmalte dos dentes afetados apresenta zonas de descoloração branco-opaca, amarela ou castanha, dependendo do grau de severidade, bem demarcadas, e geralmente assimétricas. O tratamento consiste desde restaurações em resina composta até extração dos elementos severamente destruídos. O objetivo deste trabalho é apresentar as características da Hipomineralização Molar Incisivo e elucidar a importância do diagnóstico precoce desta patologia.

Palavras-chave: Hipoplasia do Esmalte Dentário/diagnóstico; Esmalte Dentário/patologia; Desmineralização do Dente/diagnóstico.

TRAUMATISMOS NA DENTIÇÃO DECÍDUA: CLASSIFICAÇÃO E ETIOLOGIAS MAIS FREQUENTES

Letícia Crespo Gonçalves. Discente do Curso de Odontologia do UNIFESO
Daniela Chaves Coelho Pires. Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO

Casos de traumatismos em dentes decíduos são relativamente comuns na prática da clínica diária, principalmente em Odontopediatria, e correspondem a um dos principais motivos de perda precoce na dentição decídua. Com o declínio progressivo da prevalência da doença cárie no Brasil, o trauma passou a ser, muitas vezes, o motivo da procura pelo serviço odontológico especializado. Qualquer injúria física, química ou térmica pode representar um trauma dentário. As causas mais comuns podem ter relação com a coordenação motora ainda imatura, resultando em quedas da própria altura e/ou colisão com objetos, assim como fatores ambientais e físicos como ausência de selamento labial e trespasse horizontal exagerado. Os elementos mais afetados são os incisivos superiores, podendo sofrer desde uma simples concussão até uma avulsão. Injúrias dentárias em crianças não são traumáticas apenas no sentido físico, mas também podem afetar o emocional e comprometer a estética, acarretando em um grande impacto para a criança e seus familiares. É de extrema importância que o cirurgião-dentista tenha conhecimento acerca da melhor conduta, uma vez que há relação anatômica íntima entre os ápices dos dentes decíduos e os germes dos permanentes. O objetivo deste trabalho é apresentar os traumas dentários mais comuns na dentição decídua, as causas mais prováveis, as possíveis consequências na dentição permanente e as condutas que podem ser tomadas pelo cirurgião-dentista com o intuito de minimizar os danos causados pelo trauma.

Palavras-chave: Trauma Dentário; Dentição Decídua; Odontopediatria.

O USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA CONE BEAM NA ENDODONTIA

*Cintia Rodrigues Fonseca, Graduanda do Curso de Odontologia do UNIFESO
Caroline Nascimento Caroli Loureiro, Pós-Graduanda do Curso de Especialização em
Endodontia da ABO-Niterói*

*Sabrina de Castro Brasil, Docente do Curso de Odontologia do UNIFESO e do Curso
de Especialização em Endodontia da ABO-Niterói*

A Tomografia Computadorizada Cone Beam (TCCB) representa uma revolução no conceito de diagnóstico por imagem em Endodontia. Exames tomográficos permitem a obtenção e manipulação de imagens 3D e formação de imagens com adequada geometria e contraste, melhorando a visualização de estruturas anatômicas. O objetivo deste estudo foi revisar na literatura atual as aplicações e as limitações da Tomografia Computadorizada Cone Beam na Endodontia, a fim de esclarecer as recomendações de sua indicação, considerando que o método tem sido uma ferramenta de grande importância no diagnóstico. Além de revelar sinais radiográficos de patologias periapicais e anatomia do canal radicular, o exame tomográfico de feixe cônico determina com precisão a relação de estruturas adjacentes ao dente com problemas endodônticos. Esta informação clinicamente relevante torna-se extremamente útil para planejamento do tratamento e a gestão subsequente do dente em questão. Em relação às radiografias 2D tradicionais para avaliações e tratamentos endodônticos, a TCCB tem sido superior na avaliação da morfologia apical e do sistema de canais radiculares diante suspeitas de lesões de origem endodôntica, na análise pré-cirúrgica, e em casos de suspeitas de fraturas radiculares, traumatismos e reabsorção radicular interna e externa. O conhecimento e o uso de novas técnicas são parceiros do sucesso, porém, acima de tudo, devem ser aliados à responsabilidade e respeito ao paciente, fatores imprescindíveis para o êxito do tratamento. Embora existam inúmeras indicações quanto ao uso da TCCB como auxiliar no diagnóstico, o exame tomográfico apresenta doses de radiação e custos mais elevados quando comparados às radiografias intra-orais e panorâmicas convencionais. Dessa forma, devem ser solicitadas somente quando técnicas radiográficas convencionais não são suficientes para o correto diagnóstico.

Palavras-chave: Diagnóstico por imagem; Tomografia Computadorizada Cone Beam; Diagnóstico em Endodontia.

APRESENTAÇÃO EM PÔSTER
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
CCHS

HISTÓRIAS DE VIDA, CIDADANIA E DIREITOS: O desastre ambiental de 2011 na cidade de Teresópolis.

Andréa Bezerra da Silva - curso de graduação em direito UNIFESO;

Cristiane Miranda de Oliveira - curso de graduação em pedagogia UNIFESO;

Lucas da Silva Cruz ; Sarah de Almeida Ferreira. Bolsistas do Programa Jovens Talentos FAPERJ/UNIFESO;

Carla Ferreira Gonçalves. Docente do curso de direito UNIFESO.

RESUMO: A tragédia climática ambiental que atingiu a Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro em janeiro de 2011 evidenciou ainda mais as questões de relevância ambiental, apesar da força descomunal da tempestade que atingiu a região à época. Problemas ambientais, tais como as construções irregulares em áreas de risco e em marginais dos rios, tratamento inadequado para os resíduos sólidos (lixo), desmatamentos, dentre outros, após cinco anos da tragédia, ainda afetam sobremaneira o município de Teresópolis. Dessa forma, a pesquisa pretende, por meio dos procedimentos de história oral de vida, daqueles que foram atingidos pela tragédia, dos protagonistas do drama social vivido, promover o debate e o estudo teórico-empírico, multidisciplinar, sobre os direitos e a cidadania perdidos. Assim, identificasse o espaço acadêmico como sendo também um espaço de reflexão e discussão sobre o planejamento urbano e social da cidade o qual está inserido, através dos princípios estabelecidos no seu projeto pedagógico, que incentiva a criação de mecanismos de reflexão e busca soluções, para problemas, tais como, a posse irregular da terra, danos ambientais, e estimula à organização da população na defesa de seus direitos exercendo a cidadania. As chuvas que atingiram a região serrana naquele então, deixaram centenas de mortos, e que famílias atingidas foram obrigadas a deixar seus logradouros, e mediante o silêncio que se seguiu, juntamente com dilemas no governo local, relativos à reconstrução do espaço, resta pensar na responsabilidade comunitária, em sentido amplo, de proceder estudos que atendam às necessidades cidadãs de todos, direta ou indiretamente atingidos. A pesquisa propõe um debate voltado para a realidade local, com o intuito de fornecer subsídios para a formulação de políticas capazes de preparar Teresópolis para enfrentar questões ambientais de suma importância. A pesquisa se utilizará, de uma metodologia com caráter interdisciplinar. Nesse sentido, a história oral se mostra matéria conveniente. A História oral é um conjunto de procedimentos que se inicia com a elaboração de um projeto e que continua com a definição de um grupo de pessoas a serem entrevistadas. A aplicação de recurso da história oral se justifica como método operacional para se medir os efeitos de uma tragédia de dimensões coletivas. A formulação de um plantel de registro se une a possibilidade de discussão. Por fim, a pesquisa visa apontar caminhos para estabelecimento de políticas públicas dirigidas aos atingidos pelas chuvas e inscrever o UNIFESO no processo de qualificação do problema da comunidade.

Palavras Chave: Tragédia, ambientais, cidadania, social.

TEMPO DE LEITORES E DE MICROCOMUNICAÇÃO: DO STORYTELLING À TÉCNICA DA ANCORAGEM

Vanessa Manhães Plácido; Renato de Souza Costa; Carmem Lúcia Quintana Pinto; Claudenir da Silveira. UNIFESO.

Direito autoral diz respeito a um conjunto de prerrogativas que visam a proteção dos direitos do autor e daqueles ligados a ele. A criação de um autor é resguardada de forma que lhe sejam assegurados sobre sua obra intelectual. A Constituição Federal de 1988 em seu artigo 5º, incisos XXVII a XXIX, estabelece os primeiros parâmetros da proteção aos autores de obras e a exploração econômica que advenha das criações. A Carta Magna afirma que a proteção e o direito será estabelecido nos termos de lei posterior. De acordo com o Art. 18 da Lei 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, a proteção dos direitos autorais não depende do registro da obra. O direito nasce com a própria criação autoral e não necessita de qualquer outro formalismo. Embora, no Brasil, ainda exista, em determinadas áreas, a cultura de “quem não registra, não é dono”. Na prática, porém, isso não ocorre mais, pois a legislação dos direitos autorais aboliu essa conduta. Portanto, o autor não precisa gastar qualquer quantia com registros públicos para se proteger. Existem as leis 9.279/96 (Lei da propriedade Industrial), 9.609/98 (Lei de Software) e 9.610/98 (Lei sobre direitos autorais), que definem os parâmetros e aplicação da propriedade intelectual, que mesmo defasadas pelo tempo de publicação, ainda possuem qualidade para atuar na inibição e na punição de pessoas ou empresas. no artigo 184 do Código Penal existe o crime tipificado de violação de direito autoral, que pode gerar a penalidade de detenção de 3(três) meses ou multa até quatro anos de reclusão. Também já houve a inserção de outros tipos penais vinculados à nova era da informática, tais como o ser crime de modificação ou alteração de informações em base de dados, através de agente público, quando efetivado sem embasamento legal ou documentação própria, artigos 313-A e 313-B. Observam-se as resultantes da divulgação, interferências, inserção de dados e informações, gerando consequências diretas e indiretas nas pessoas envolvidas e até pela amplitude de acesso, maior alcance em seus efeitos, com resultados materiais e morais de toda ordem, inclusive a terceiros.

Palavras-chave: Penalidade; Direitos autorais; Direitos morais.

CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NA PRÁTICA JUDICIÁRIA DOS JUIZADOS ESPECIAIS CRIMINAIS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS JUIZADOS DO LEBLON E TERESÓPOLIS

Ana Clara Paganote; Isabella Rocha Vieira Lapa; Isabel Pinheiro Pereira; Leslie Panchorra Arthou; Pedro Paulo de Resende Pereira; Raissa Marchon Lima.
UNIFESO.

Introdução: O presente resumo é fruto de pesquisa fomentada e financiada pelo Programa de Iniciação Científica e Pesquisa (PICPq) do UNIFESO - Centro Universitário Serra dos Órgãos. **Justificativa:** A matéria em estudo é relevante, pois está relacionada com o direito fundamental do acesso à justiça, que se insere em área estratégica para o UNIFESO: direitos humanos fundamentais e sua aplicação na modernidade. **Objetivos:** O objetivo desta pesquisa é comparar a aplicação da conciliação no JEACRIM de Teresópolis, e da conciliação e mediação no JECRIM do Leblon, nas seguintes infrações de pequeno potencial ofensivo: ameaça, lesão corporal leve, crimes contra a honra, vias de fato e perturbação da tranquilidade, praticados por ocasião de relações de vizinhança, parentesco, ou qualquer outra em que há perspectiva da continuidade da convivência, encaminhados aos referidos Juizados, visando concluir em qual dos distintos processos de tratamento do conflito aplicados no âmbito dos Juizados Especiais Criminais houve maior eficácia, indicada pela não repetição do delito entre as mesmas partes. **Materiais e Métodos:** Adotou-se no trabalho pesquisa legislativa, bibliográfica, e pesquisa de campo nos cartórios dos Juizados Especiais Criminais de Teresópolis e do Leblon, assim como no CEJUSC – Centro Judiciário de Solução de Conflitos de Cidadania-Leblon. **Discussão:** A conciliação e a mediação são métodos consensuais de resolução de conflitos, no entanto, a primeira se limita em aplicar apenas as saídas fornecidas pela Lei n. 9099/95, já a segunda permite que um terceiro imparcial (mediador) colabore na construção da solução adequada aos interesses de todas as partes. **Considerações parciais:** Os dados coletados pertinentes à pesquisa nesta primeira fase junto ao Juizado Especial Adjunto Criminal de Teresópolis, referente aos meses de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016 somam 163 (cento e sessenta e três) processos, assim divididos: Ameaça - 94 (noventa e quatro) vezes, Crimes contra a honra – 34 (trinta e quatro) vezes, Vias de fato – 10 (dez) vezes, Perturbação do sossego – 5 (cinco) vezes, e Lesão Corporal – 49 (quarenta e nove) vezes. Destaca-se que o número de processos não corresponde exatamente ao número de infrações, isto porque em alguns processos consta que o autor do fato cometeu mais de uma infração contra a mesma vítima, por exemplo, ameaçou e difamou, o que resultou em 192 (cento e noventa e duas) infrações levantadas. A pesquisa no JECRIM – Leblon ainda não foi concluída, em razão do recesso olímpico que durou quase 30 dias.

Palavras-chave: Conciliação, Mediação, e Juizados Especiais Criminais – JECRIM.

DIREITO E FICÇÃO CIENTÍFICA: LITERATURA E CINEMA NO ENSINO JURÍDICO

Alex Dalia Duarte; Enzo Luigi Barreto Gallo; Debora Oliveira; Priscila Lima Omatsu. UNIFESO.

Samuel de oliveira claro – ensino médio – programa jovens talentos (FAPERJ/UNIFESO)

O sonho de uma vida artificial ganhou novos contornos no imaginário do Ocidente a partir do século XVII, com a descrição mecanicista da natureza originada apropriada à revolução científica. Desde então, a relação homem e máquina é tema constante não só das reflexões filosóficas e antropológicas, mas também da cultura popular, sobretudo na literatura e no cinema de ficção científicas. Expressando a alteridade nas figuras do robô, ciborgue e replicante, aquelas criações artísticas se prestam ao debate sobre a identidade e os limites do humano. Destaca-se, neste cenário, o escritor norte-americano Philip K. Dick, com obras transpostas para o cinema. Neste projeto, analisar-se-á como a ficção científica problematiza os modelos jurídicos estabelecidos. De forma a estreitar o diálogo existente entre Direito, Literatura e Cinema, sob uma perspectiva interdisciplinar. No que resulta contribuir para a compreensão do Direito por meio de obras não-jurídicas. Visando promover a importância das narrativas para a formação dos juristas, comprometendo-a com questões sociais, políticas e éticas. As escolhas e direcionamentos operados nesta pesquisa são indicativos que a aproximam de outros projetos semelhantes em curso nas instituições brasileiras de ensino superior, filiados à corrente de estudos em “Direito e Literatura”. Para a realização do presente projeto de pesquisa, indica-se o recurso metodológico da pesquisa bibliográfica, interessada, especialmente, na capacidade de obras de ficção científica imaginar mundos possíveis com problematizações para as convenções jurídicas atuais. A transposição das obras literárias para o cinema solicita outra via metodológica comparando a leitura dos textos com a audiência dos filmes. Nesta pesquisa se persegue refletir sobre problemas oriundos da ficção científica para o debate jurídico. A convivência mais íntima entre humanos e máquinas inteligente pode provocar temas de acordo com, por exemplo, a afirmação feita pelos pesquisadores da Universidade de Maastrich, nos Países Baixos, que em 2050 já serão celebrados casamentos entre humanos e andróides. Como parte de uma proposição diferenciada, neste projeto são indicadas obras de ficção científica para, estrategicamente, atualizarem a literatura e o cinema como metodologias ativas propícias para abordar temas éticos envolvidos no debate jurídico atual, em sintonia com experiências de aproximação do ambiente escolar com o da cultura dos direitos humanos. Não se poderia omitir neste ponto, a importância deste projeto se inserir nos debates que se alavancam com a força da mídia sobre o tema da escola sem partido, posicionando-se como crítico frente a tal posicionamento.

Palavras-chave: Direito; Ficção Científica; Ensino Jurídico

SUSTENTABILIDADE DAS CONCESSÕES EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS

Alice Carolina Moura; Érika Fernanda Martins; Karina Faria de Souza; Fernanda Gomes Pinheiro; Tatiana Calandrino Maranhão. UNIFESO.

No ano de 2010, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e Hope Recursos Humanos (Concessionária) assinaram Contrato de Concessão para prestação de serviços de apoio à visitação no Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO). As concessões de serviços públicos em unidades de conservação (UC) são novas no Brasil e têm sido compostas buscando a melhoria e aumento da qualidade dos serviços prestados à população. As poucas experiências ainda geram dúvidas sobre a sua efetividade em relação às finalidades públicas das UC. Como parte do desenvolvimento da pesquisa, realizamos uma análise legislativa e dos termos contratuais, procurando garantir um suporte à fiscalização do contrato para alcançar melhorias na gestão do mesmo. Devido a isso, iniciamos uma detalhada pesquisa sobre as leis federais: 9985/2000, 8987/95, 8666/93 e aspectos gerais do direito administrativo. Constatamos que, em 2015, foi iniciada uma nova forma de sistematização da fiscalização pelos gestores da UC. As obrigações contratuais foram divididas por localidade da prestação, além de obrigações gerais, originando a divisão em seis planilhas, com 160 itens no total, que abrangem todos os objetos do contrato com a Concessionária. Esta sistematização permitiu adquirir o conhecimento de que, em junho de 2015, somente 35,7% dos itens existentes estavam tendo a sua execução conforme previsto e que, em dezembro do mesmo ano, o cumprimento contratual estava em 45,7%. É importante frisar que estas planilhas ainda serão aprimoradas para melhorar a fiscalização das obrigações contratuais e há ainda diversas questões administrativas que não foram solucionadas. Dessa forma, não podemos deixar de lado o grave problema dos limites da concessão, posto que verificamos que, na prática, há conflitos de responsabilidade entre as partes. Um exemplo deste desacordo é o abrigo do Açu, que permaneceu mais de um ano fechado por necessidade de obras. Neste caso, a Concessionária afirmava ser do parque a responsabilidade pela reforma, porquanto tratava-se de problemas da construção inicial. Desse modo, a partir da pesquisa em andamento, buscamos entender os limites da concessão, considerando tratar-se de um parque federal e, portanto, um espaço público. A delimitação entre o público e o privado faz parte de um quebra-cabeça que estamos tentando montar. Assim, devemos partir inicialmente da noção do que é público, tanto para os gestores do parque, quanto para os representantes e funcionários da Concessionária, para depois avaliar a relação entre a execução do contrato de concessão e o cumprimento das finalidades públicas da UC.

Palavras-chave: concessão de serviço público, fiscalização, conservação

CONEXÕES ENTRE ÉTICA E DIREITO NO STF: POSSIBILIDADE DE EXECUÇÃO DA PENA APÓS A DECISÃO DE SEGUNDA INSTÂNCIA

SOUZA, Jean Carlo; CANTO, Tainá Cunha do; ALMEIDA, Camila Ferreira de (bolsista IC/FAPERJ); LOPES, Pedro Paulo; MOURA, Alice Carolina. UNIFESO OLIVEIRA, Victor Emanuel Ribeiro de (vinculado ao Programa Jovens Talentos da FAPERJ/UNIFESO).

A presente pesquisa questiona o papel que a ética/moralidade exerce no próprio conceito de Direito e, conseqüentemente, nas decisões judiciais em nosso país, mais especificamente através da análise de decisões do Supremo Tribunal Federal (STF). Diversas questões de extrema complexidade (onde não existem normas claras acerca da opção política escolhida – ou há normas que, aparentemente, violam determinados princípios explícitos ou implícitos em nosso ordenamento e nas quais a opinião pública não apresenta consenso sobre a decisão que deveria ser tomada) foram e continuam sendo decididas pelo Poder Judiciário, gerando grande repercussão social, política e moral. O estudo sobre os tipos de padrões e critérios empregados como justificção das decisões judiciais que determinarão os direitos e obrigações de pessoas e instituições é de suma relevância. Nesse contexto, busca-se verificar a possível existência de adequação entre a atuação da Suprema Corte e as propostas contrárias acerca da influência dos valores morais no momento da aplicação do direito. Para isso, o trabalho é desenvolvido em duas etapas: a) estudo do debate Hart-Dworkin, sobre a divergência da relação que existiria entre direito e ética (se necessária ou contingente) e da disputa Alexy-Bulygin, sobre a possibilidade/necessidade de relação conceitual entre direito e moral; b) pesquisa jurisprudencial: identificação de casos emblemáticos ocorridos no âmbito do Supremo Tribunal Federal para verificar a possível existência de adequação entre a atuação desta corte e as mencionadas propostas contrárias. Os mencionados debates são representativos da disputa positivistas/não-positivistas jurídicos, que se diferenciam por divergirem sobre a teoria da existência ou não de uma conexão necessária entre os conceitos de legalidade e moralidade. O caso pesquisado neste momento foi o Habeas Corpus (HC 126.292) que analisa a possibilidade de execução provisória de acórdão penal condenatório proferido em segundo grau de jurisdição. A análise dos votos vencedores indica elementos que mais se aproximam à teoria não-positivista, já que entendem haver um conflito de valores protegidos pela Constituição, devendo ser aplicada a técnica de ponderação, o que acarreta um juízo de valor acerca do quanto prepondera cada um deles. Entretanto, os votos vencidos apresentam posição que mais se adequa ao positivismo. Nesse sentido, entendem que a Constituição Federal de 1988 é clara, em seu art. 5º, inciso LVII, ao definir que a sentença penal condenatória somente terá efeitos após o seu trânsito em julgado, não sendo possível à corte realizar interpretação diversa.

Palavras-chave: Ética, Direito, Decisões Judiciais.

SABERES E PRÁTICAS DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLAR

Maria Sonia Viana de Almeida; Rachel de Souza Ferreira. UNIFESO.

A pedagogia vem abrindo novos horizontes de trabalho para os profissionais da área de educação, que vão além do universo escolar. A Educação não formal busca capacitar o cidadão, promovendo projetos de desenvolvimento pessoal e social que podem acontecer em diversos espaços: comunidades, empresas, hospitais entre outros. Estes espaços promovem projetos pedagógicos, sendo fundamental a presença de um Pedagogo. Assim o presente Projeto de Pesquisa Científica tem como objetivo investigar a formação e a atuação do Pedagogo em espaços educativos não escolares. Os procedimentos metodológicos utilizados serão de Pesquisa Bibliográfica esta modalidade de pesquisa é de cunho qualitativo, descritivo e tem como característica fundamental localizar o que já foi produzido em diversas fontes, analisando os resultados.

Palavras-chave: Pedagogo; Formação; Atuação em Espaço não formal

GESTÃO ESCOLAR: DO MAPEAMENTO A PROPOSTAS DE ADMINISTRAÇÃO DE PROCESSOS

*Carla de Cunto Carvalho. Docente no UNIFESO, curso de pedagogia e biologia.
Elisa Dias Demani; Gabrielle Claro Martins. Discentes do curso de Pedagogia do
UNIFESO.*

Uma concepção freireana político pedagógicas de emancipação e autonomização dos sujeitos por meio da gestão democrática torna a gestão escolar mais complexa. Neste trabalho, os estudos da Área de Administração da Gestão de Processos fundamentarão a metodologia estruturante da gestão escolar para a criação e a adaptação de recursos de administração escolar pública. Sendo assim, a presente pesquisa tem como objetivo principal investigar a apropriação dos conhecimentos produzidos nos estudos de gestão empresarial para a gerência de processos administrativos e pedagógicos em unidades escolares da rede pública do município de Teresópolis. A pesquisa qualitativa de campo demonstrou ser metodologia mais adequada às questões que emergiram dos objetivos, assim como a análise da matriz Swot ou FOFA. O público alvo contemplado pelo projeto são quatro escolas da rede municipal, bem como suas respectivas equipes diretivas e comunidades escolares. O trabalho será desenvolvido em três etapas: diagnóstico, análise de processos e propostas de gestão, que promoverão a observação dos principais processos de gerencia administrativos e pedagógicos presentes no cotidiano escolar, as estratégias de gestão utilizadas, gerando novas propostas para as propostas identificadas.

Palavras-chave: gestão pedagógica; administração escolar; tecnologia em gestão escolar.

ÁGUA – DA NASCENTE A SALA DE AULA, UMA CORRENTEZA DE CONHECIMENTOS E CUIDADOS

Ana Carolina dos Santos Amorim; Jaqueline da Costa Silva Cabral. UNIFESO.

A proposta de realizar este projeto de extensão é levar aos docentes da Educação Infantil, a formação continuada através de oficinas pedagógicas que serão realizadas com os alunos deste segmento, promover reflexões e discussões sobre os temas relevantes em Educação Ambiental (EA). Sabemos que a orientação dada às crianças nas escolas é a base de formação conscientizadora, que certamente, muda as formas de vida e cuidados com o lugar em que vivem. Sendo assim, a questão problematizadora que nos leva à realização deste projeto, vem trazer uma reflexão sobre: Como as atividades pedagógicas realizadas na Educação infantil podem contribuir para o conhecimento e cuidados com a água que é consumida pela população da cidade de Teresópolis? Para responder a questão, vamos a campo, na Creche Municipal Oscar Lobato na turma Jardim II, da Educação Infantil para observar e participar das atividades cotidianas e analisar a questão que nos instiga. Este projeto de extensão vem atender às demandas do município de Teresópolis em relação às questões ambientais, visto que passamos por uma grande tragédia ambiental no ano de 2011 que evidenciou a necessidade de informar, orientar e conscientizar a sociedade teresopolitana sobre as várias faces da Educação Ambiental de modo a mudar os hábitos, conceitos e atitudes em relação ao meio ambiente. Propõe, com o cenário do UNIFESO, a Sala Verde, oferecer um acervo de materiais pedagógicos ao trabalho educativo nas escolas parceiras do PIBID, momentos de discussão, vivência e atualização de atividades, desta forma contribuindo para a formação de novos paradigmas de vida e sustentabilidade ambiental. Para tanto, as propostas a serem desenvolvidas com alunos da Educação infantil da Creche Municipal Oscar Lobato, escola parceira do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) vêm possibilitar uma formação de consciência ambiental, a fim de melhorar a qualidade de vida da população em relação às questões ambientais, principalmente, da água. Os recursos utilizados nas atividades, como vídeos, jogos, brincadeiras, literatura infantil e oficinas, devem proporcionar momentos de reflexão, debate, possibilitando a relação teoria/ prática, oportunizando a formação em educação ambiental das alunas pesquisadoras. Com este projeto, acreditamos que as instituições de ensino superior, principalmente os cursos de licenciatura, devem (re) orientar, atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão, os valores ambientais de futuros professores para que os mesmos possam incorporar na sua práxis profissional um olhar que vise ao desenvolvimento de um saber socioambiental consciente.

Palavras-chave: consciência ambiental, educação ambiental, formação de educadores ambientais, práticas pedagógicas lúdicas

MOBILIZAÇÃO POPULAR, MEMÓRIA E ARTE! A Experiência no PIEx junto aos atingidos pela tragédia de 2011

Jeane Barbosa de Souza; Natalia Pimentel de Queiroz - UNIFESO.

O Projeto de Extensão *Resgatando Memória com Arte! Dando voz às vítimas sobreviventes da tragédia de janeiro de 2011. Um esforço de sensibilização e cidadania* desenvolvido junto ao Núcleo de Direitos Humanos, sob a coordenação do prof. Ronaldo Sávio Paes Alves, e do qual somos bolsistas e colaboradoras, pretende ser um esforço de sensibilização da sociedade com relação às atuais condições de vida das vítimas sobreviventes da tragédia de janeiro de 2011, em particular dos bairros da região do Caleme e de Santa Rita. A escolha destas áreas é o resultado de uma avaliação prévia junto aos moradores destas, e da verificação *in loco*, de que o abandono do poder público é evidente. Neste caso, principalmente ao que se refere à reestruturação material de suas vidas, em particular à relação moradia X Aluguel Social. A proposta de dar visibilidade à causa, passa pela sensibilização das autoridades locais e da sociedade civil teresopolitana, sendo a arte o veículo desta comunicação. Assim, o projeto pretende produzir junto aos sobreviventes, um resgate de suas memórias, retratando-as em pinturas realizadas pelos mesmos. A partir de oficinas realizadas com o público-alvo, as produções serão expostas em locais de grande circulação de pessoas, além dos próprios locais atingidos. Como bolsistas, nossa participação têm sido, até o presente momento, estreitar o contato com os atingidos, estando junto a eles em sua organização e luta. A compreensão de que a justiça social, é um dos pressupostos básicos para a conquista e o exercício da cidadania, nos move a estar participando ativamente deste projeto. Entendemos que este projeto desempenha um papel de acolhimento e respeito por estas pessoas, ao dar voz àqueles que se sentem preteridos na sociedade em que vivem.

Palavras-Chaves: Memória; Cidadania; Arte.

PROJETO SALA VERDE UNIFESO: PRINCÍPIOS E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

*Luiz Antônio de Souza Pereira; Júlia Freitas WilckSon; Thalita de Souza Oliveira;
Elisa Dias Demani – UNIFESO.*

A pesquisa do Programa de Incentivo a Extensão coordenado pelo professor Dr. Luiz Antônio de Souza Pereira, “Sala Verde: Princípios e Práticas Sustentáveis”, em parceria com as bolsistas Elisa Dias Demani, Júlia Freitas Wilck Son e Thalita de Souza Oliveira, visa a pesquisa intervenção dos campi acadêmicos da Instituição UNIFESO, com o propósito de conhecermos as nossas fraquezas e virtudes socioambientais. No decorrer da pesquisa, vivenciando momentos de aprendizado e orientação, nossos conhecimentos sobre a importância de preservar o meio ambiente aumentaram, nos fazendo relacionar com o mundo em que atuamos e vivenciamos. Ainda estamos lendo, estudando, pesquisando e analisando as referências bibliográficas para compreendermos a importância do tema “educação ambiental”. Devemos começar nossa intervenção dentro dos campi da universidade que temos acesso, porque é onde os funcionários e os discentes têm uma relação com o meio em que vivem e o que as cercam. Para formação de um adulto e/ou cidadão que respeite o meio ambiente, que possibilite e tente um desenvolvimento sustentável, é preciso conscientizá-lo, sobre o processo de formação de um ser questionador e reflexivo sobre o seu ambiente rotineiro. Como apontado durante as pesquisas de campo, a instituição destacou a necessidade da prática da Educação Ambiental- EA em parceria com órgãos governamentais e não-governamentais dedicando assim, a projetos socioambientais. O significado das palavras “Educação Ambiental” deve ser trabalhado com cada jovem e adulto de forma específica. Criando assim, suas respectivas formações, para que seja entendida e construída o ensino da política socioambiental. O objetivo do trabalho é auxiliar os professores e discentes na construção de conhecimento sobre E.A e de iniciá-los em um processo de pesquisa-ação da prática docente através de ações autônomas e responsáveis que incentivassem a inserção da EA no cotidiano. Para atingirmos esse cidadão crítico, devem ser ressaltados alguns pontos. A instituição, por exemplo, ao desenvolver o trabalho de intervenção ambiental, deve relacioná-lo ao seu lado afetivo, fazendo sentir-se como membro integrador do meio ambiente, criando nele a responsabilidade de zelar e cuidar do seu campus.

Palavras-chave: intervenção; pesquisa-ação; socioambiental.

APRESENTAÇÃO EM PÔSTER
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
CCT

ANÁLISE COMPARATIVA DE DADOS COLETADOS EM ÁREAS DEGRADADAS DO CAMPUS QUINTA DO PARAÍSO EM TERESÓPOLIS, UTILIZANDO GPS E SENSORIAMENTO REMOTO

Rafael Soares Areal da Costa; José Roberto de Castro Andrade. UNIFESO

Impactos ambientais são frequentemente observados em áreas de influência antrópica. Juntamente com processos erosivos naturais, tais áreas podem se tornar degradadas, dificultando ou impossibilitando sua recuperação. Técnicas que compreendem o Sensoriamento Remoto vêm sendo cada vez mais exploradas no estudo dessas áreas, uma vez que apresentam consideráveis vantagens, tanto na coleta de dados quanto na qualidade dos resultados obtidos. A popularização dos Veículos Aéreos Não Tripulados (VANT's) conhecidos também como drones, tornou possível sua integração às técnicas de Sensoriamento Remoto, fomentando o desenvolvimento de diferentes *softwares* de Processamento das Imagens obtidas a partir desses equipamentos. Com a inserção dessa nova tecnologia na metodologia e diagnóstico dos processos de degradação ambiental, as possibilidades de análise foram ampliadas. O objetivo deste trabalho é fazer uma análise comparativa dessa nova tecnologia em um estudo de caso que possa contribuir para a Sustentabilidade do Campus Quinta do Paraíso do Centro Universitário Serra dos Órgãos em Teresópolis/RJ, através do levantamento de dados associados a áreas degradadas utilizando técnicas de Sensoriamento Remoto. Para tal, foi utilizado o drone *Phantom 4* da empresa *DJI* para a obtenção de imagens aéreas de diferentes áreas de erosão identificados no Campus. O fato deste equipamento possuir um *GPS* integrado, torna possível o georreferenciamento das imagens e seu processamento em *softwares* específicos de tratamento de imagem. Desse modo foram gerados Modelos Digitais do Terreno e Ortomosaicos a partir de imagens em alta resolução. Para análise da performance do *GPS* integrado ao drone, foram coletados diversos pontos com outros dois dispositivos de *GPS* portáteis, e comparadas as médias e dispersões das medidas obtidas com os equipamentos. Os primeiros resultados obtidos através do processamento das imagens se mostraram promissores para o mapeamento de áreas degradadas, devido à alta resolução espacial do ortomosaico gerado. Os modelos digitais apresentaram resultados significativos, sendo possível analisar aspectos da cobertura vegetal e degradação do solo através das imagens e modelos 3D interativos, além de possibilitar seu dimensionamento. Em um resultado preliminar, as dispersões dos dados coletados com o drone se mostraram muito inferiores às dispersões dos obtidos com os *GPS's* utilizados. Tal resultado contribui para a constatação que essa nova tecnologia se mostra promissora para análise de áreas degradadas, abrindo espaço para a utilização de VANT's de pequeno porte para esse tipo de análise, o que incentivaria ainda mais o aperfeiçoamento de novas técnicas de coleta de dados e o fomento do mercado de novos *softwares* e *hardwares*.

Palavras chave: Sensoriamento Remoto, VANT, Áreas Degradadas

LEVANTAMENTO GEOLÓGICO NAS ÁREAS DAS NASCENTES DA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO DO PRÍNCIPE POR MEIO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS

Victoria Campos de Lima Benford Leal; Cátia Araújo Farias. UNIFESO.

Devido à crescente urbanização e utilização de recursos naturais, tanto para fins energéticos, quanto para fabricação de novos produtos, o levantamento geológico vem adquirindo uma importância cada vez maior como forma de caracterizar, compreender e auxiliar tomadas de decisão referentes ao meio analisado. O entendimento das propriedades relacionadas às rochas auxilia não somente na sua identificação, como também na distinção dos diferentes tipos de solo pertencentes a uma região, uma vez que as mesmas atuam como um dos seus agentes formadores por meio de processos relacionados ao intemperismo. Além disso, estão intrinsecamente associadas às nascentes, contribuindo não só para sua formação, como afetando a composição química das águas que afloram à superfície. Desta forma, o estudo geológico, quando aplicado em áreas de grande interesse ambiental, como ocorre no caso de exurgências, influencia e contribui direta e indiretamente no que tange à elaboração de medidas preventivas por parte de órgãos e instituições e práticas conservacionistas visando à qualidade do recurso hídrico e na recuperação dessas áreas, principalmente relacionadas à redução ou ausência da mata ciliar. Neste sentido, tendo em vista a relevância do assunto em questão, o trabalho aqui apresentado refere-se ao levantamento geológico nas áreas de nascentes da Microbacia Hidrográfica do Córrego do Príncipe, no município de Teresópolis (RJ), a partir da identificação e caracterização macroscópica de amostras locais e posterior comparação com mapas geológicos da área e utilização do Sistema de Informações Geográficas. Pretende-se, portanto, que esse estudo contribua para embasar projetos de cunho ambiental aplicados à área analisada, além de proporcionar uma oportunidade para que os próprios moradores da localidade conheçam mais sobre as condições ambientais da região em que vivem.

Palavras-Chave: Córrego do Príncipe. Levantamento geológico. Nascentes

A ATRATIVIDADE DOS PRODUTOS COMO FATOR DE DECISÃO DE COMPRA: ESTUDO DE CASO DAS EMBALAGENS DE UMA LINHA DE SUCOS

Aline da Silva Freitas, UNIFESO

Considerando a grande concorrência que existe no mercado, as empresas necessitam cada vez mais de ferramentas que as auxiliem a sobressair. Neste contexto, a embalagem pode ser uma dessas ferramentas. Portanto, o presente trabalho tem por objetivo entender como a atratividade da embalagem de um produto pode agir como um diferencial competitivo nos pontos de venda através do estudo de caso de uma linha de bebidas fabricada por uma empresa com matriz na cidade de Teresópolis-RJ. Para isso foi feita uma análise das embalagens a partir de um *check list* proposto por Mestriner (2002), observações em nove pontos de venda de Teresópolis-RJ e um questionário estruturado disponibilizado *online* e respondido por consumidores, moradores da cidade. Concluiu-se que as embalagens apresentam diversos fatores que as torna atrativas, como formato e cores e, além de conterem as informações necessárias referentes ao aspecto legal e à apresentação do que é oferecido, também agregam valor visualmente, pois agem como complemento à proposta dos produtos de serem naturais e saudáveis. Apesar disso, no que se refere à divulgação e exposição, empresa pode abranger um número maior de consumidores ao divulgar seus produtos e aumentar a visibilidade da marca.

Palavras-chave: Marketing do Produto. Atratividade. Embalagem.

**AGRICULTURA FAMILIAR: UM ESTUDO SOBRE OS DESAFIOS
ENFRENTADOS PELOS PRODUTORES RURAIS PARA O AUMENTO DA
PRODUTIVIDADE E ACESSO A INFORMAÇÃO NO MUNICÍPIO DE
TERESÓPOLIS.**

*Allan Cunha Ferreira; Artur Junger Vasconcelos; Gustavo de Araújo Galvão; Roberto
Carlos Freitas Nobre Júnior. UNIFESO.*

A Agricultura Familiar é responsável por cerca de 70% dos alimentos que chegam às mesas dos brasileiros e o pequeno produtor agricultor ocupa papel decisivo na cadeia produtiva que abastece este mercado. A cidade Teresópolis, município da Região Serrana do Rio de Janeiro, é beneficiada pelo clima favorável à produção agrícola, sendo considerada pelo Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável como o maior produtor de hortigranjeiros do Estado em volume e o maior fornecedor de olerícolas folhas para as Centrais de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro (CEASA-RJ). Na área rural do município é predominante os minifúndios que são pequenas propriedades dirigidas por agricultores familiares. O número total de produtores rurais está hoje na faixa de 3.500 a 4.000, a grande maioria em pequenas propriedades. Os empreendimentos familiares têm como característica principal a administração pela própria família; e neles a família trabalha diretamente, com ou sem o auxílio de terceiros. Podemos dizer, também, que um estabelecimento familiar é, ao mesmo tempo, uma unidade de produção e de consumo. Este trabalho tem por finalidade apresentar os principais desafios que os produtores rurais encontram em seu dia a dia, sendo feito através de revisão de literatura, relatório fotográfico e entrevista oral. Apesar de existirem inúmeras políticas públicas que incentivam e beneficiam a agricultura familiar, grande parte dos produtores da cidade enfrentam desafios como à falta de informação e formação, falta de incentivo e suporte por parte dos órgãos públicos, mudanças climáticas e também a escassez da mão de obra, por ser um trabalho árduo e totalmente braçal além da instabilidade de preços. Portanto é necessária uma urgente valorização da Agricultura e que as informações cheguem aos pequenos, médios e grandes produtores rurais, possuindo de toda assistência necessária para uma plantação e colheita de qualidade.

Palavras chaves: Agricultura familiar, Informação, Produção.

EMPRESA FAMILIAR: SUPERANDO OS DESAFIOS QUE IMPEDEM O CRESCIMENTO

*Alexandra de Araujo Sgaraglia; Cassia Batista de Souza; Filipe Paz Cotta Mendes;
Juliana Moreira de Carvalho Dias; Priscila Meirelles Duque; Sérgio Portella Filho,
UNIFESO*

As empresas familiares caracterizam-se por terem propriedade e gestão ligadas a uma família. Segundo Gersick (2006), 40% das empresas americanas, respondem por metade do Produto Nacional Bruto (PNB), empregando metade da força de trabalho daquele país. No Brasil, elas correspondem a mais de 80% das empresas privadas, geram mais de 3/5 das receitas e 2/3 dos empregos (OLIVEIRA, 1999). Empresas desse tipo estão sujeitas a ameaças e a constantes transformações em seu ambiente empresarial assim como todas as demais empresas. No entanto, elas, também, estão sujeitas a problemas e ameaças próprios que afetam não só a empresa, mas também toda a família a ela ligada. O presente estudo tem como objetivo analisar o modelo de gestão de uma empresa familiar e os principais riscos de acidentes de trabalho na empresa, já que o setor de produtos químicos oferece altos riscos aos profissionais da área. Além disto, pretende-se propor melhorias dos processos de gestão empresarial e de segurança no trabalho, minimizando seus riscos. Além de utilizar bibliografia sobre o tema, realizou-se diagnóstico em uma empresa familiar localizada em Teresópolis, Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro, tendo em vista a realização de um estudo de caso na empresa Viva Química distribuidora de produtos químicos da indústria Quimalaus. Observou-se que as empresas identificadas como pertencentes ao ramo químico apresentam quantidades significativas de situações e fatores de riscos que podem vir a provocar danos à saúde dos trabalhadores, à comunidade em seu entorno e mesmo ao meio ambiente, já que seus resíduos perigosos podem contaminar o ar, a água e o solo. Os principais desafios consistem na sobrevivência, capitalização, gestão empresarial, sucessão, além do gerenciamento de risco.

Palavras-chave: Empresa familiar; Segurança do Trabalho; Gestão Empresarial.

COMPONENTIZAR A INTERNET: UM CAMINHO AMIGÁVEL PARA DESENVOLVEDORES

Guilherme Resende Freitas, UVA.

Os famosos *Web Components* ou simplesmente componentes da web são vistos por muitos como a solução para todos os problemas da web. Muitos são os estudos que descrevem em detalhes como construí-los e onde encontrá-los (Fuks e Pimentel, 2011; Greenberg, S., 2007; Almeida, E.S. et al., 2007; Szyperski, C., 2003). A contribuição e o benefício da componentização para a Engenharia de Software é condição *sine qua non* e McInroy (1968) já utilizava o conceito de componentes e reuso em seus estudos desde a década de 60. Contudo, foi apenas em 1990 que o Desenvolvimento Baseado em Componentes se tornou popular. O advento da web e a popularização dos componentes de interface gráfica usados em aplicações - como por exemplos os *widgets* - contribuíram muito para a popularização dos componentes que atualmente estão sendo usados para compor e combinar diferentes funcionalidades. Contudo, poucos são os trabalhos que enfatizam as vantagens e desvantagens da componentização da web. O objetivo dessa pesquisa é preencher essa lacuna por meio da exemplificação do uso de componentes feitos pelo Facebook (*React, Java Script*). Esse estudo de caso visa enriquecer e incentivar a componentização por meio da exemplificação de um estudo de caso. Como e quais caminhos os programadores podem seguir e quais seriam as maneiras de conscientizá-los sobre o uso e a criação dos componentes durante o processo de programação? A diminuição das linhas de código durante a programação de uma nova interface já seria uma vantagem *per se*. Afinal, menos codificação significa menos problemas e consequentemente, mais rapidez no processo. Porém, como qualquer outra forma de padronização, a reutilização dos componentes vai depender de como esses componentes são vistos e entendidos, de como a padronização é implementada e do nível de conscientização de cada programador. Estudos dessa natureza podem contribuir e incentivar o aumento e disponibilização de códigos abertos, assim como a redução de gastos com a programação e também agilizar a compreensão e o ensino do processo de codificação nos cursos de programação.

Palavras-chave: Componentização; Componentes da web; Facebook

PLANEJAMENTO, SIMULAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS OBTIDOS EM VOOS AUTOMATIZADOS DE VEÍCULOS AÉREOS NÃO TRIPULADOS

Henrique Dias; José Roberto de Castro Andrade, UNIFESO.

Nos últimos anos a utilização de Veículos Aéreos Não Tripulados (VANTs ou DRONES) para a obtenção de imagens aéreas de alta resolução tem sido cada vez mais comum em pesquisas nas áreas de Ciência e Tecnologia para a coleta de dados e análises de informações geográficas de localidades. Através das imagens torna-se possível a geração de ortofotos, mosaicos de fotos e mapas tridimensionais, que poderão ser utilizados em análises socioambientais, topográficas, assim como no acompanhamento da evolução e controle de pragas em plantações, criação de cenários para jogos, criação de maquetes virtuais interativas integradas a *game engines*, dentre outras aplicações. O presente trabalho tem como objetivo o planejamento, análise, e execução do voo de um VANT de forma totalmente automatizada para a obtenção de imagens aéreas para o mapeamento de localidades, sem a necessidade da realização de comandos ou intervenção de um piloto durante o voo. Para validação do procedimento foi realizado um estudo de caso no Campus Quinta do Paraíso do Centro Universitário Serra dos Órgãos, UNIFESO, em Teresópolis. Antes do planejamento foi realizada uma análise do relevo e das condições de voo no local, assim como a avaliação de equipamentos e softwares que se adequariam às necessidades do projeto para a obtenção de imagens com a maior qualidade possível. Nos testes realizados no local foi utilizado o quadricóptero *DJI Phantom 4*, além das estações de controle *Mission Planer* e *UgCS*, e do simulador de voos virtuais *Flight Gear*. A telemetria obtida durante o voo contendo parâmetros como altitude, coordenadas e velocidade de voo, sobreposição das imagens, número de fotos registradas, dentre outros, assim como o trajeto pré-estabelecido e realizado, foram analisados e comparados com o voo virtual gerado em laboratório, utilizando-se um simulador.

Palavras chave: VANT, Voo Autônomo, Simulador de voo

SIMULAÇÃO DE MULTIDÕES: UM ESTUDO DE CASO PARA A SIMULAÇÃO DE EVACUAÇÃO EM UM AMBIENTE VIRTUAL INTERATIVO

Jonathan Santos; José Roberto de Castro Andrade, UNIFESO.

Nas últimas décadas é possível observar um constante crescimento da população concentrada em grandes centros urbanos, estimando-se um inchaço populacional ainda maior para os próximos anos. É comum nos depararmos com situações de filas, congestionamentos e aglomerações, e faltam espaços adequados que ofereçam conforto e segurança para as pessoas que o frequentam. Este trabalho tem como objetivo analisar ambientes e sua relação com multidões, simulando em um estudo de caso, uma situação de emergência e evacuação com o auxílio de uma ferramenta de modelagem 3D e de uma *game engine*. Um ambiente virtual está sendo criado e povoado com uma multidão autônoma para simulação de situações extremas e geração de representações visuais que possam ser utilizadas para demonstrar se o ambiente possui rotas de saída suficientes para todas as pessoas no caso de uma evacuação, ou como organizá-lo para melhor atender as especificações técnicas de um determinado evento. Tratando-se de um trabalho focado em modelagem e animação gráfica, softwares e ferramentas adicionais (*plug-ins*) são utilizadas para a geração da simulação. Como o software de modelagem, *Autodesk Maya 2015*, selecionado por seus recursos de simulação e animação, por oferecer uma versão gratuita para estudantes, e por possuir um dos melhores *plug-ins* de simulação de multidões (*crowd simulation*). Como ferramenta adicional, o *Miarmy*, que disponibiliza ao usuário uma ampla gama de ferramentas para criação e simulação de multidões virtuais. Finalmente como *game engine* está sendo utilizado o *Unity* para gerar uma experiência imersiva de interação com o ambiente virtual e com a multidão simulada. Segundo especialistas na área, o comportamento de uma multidão em um determinado lugar deve ser analisado singularmente, pois a mesma está sob o efeito de muitas variáveis que afetam os resultados. O trabalho procura aplicar os conceitos propostos em um estudo de caso onde são analisadas as condições de segurança em caso de necessidade de evacuação do prédio do Centro de Ciências e Tecnologia do UNIFESO, em construção no Campus da Quinta do Paraíso em Teresópolis/RJ. A partir da simulação poderá ser feita uma avaliação da alteração no projeto, solicitada pelos responsáveis pela segurança do prédio. Apesar da dificuldade de simular precisamente todos os fatores físicos e psicológicos que podem afetar uma multidão em movimento em situações de *stress* ou pânico, procura-se utilizar conceitos teóricos para maior realismo. O trabalho encontra-se atualmente em fase de desenvolvimento da modelagem gráfica de personagens e ambiente, e testes da simulação.

Palavras chave: Computação Gráfica, Simulação de Multidões, Evacuação de Ambientes